UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

GIOVANNA FEITOSA ROSSINHOLE

A Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* no Português Brasileiro

Versão corrigida

São Paulo

2017

GIOVANNA FEITOSA ROSSINHOLE

A Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* no Português Brasileiro

Versão corrigida

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Verena Kewitz

De acordo,

São Paulo

2017

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Rossinhole, Giovanna
R788s A Semanticização das expressões em torno de e entorno |
no Português Brasileiro / Giovanna Rossinhole ;
orientadora Verena Kewitz. - São Paulo, 2017.

111 f.

Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo. Departamento de Letras Clássicas e
Vernáculas. Área de concentração: Filologia e Língua
Portuguesa.

1. Linguística. I. Kewitz, Verena, orient. II.
Título.

ROSSINHOLE, Giovanna Feitosa. **A Semanticização das expressões *em torno de e entorno* no Português Brasileiro**. Dissertação (Mestrado) apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Letras.

Aprovada em: 14/06/2017

Banca Examinadora

Prof ^ª . Dr ^ª . Maria Lucia Leitão de Almeida	Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro
---	---

Julgamento: Aprovado	Assinatura_____
----------------------	-----------------

Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza	Instituição: Universidade Federal de São Paulo
------------------------------------	--

Julgamento: Aprovado	Assinatura_____
----------------------	-----------------

Prof. Dr. José da Silva Simões	Instituição: DLM – FFLCH – USP
--------------------------------	--------------------------------

Julgamento: Aprovado	Assinatura_____
----------------------	-----------------

Dedico este trabalho aos meus pais, pelo apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Prof^a Dr^a Verena Kewitz, pelos ensinamentos, pela dedicação e pela condução do meu trabalho durante este período de pesquisa.

Ao querido Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza, cujas aulas no período da graduação despertaram em mim o amor pela Linguística. Sou muito grata pelo constante incentivo e acompanhamento do meu percurso intelectual até aqui.

Aos Profs. Drs. José Simões e Janderson Lemos de Souza, pela orientação minuciosa, pela leitura cuidadosa na qualificação e por aceitarem participar da banca examinadora. À Prof^a. Dr^a. Maria Lucia Leitão de Almeida, por ter aceitado o convite de participar da banca.

À Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa.

À minha companheira de graduação e mestrado Gláucia Antonovicz Lopes, pela troca de aprendizado e pelas palavras de apoio e motivação até o final desta jornada.

Ao meu grande amigo André Felipe Barbosa, pelas risadas compartilhadas e pelo apoio constante. Às minhas queridas amigas Alessandra Alves e Ana Nascimento pela amizade que acalma e conforta.

Aos meus queridos companheiros de graduação Amanda Mazo, Douglas Vidal, Karen Caraciolo, Wagner Tavares e Marina Ferreira, pela união que supera a distância. Sem vocês o caminho teria sido muito mais difícil.

Às minhas queridas amigas Leticia Amoroso, Thatiane Oliveira, Priscila Fierro, Marília de Paula, Thatiana Vilela, Fernanda Nascimento e Mayara Bignani, pelo aconchego, pelas risadas, pela compreensão.

Às minhas amigas Melanie Campilongo Angelo e Vânia Orsioli por sempre estenderem a mão quando precisei e pelas palavras de conforto e sabedoria.

Aos queridos Jorge Lisboa e Carla Regiane, pela leitura atenciosa e por me tranquilizarem na reta final.

A todos os meus professores da graduação e da pós-graduação que fizeram parte da minha trajetória.

Aos meus amados pais Sonia Feitosa Rossinhole e Valdir Rossinhole por estarem sempre presentes, por me apoiarem em tudo e pela compreensão inesgotável. Aos meus irmãos Calvin Feitosa Rossinhole e Lucas Feitosa Rossinhole pelo apoio até mesmo nos dias mais difíceis.

Por fim, ao meu amigo, companheiro e noivo Rodrigo Gomes de Souza dos Santos que sempre esteve ao meu lado nos bons e maus momentos, me acalmando e me dando forças pra continuar.

Retrato do artista quando coisa

A maior riqueza
do homem
é a sua incompletude.
Nesse ponto
sou abastado.
Palavras que me aceitam
como sou
- eu não aceito.
Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.
Perdoai. Mas eu
preciso ser Outros.
Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.

(BARROS, Manoel de, 2002)

RESUMO

ROSSINHOLE, Giovanna Feitosa. **A Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* no Português Brasileiro**. 2017. 110 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Esta dissertação tem por objetivo analisar qualitativamente o processo de Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* no Português Brasileiro em *corpora* diacrônicos dos projetos Para a História do Português Paulista II (PHPP II) e Para a História do Português Brasileiro (PHPB) dos séculos XVIII a XX, compostos por diversos tipos de textos. Paralelamente, busca analisar comparativamente esses dados aos das mesmas construções coletadas nos jornais *online Estadão* (séculos XIX a XXI) e *Folha de S. Paulo* (século XXI). Baseamo-nos na Abordagem Multissistêmica (CASTILHO, 2009, 2010 [2014], 2015) que postula a língua como um sistema complexo, sem hierarquia, formado por quatro produtos (Gramática, Discurso, Léxico e Semântica) e seus respectivos processos (Gramaticalização, Discursivização, Lexicalização e Semanticização). Para a análise, utilizamos conceitos da Linguística Cognitiva a fim de mostrar os sentidos mais e menos prototípicos das expressões sob análise, levando em consideração a Figura relacionada a um determinado Ponto de Referência (CASTILHO, 2010 [2014]) em uma cena (LANGACKER, 2008) e os Esquemas Imagéticos (EIs) e Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs) (LAKOFF, 1987) que são evocados. Ademais, mostramos os verbos que projetam *em torno de* e *entorno* (BORBA, 1990) e o motivo de *em torno de* ser considerado *chunk* do Português Brasileiro (BYBEE, 2010).

Palavras-chave: Semanticização. Em torno de. Entorno. Abordagem Multissistêmica. Linguística Cognitiva.

ABSTRACT

ROSSINHOLE, Giovanna F. **The Semanticization of the expressions *em torno de* and *entorno* in Brazilian Portuguese**. 2017. 110 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

This dissertation aims at analyzing qualitatively the process of semanticization involving the expressions *em torno de* and *entorno* in Brazilian Portuguese. We based on *data* from the projects Para a História do Português Paulista II (PHPP II) and Para a História do Português Brasileiro (PHPB) from the 18th to 20th centuries. At the same time, we also based on data collected from the online newspapers *Estadão* (19th to 21st centuries) and *Folha de S. Paulo* (21st century). The theoretical basis is the Multissystemic Approach (CASTILHO, 2009, 2010 [2014], 2015) in which the language is a complex system, without hierarchy, organized by four processes (Grammar, Discourse, Lexicon and Semantics) and their respective products (Grammaticalization, Discursivization, Lexicalization and Semantization). For the analysis, we have selected concepts from the Cognitive Linguistics in order to identify the more and less prototypical meanings of the expressions *em torno de* and *entorno*, taking into account the *Figure* related to the *Ground* (CASTILHO, 2010 [2014]) in a scene (LANGACKER, 2008); the *Image Schemas* (ISs) and the *Idealized Cognitive Models* (ICMs) (LAKOFF, 1987) that are evoked. Furthermore, we presented the verbs that project *em torno de* e *entorno* (BORBA, 1990) and the reason why the first one is considered *chunk* in Brazilian Portuguese (BYBEE, 2010).

Keywords: Semanticization. Em torno de. Entorno. Multissystemic Approach. Cognitive Linguistics.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Preposições complexas	17
Quadro 2	Definições de <i>em torno (de)</i> e <i>entorno</i> em dicionários <i>online</i>	18
Quadro 3	Organização dos <i>corpora</i> do PHPB e PHPP em tipologia textual e séculos disponíveis	39
Quadro 4	Tipologia textual do <i>corpus</i> dos projetos PHPB e PHPP	39
Quadro 5	Distribuição dos dados de <i>em torno de</i> vs. <i>entorno</i> (em anexo)	41
Quadro 6	Explicação do siglário adotado para a análise do par <i>em torno de</i> vs. <i>entorno</i> .	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Representação do dispositivo sociocognitivo (Cf. CASTILHO, 2010 [2014])	25
Figura 2	Possíveis sentidos (mais e menos prototípicos) de <i>em torno de</i> e <i>entorno</i>	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Coleta de dados (<i>entorno</i>) no acervo do jornal <i>online</i> Estadão (1870 – 2010)	40
Gráfico 2	Coleta de dados (<i>em torno de</i>) no acervo do jornal <i>online</i> Estadão (1870 – 2010)	41
Gráfico 3	Sentidos de <i>em torno de</i> e <i>entorno</i> (Cf. ROSSINHOLE, 2013, p. 98)	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 PROBLEMÁTICA	16
1.2 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	20
2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	22
2.1 A ABORDAGEM MULTISSISTÊMICA	22
2.2 A SEMANTICIZAÇÃO	25
2.3 A IMPORTÂNCIA DA LINGÜÍSTICA COGNITIVA	26
2.4 A PREPOSIÇÃO EM NOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS – ALGUNS CONCEITOS DA LC	31
2.5 A LOCUÇÃO PREPOSITIVA	34
3 METODOLOGIA	38
3.1 ORGANIZAÇÃO E COLETA DE DADOS	38
3.2 METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS	41
4 SEMANTICIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES <i>EM TORNO DE E ENTORNO</i>	44
4.1 SENTIDOS MAIS E MENOS PROTOTÍPICOS DE <i>EM TORNO DE E ENTORNO</i>	47
4.2 TIPOS DE VERBO QUE PROJETAM <i>EM TORNO DE/ENTORNO</i>	54
4.2.1 <i>Verbos de ação-processo</i>	54
4.2.1.1 Verbo girar	54
4.2.1.2 Verbos reunir, unir, congregar e agrupar	56
4.2.2 <i>Verbos de ação</i>	57
4.2.3 <i>Verbos de processo</i>	58
4.2.4 <i>Verbos de estado</i>	59
4.3 <i>EM TORNO DE</i> – <i>CHUNK</i> DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	62
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS	65
ANEXO	70

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

Os estudos sobre as preposições têm avançado consideravelmente no cenário linguístico atual, levando-se em consideração os trabalhos que vêm sendo feitos após o surgimento do Projeto *Para a História do Português Brasileiro* (PHPB), em 1997, cuja coordenação geral é de responsabilidade do Prof. Dr. Ataliba T. Castilho. Para citar alguns exemplos, tem-se: Castilho (2004, 2009, 2010), Kewitz (2007, 2009), Kewitz et al. (2017), Romero (2005, 2009) entre outros. No âmbito do Projeto de Gramática do Português Falado, destaca-se o trabalho de Ilari et al. (2008, 2015) e no campo da Linguística Cognitiva os estudos de Almeida (2005, 2015), Lemos de Souza (2015), entre outros.

As preposições, para as gramáticas tradicionais, têm a função de ligar/relacionar um termo da frase (*antecedente*) a outro (*consequente*), sendo divididas em acidentais e essenciais (CUNHA E CINTRA, 2001; BECHARA, 1999; ROCHA LIMA, 1982) e em fortes e fracas (ROCHA LIMA, 1982). Seguindo essa linha de raciocínio, Câmara Jr. (1970) acredita que as preposições são meros conectivos, limitando-as apenas à análise sintática, em que as preposições são, por exemplo, subordinadas a algum verbo. Com relação à semântica, Bechara (1999)¹ e Rocha Lima (1982) listam os vários empregos de algumas preposições, enquanto Cunha e Cintra (2001), indo ao encontro do pensamento de Said Ali (1964), acreditam que estes itens tenham uma significação, porém eles assimilam os sentidos da preposição às relações sintáticas que ocorrem na sentença. A diferença é que Said Ali², por apresentar uma gramática histórica, lista as transformações de algumas preposições, além de apresentar como alguns verbos se comportam quando estão acompanhados por uma preposição. Em geral, nas gramáticas tradicionais, “os vários usos de uma mesma preposição estão em relação de homonímia uns com os outros” (ILARI ET AL., 2015, p. 164) – e não seguiremos esta proposta.

Pensando no nível do discurso e em dois tipos de análise (sintática e semântica), Neves (2000 [2011]) critica a gramática tradicional ao expor sua incompletude, afirmando que esta não questiona a diferença que há entre a esfera semântica e a esfera sintática. Sendo assim, para

¹ Vale mencionar que Bechara (1999, p. 296) mostra-se contraditório ao escrever que a preposição “não exerce nenhum outro papel que não seja ser índice da função gramatical de termo que ela introduz”, pois também afirma que “tudo na língua é semântico, isto é, tudo tem um significado (...). As preposições não fazem exceção a isto” (op. cit., p. 297).

² O autor também entende que as preposições “usam-se antepostas a substantivos e pronomes (e também ao infinitivo como forma nominal) para lhes acrescentar noções de lugar, instrumento, meio, posse, etc. e este resultado se obtém mais completamente e com mais clareza do que era possível com os poucos casos oblíquos da declinação latina” (op. cit., p. 203).

a autora, a gramática de usos explica melhor as relações inerentes ao texto. Seu estudo consiste na divisão das preposições em: a) preposições introdutoras de argumento (dessa forma, funcionam dentro ou fora do sistema de transitividade), b) preposições não introdutoras de argumento (estabelecendo, assim, diversos tipos de relações semânticas) e c) preposições acidentais. Em suma, a autora, ao descrever as preposições, divide os exemplos em diversas categorias, buscando traçar representações para seu funcionamento. Castilho (2005, p. 91-92) critica a “multiplicação de categorias semânticas” de Neves (2000 [2011]) ao retratar o funcionamento de diversas preposições:

Neves não deixa claro se essa extraordinária multiplicação de categorias semânticas se deve ao item lexical que seleciona a Prep (...) ou se se deve à composicionalidade, caso em que os sentidos provavelmente rarefeitos das Preps se combinariam com aquelas palavras à sua volta.

Por fim, Ilari et al. (2015) acreditam que as preposições têm sentido de base espacial (podendo variar a depender do contexto) além de serem consideradas introdutoras de argumentos e adjuntos³. Nessa mesma linha, Castilho (2010 [2014]) explica que as preposições desempenham três tipos de função: sintática, semântica e discursiva.

Na literatura, a preposição *em* (que atua como um dos formativos da locução prepositiva/preposição complexa *em torno de* e, conseqüentemente, da palavra *entorno*⁴ – ambas analisadas na presente pesquisa) pode exprimir o valor de: movimento ou situação, ambas no espaço, no tempo ou na noção (CUNHA E CINTRA, 2001); interioridade, superposição, estado de algo, divisão, distribuição, entre outros (SAID ALI, 1964) e pode introduzir complemento de verbo (no sistema de transitividade) e estabelecer relações semânticas (fora do sistema de transitividade) (NEVES, (2000 [2011])).

1.1 Problemática

Na literatura, as locuções prepositivas não costumam ter um lugar de destaque: são apresentadas como um grupo de palavras cuja função é semelhante à das preposições (BECHARA, 1999; SAID ALI, 1964), mencionadas somente na análise (NEVES, (2000 [2011])), mostradas em forma de listas (CUNHA E CINTRA, 2001), ou nem são mencionadas (ROCHA LIMA, 1982). Com relação à expressão *em torno de*, apenas Ilari et al. (2015)

³ Explicaremos melhor esse papel atribuído às preposições no Capítulo 2.

⁴ Para mais detalhes ver Rossinholo (2013).

explicam a sua formação⁵. Castilho (2010 [2014], p. 588), por sua vez, denomina as locuções prepositivas como preposições complexas, pois

se tomarmos em conta o processo de regramaticalização de substantivos e advérbios, as regras de estruturação do sintagma, e a contextualização dessas expressões, ficará claro que as “locuções prepositivas” (...) não dispõem de estatuto categorial próprio, não representam outra classe morfossintática, devendo ser tratadas como *preposições complexas*. Sua listagem não passa de um desajeitado recorte dos enunciados, tal como se nada existisse depois das preposições de finalização *de* e *a*.

O autor também sintetiza que podem ser separadas entre sintagmas adverbiais e preposicionais, cuja estrutura pode ser dividida em: (Especificadores) + Núcleo + (Complementadores). Alguns exemplos são:

ADV + PREP	PREP + SUB + PREP	PREP + ADV + PREP	PREP + PREP
<i>dentro de</i>	<i>a cabo de</i>	<i>diante de</i>	<i>por trás de</i>
<i>fora de</i>	<i>a par de</i>	<i>por/debaixo de</i>	<i>para com</i>
<i>perto de</i>	<i>ao redor de</i>	<i>por/em cima de</i>	<i>por entre</i>
<i>longe de</i>	<i>por amor de</i>	<i>acerca de</i>	<i>de a</i>
<i>antes de</i>	<i>em meio de/a</i>		
<i>depois de</i>	<i>em vez de</i>		
<i>quanto a</i>	<i>a respeito de</i>		
<i>junto de</i>	<i>defronte de</i>		
<i>através de</i>	<i>em presença de</i>		
<i>además de</i>	<i>à beira de</i>		
	<i>em prol de</i>		

Quadro 1: Preposições complexas. (Cf. CASTILHO, 2010 [2014], p. 588).

Faz-se importante mencionar aqui que o substantivo masculino “torno” (do latim *tornus*, derivado do grego *tornos*) originalmente, significava “engenho em que se faz girar uma peça de madeira, ferro etc., para lavrá-la, ou para arredondá-la.” (CUNHA, 2010, p. 641). A fim de ampliarmos nossa pesquisa, buscamos também as definições de *em torno de* e *entorno* em três dicionários online, a saber: *Houaiss*, *Aurélio* e *Michaelis*. Antes, é importante mencionar que nesses dicionários foi preciso buscar o substantivo *torno* para poder encontrar as palavras formadas a partir do mesmo (*em torno (de)* e *entorno*). No quadro abaixo, observam-se os exemplos:

⁵ Veremos essa informação com mais detalhes no capítulo 2.

Dicionários:	Houaiss	Aurélio	Michaelis
Torno:	n substantivo masculino 1 Diacronismo: antigo. movimento giratório à volta de um centro; giro. etimologia: lat. tornus, i 'torno, máquina para tornear marfim, madeira etc.'	1 Aparelho para lavar madeira, metais ou marfim.	<i>sm (lat tornu) 1 Mec</i> Máquina empregada para dar acabamento a peças ou confeccioná-las inteiramente, fixando-as entre as pontas de eixos revolventes e trabalhando-as com ferramentas adequadas; torno mecânico.
Em torno (de):	em t. a m.q. em torno de • em t. de em ou à volta de; em redor de; à roda de; em torno a	–	<i>Em torno:</i> à roda, em giro, em redor, em volta. <i>Em torno a, em torno de:</i> à roda de, em redor de, em volta de.
Entorno:	n substantivo masculino 1 o que rodeia; vizinhança, ambiente Ex.: um prédio que ressalta de seu e.	1 Ato ou efeito de entornar.	–

Quadro 2: Definições de *torno*, *em torno (de)* e *entorno* em dicionários online.

A partir das acepções encontradas nesses dicionários, percebe-se que a diferença entre *em torno (de)* e *entorno* não é tão clara. Ademais, ao mostrar que *entorno* significa o *ato ou efeito de entornar*, o dicionário Aurélio suscita dúvidas com relação à formação desse substantivo: seria *entorno* formado pela Morfologização de *em* e Lexicalização de *em torno* a *entorno* ou seria uma nominalização de *entornar*? No capítulo 2 mostraremos essa problemática mais a fundo.

Ilari et al. (2015, p. 294) descrevem a construção de uma locução prepositiva por preposição 1 + base + preposição 2. Porém, “algumas bases dispensam o uso da *preposição 2* em contexto de elipse: (...) era uma casa avarandada, com muitas arvores *em torno* / havia muitas arvores *em torno da casa*”.

A construção *em torno*, em dicionários, é considerada uma locução adverbial. De acordo com Bechara (2015, p. 304), locução adverbial é

o grupo geralmente constituído de preposição + substantivo (claro ou subentendido) que tem o valor e o emprego de advérbio. A preposição, funcionando como

transpositor, prepara o substantivo para exercer uma função que propriamente não lhe é própria.

Portanto, a locução adverbial, por ter valor de advérbio, se refere ao verbo e indica uma circunstância (de assunto, de causa, de concessão, de lugar, de modo, entre outras). Se levássemos em consideração apenas essa definição, poderíamos até considerar *em torno* como locução adverbial. Porém, Castilho (2010 [2014]) e Ilari et al. (2015) nos trazem informações a serem consideradas.

Castilho (2010 [2014], p. 541) afirma que algumas construções constituídas por sintagmas preposicionais (por exemplo *em geral* e *pelo menos*) funcionam como advérbios, mas “não integram a estrutura sintagmática destes, recebendo a designação de adverbiais”. Assim, como mostra Castilho (op. cit.), os adverbiais se apropriam das funções dos sintagmas adverbiais, mas não são integrantes desta classe. Dessa forma, podemos considerar os adverbiais como termos funcionais. Com base em Ilari et al. (2015) e Castilho (2010 [2014]), podemos afirmar que a classificação de *em torno* vai depender do contexto em que está inserido. Então, a partir do contexto, saberemos se *em torno* pode ser considerado um adverbial ou uma locução prepositiva em contexto de elipse.

Diante desse cenário, a presente pesquisa busca estudar a Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* em corpora diacrônicos do *Projeto História do Português Paulista II* (doravante, PHPP II) e do *Projeto Para a História do Português Brasileiro* (doravante, PHPB) dos séculos XVIII a XX, compostos por diversos tipos de textos. Paralelamente, essas mesmas construções foram analisadas a partir da coleta de dados nos jornais *online Estadão* (séculos XIX a XXI) e *Folha de S. Paulo* (século XXI). Com base na Abordagem Multissistêmica (CASTILHO, 2009, 2010, 2015), pretendemos responder as seguintes questões:

- Quais tipos de verbos podem projetar as expressões *em torno de* e/ou *entorno*?
- Quais os sentidos mais prototípicos destas construções e quais os menos prototípicos? Quais as propriedades semânticas atribuídas às construções sob análise?

A partir dessas perguntas, nosso objetivo é fazer uma análise comparativa das construções *em torno de* e *entorno* pelo viés da Semanticização. A motivação da presente pesquisa foi a análise que fizemos em 2013 com o objetivo de estudar mais a fundo *em torno de* e *entorno*.

Nela, pesquisamos os diversos sentidos que essas expressões podem ter (à luz da Linguística Cognitiva) utilizando um *corpus* de 179 sentenças coletadas do jornal *online* da *Folha de S.Paulo* em 2012. Ademais, conclui-se que as formas convivem no português brasileiro e que o substantivo *entorno* é formado a partir de *em torno de* por Lexicalização. Consideramos aqui a visão multissistêmica de Lexicalização, em que uma forma entra para o léxico. Nas palavras de Castilho (2010 [2014], p. 110), “a Lexicalização é a criação das palavras em que expressamos essas categorias (cognitivas) e seus traços semânticos, transformando impulsos mentais em ondas sonoras, num mecanismo ainda bastante obscuro”. Faz-se necessário também explicar que estamos lidando aqui com a preposição complexa *em torno de*, portanto, não consideramos a omissão da preposição *de*.

Nesta dissertação, inicialmente, pretendia-se verificar ocorrências das expressões *em torno de* e *entorno* em *corpora* do português desde o século XIII até o atual. Dada a ausência de dados até por volta do século XVII, essa pesquisa teve uma reorientação, limitando-se à coleta de dados em jornais dos séculos XIX e XX, pois, ao que parece, essas expressões estão atreladas a determinados tipos de texto, como artigos científicos, teses/dissertações (não considerados nesta pesquisa) e textos jornalísticos. Isso não quer dizer que não apareça na oralidade, por exemplo, mas os dados históricos mostraram um possível nicho discursivo, o qual poderá ser explorado em pesquisas futuras. Logo, temos consciência de que podemos ter um olhar mais amplo do nosso objeto de pesquisa, já que, enquanto processo, de acordo com Castilho (2014), a língua pode ser organizada em quatro domínios autônomos: Lexicalização, Discursivização, Semanticização e Gramaticalização que ocorrem concomitantemente. A próxima seção objetiva mostrar a organização deste trabalho, que foi dividido em: Pressupostos Teóricos, Metodologia, Semanticização e Considerações Finais.

1.2 Organização da dissertação

No capítulo 2 explicam-se os pressupostos teóricos utilizados nesta pesquisa. Primeiramente, explicamos a Abordagem Multissistêmica, que se apoia no funcionalismo e no cognitivismo e define a língua como um conjunto de processos (organizados em 4 domínios: Lexicalização, Discursivização, Semanticização e Gramaticalização) e produtos (divididos em 4 sistemas: Léxico, Discurso, Semântica e Gramática) articulados por um dispositivo sociocognitivo. Nessa perspectiva, entende-se que os sistemas/domínios são autônomos e ocorrem ao mesmo tempo. Em seguida, explicamos o processo da Semanticização, escolhido

para a presente pesquisa, e que está relacionado com a criação e mudança dos sentidos. Tendo em vista que o foco é a semântica, explanamos os conceitos chave para a análise dos sentidos de *em torno de* e *entorno*: as noções de *Esquema Imagético (EI)* e *Modelo Cognitivo Idealizado (MCI)* (LAKOFF, 1987) e de *Figura/Ponto de Referência* (TALMY, 2000); de *conceptualização de cena* (LANGACKER, 1987, 1990, 1991, 2008) e de *chunking* (BYBEE, 2010) que nos ajudam a entender semanticamente como um item se comporta na língua.

Ainda, com base em Ilari et al. (2015) mostramos o enfoque cognitivo dado às preposições, em que os seus sentidos devem estar em relação de polissemia. Partindo dele, expõem-se alguns conceitos selecionados pelos autores para tratar as preposições, como o *EI* e o *MCI* (brevemente) e a *Transposição de Esquemas*. Com base em Oliveira (2009, 2011), entendemos os usos das preposições através da metáfora e da metonímia. Por fim, descrevemos o motivo de as preposições estarem inseridas em uma classe fechada de palavras e explicamos de maneira sucinta a locução prepositiva *em torno de*.

No capítulo 3 explicamos a metodologia deste trabalho, desde a coleta de dados (em que mostramos quais foram nossas maiores dificuldades e as pesquisas que foram feitas), passando pelas tipologias textuais em que *em torno de* e *entorno* se encontram e pela quantificação dos dados até mostrarmos a metodologia de análise de dados.

O capítulo 4 é dedicado ao processo de Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno*, objeto desta pesquisa. Dessa forma, utilizando os conceitos da Linguística Cognitiva já mencionados anteriormente atrelados aos conceitos elaborados por Castilho (2010 [2014]), expomos por meio de exemplos os sentidos mais e menos prototípicos de *em torno de* e *entorno*, mostrados através de uma escada de prototipicidade. Também mostramos os tipos de verbos que projetam essas expressões (BORBA, 1990) e porque *em torno de* pode ser considerado um *chunk* (BYBEE, 2010) no português brasileiro. Por fim, nas conclusões finais apresentamos os resultados obtidos e as projeções para pesquisas futuras.

CAPÍTULO 2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Este capítulo objetiva compilar os autores e suas respectivas obras que nos auxiliam a analisar as construções *em torno de* e *entorno*. Para tanto, descrevemos a Abordagem Multissistêmica, o processo de Semanticização (CASTILHO, 2009, 2010 [2014], 2015) e os conceitos relacionados à Linguística Cognitiva (LAKOFF, 1987; LANGACKER, 1987, 1990, 1991, 2008; TALMY, 2000; BYBEE, 2010).

2.1 A Abordagem Multissistêmica

A Abordagem Multissistêmica, de cunho funcionalista-cognitivista, surgiu de críticas especialmente à Teoria da Gramaticalização tradicional, definindo a língua como um conjunto de produtos e processos. A criação dessa abordagem foi impulsionada pelo *Projeto da Gramática do Português Falado* e seus achados. Para tal feito, Castilho buscou uma nova epistemologia que abarcasse, além dos fenômenos linguísticos, a língua falada, com suas repetições, segmentos “mal estruturados”, entre outras características.

Essa nova epistemologia que começou a se desenvolver nos anos 1980, a ciência dos domínios complexos, se afasta da ciência clássica uma vez que busca analisar a dinamicidade e a imprevisibilidade dos dados linguísticos.⁶ A ciência clássica engloba diversas teorias, como o Estruturalismo e o Gerativismo, e tem como objetivo analisar dados regulares, passíveis de explicação. Além disso, essa ciência busca fazer o uso de dados “congelados” e descolados de um contexto de uso – portanto, a esfera social é deixada de lado, a análise é considerada simples (como afirma Castilho) e a matemática é adotada como modelo para a explicação dos dados. Podemos concluir então que, para os cientistas clássicos, a língua é vista como um objeto de análise estável.

Como bem explica Castilho (2010 [2014], 2015), os sistemas complexos “nunca atingem a estabilidade”. Levando-se em consideração que a ciência clássica não dá conta de explicar o processamento da oralidade, a ciência dos domínios complexos entende que “os sistemas não são lineares, são dinâmicos, exibem um comportamento irregular, imprevisível” (CASTILHO, 2015, em preparação). Portanto, essa pode ser considerada ideal para se analisar os processos

⁶ Tendo em vista que a ciência dos domínios complexos se aplica a vários domínios, vale citar que estamos lidando aqui somente com o domínio da Linguística.

que são encontrados nas línguas naturais.⁷ Além do mais, “os componentes dos sistemas complexos não são definíveis por si sós, e sim através do relacionamento estabelecido entre eles” (op. cit.).

Podemos concluir então que, se o objeto a ser analisado for um “fenômeno razoavelmente cristalizado”, como demonstra Castilho, a análise através de uma teoria calcada nas ciências clássicas é pertinente. Estando o objeto em um “processo de cristalização” (dados encontrados na língua oral, por exemplo), entende-se que a escolha pela ciência dos domínios complexos é mais adequada.

Sabendo-se da epistemologia em que essa abordagem se apoia, passemos aos postulados da Abordagem Multissistêmica. Castilho (2015, em preparação) elenca-os da seguinte maneira:

- (1) processos e produtos convivem num mesmo recorte de língua;
- (2) processos e produtos linguísticos são multissistêmicos, ultrapassando e englobando os limites da Gramática;
- (3) um dispositivo sociocognitivo administra os sistemas linguísticos.

A seguir, explicaremos em detalhes os postulados mencionados por Castilho. Tendo em vista que o autor (2010 [2014], 2015) entende a língua como um sistema de produtos e processos, ou seja, como um sistema complexo,

os processos que organizam as línguas entendidas em seu dinamismo operam (i) simultaneamente, não sequencialmente, (ii) dinamicamente (não são entidades clássicas), (iii) multilinearmente (não são entidades unilineares).

Portanto, enquanto processo, a língua pode ser organizada nos seguintes domínios: Lexicalização, Discursivização, Semanticização e Gramaticalização. Já enquanto produto, a língua pode ser dividida em quatro sistemas: Léxico, Discurso, Semântica e Gramática, sendo que a última está dividida em Fonologia, Morfologia e Sintaxe. De acordo com o autor (2015, em preparação), não há uma hierarquia entre esses sistemas, eles são autônomos. Logo, não há um sistema central, como acontece no formalismo, no funcionalismo e até mesmo no cognitivismo. Nessa abordagem, todos os sistemas ocorrem ao mesmo tempo. Ainda assim, esses processos e produtos não estão “soltos”. Há um dispositivo sociocognitivo que os articula. Segundo Castilho (op. cit.),

⁷ Isso não significa que a ciência dos domínios complexos não analisa os produtos também. A saber, Castilho (2010) analisa exemplos referentes aos quatro sistemas da língua (léxico, discurso, semântica e gramática).

seja como um conjunto de domínios (ou processos), seja como um conjunto de sistemas (ou produtos), a língua continuará a depender de uma articulação que assegure a eficácia de seu uso. Essa articulação se dá ao abrigo do que venho chamando de “dispositivo sociocognitivo”, explicitável por meio da ativação, desativação e reativação de propriedades. Esse dispositivo se fundamenta nas estratégias da conversação, que é a utilização mais básica das línguas naturais. Ele tem uma dimensão cognitiva e uma dimensão social. Ele é cognitivo porque se fundamenta na representação de categorias e subcategorias cognitivas (...). Mas esse dispositivo é também social, porque baseado na análise continuada das situações que ocorrem numa conversa, mais particularmente, na gestão dos turnos conversacionais.

A seguir, apresentamos a representação desse dispositivo, proposta pelo autor. Percebe-se que ele fica no centro, portanto, gerencia os quatro sistemas que ocorrem simultaneamente e sem hierarquias:

Figura 1: Representação do dispositivo sociocognitivo. (Cf. CASTILHO, 2010 [2014]).

O Dispositivo Sociocognitivo atua na língua através da ativação, reativação e desativação de diversas propriedades lexicais, gramaticais, semânticas e discursivas. No dispositivo de ativação encontra-se o Princípio de projeção; no dispositivo de reativação encontra-se o Princípio de recursão, e, por fim, no dispositivo de desativação encontra-se o Princípio de eclipse. Nosso foco não é analisar esses princípios no presente trabalho, assim, não nos estenderemos no assunto. Tendo em vista que nosso objetivo é refletir sobre quais propriedades semânticas as construções em questão evocam, faremos um breve apontamento sobre a Semanticização (CASTILHO 2009, 2010 [2014], 2015).

2.2 A Semanticização

A Semanticização é o “processo de criação, modificação e categorização do sentido linguístico. Esse processo cobre os campos da Semanticização lexical, composicional e pragmática” (CASTILHO, 2015, em preparação). Conforme explica o autor (op. cit.), a semântica “investiga os sentidos expressos nas línguas naturais, ocupando-se dos processos de sua constituição, e dos produtos que daí resultam”. Ainda, o mesmo (op. cit.) baseia-se em Trask (2004) ao explicar que, a partir do século XIX, parte considerável dos estudos sobre Semântica foi produzida por filósofos, para então ser incorporada pelos linguistas – e nesse contexto a Linguística Cognitiva nasceu. Sabe-se que uma análise semântica pode seguir por cinco caminhos, através da Semântica Lexical, Gramatical, Discursiva, Cognitiva e/ou Diacrônica.

Neste trabalho, analisamos as construções *em torno de* e *entorno* tendo como base o estudo multissistêmico de algumas preposições proposto por Castilho (2009). A partir do estudo das preposições descrito por Borba (1971) e Neves (2000), Castilho (op. cit.) propôs uma análise que levou em consideração o estatuto categorial das preposições, a organização da categoria cognitiva de ESPAÇO, subcategorias e papéis semânticos. Segundo o autor (2009, p. 286),

as preps dispõem de um sentido prototípico, reconhecível a partir das categorias cognitivas de POSIÇÃO NO ESPAÇO, DESLOCAMENTO NO ESPAÇO E DISTÂNCIA NO ESPAÇO. Operando sobre esse sentido prototípico, abstratizando-o, chegamos aos usos derivados, vale dizer, aos traços semânticos atribuídos

Dessa forma, analisamos as construções *em torno de* e *entorno* através de um *continuum*: do sentido mais prototípico ao menos prototípico. Ao investigar os estudos de Borba (1971) e Neves (2000), Castilho (op. cit.) postulou que “um macro eixo PROXIMAL/DISTAL governa as representações de ESPAÇO E MOVIMENTO”. Portanto, as preps (op. cit.)

- (1) representam os participantes do discurso em sua localização nos ESPAÇOS horizontal / vertical / transversal,
- (2) indicam se esses participantes se apresentam estática ou dinamicamente (= MOVIMENTO),
- (3) subordinam as duas categorias às noções “longe/perto”, que compõem portanto um macro-eixo, PROXIMAL/DISTAL.

Analisamos também as propriedades semânticas atribuídas pela preposição complexa *em torno de* e pela palavra *entorno*. Segundo Castilho (2009, p. 290), estas propriedades podem ser: localização, aspectualização, temporalização, quantificação e tematização, sendo que “elas

dependem mais da composicionalidade semântica dos vocábulos interligados para desempenhar essa função”. Juntamente com a terminologia estipulada por Castilho (2009), utilizamos a terminologia ligada à Linguística Cognitiva para analisarmos os dados coletados. Dessa forma, vale explicar que a Abordagem Multissistêmica reúne premissas epistemológicas de diversas teorias. Dentre elas encontra-se a Linguística Cognitiva a qual, por meio de diversos pesquisadores, aprofunda o conhecimento no campo da semântica.

2.3 A importância da Linguística Cognitiva

A LC buscou, desde o início, romper com a predileção por fenômenos da forma. Em sua concepção, todos os níveis da forma são semanticamente motivados, portanto, a semântica determina os componentes formais. Para essa teoria, a relação entre a linguagem e a realidade é mediada por uma cognição não-modular. Dessa maneira, a cognição é conexionista, portanto, “a linguagem não se constitui como um sistema autônomo; ao contrário, afirma-se que os sistemas linguísticos não podem ser abordados sem uma referência crucial a processos cognitivos; a língua reflete padrões do pensamento” (BASILIO, 2010, p. 5). Para a LC, o conhecimento linguístico está imerso no conhecimento enciclopédico.

Enquanto a Linguística Gerativa – cuja prioridade é a sintaxe – sugere uma visão de dicionário do significado linguístico⁸, a Linguística Cognitiva acredita que a construção do significado é orientada pelo contexto em que estão presentes os conhecimentos de mundo dos falantes. Como explica Soares da Silva (2006, p. 297),

toda a linguagem é, afinal, acerca do significado. E o significado linguístico é *flexível* adaptável às mudanças inevitáveis do mundo), *perspectivista* (não espelha, mas constrói o mundo), *enciclopédico* (intimamente associado ao conhecimento do mundo) e *baseado na experiência e no uso* (experiência individual e colectiva e experiência do uso actual da língua). São estes os princípios fundacionais da Linguística Cognitiva. E a polissemia é uma das evidências maiores destes princípios.

Através dessa explicação de Soares da Silva, podemos inferir que o fato de o significado se basear na experiência e no uso instigou Lakoff (1987) à criação de dois conceitos, a saber: o

⁸ A saber, “no modelo de dicionário, o significado central de um item lexical é a informação contida na definição da palavra (por exemplo, esposa significa mulher adulta casada). O conhecimento enciclopédico (por exemplo, conotações estereotipadas referentes ao papel de esposa, como zelo) é considerado não linguístico. Nesse sentido, o modelo de dicionário restringe-se ao domínio de aplicação da semântica lexical, enquanto as relações do significado com o mundo são vinculadas ao domínio da pragmática, o qual, na visão formalista, é externo ao domínio da linguagem propriamente dita” (FERRARI, 2011, p. 6).

Esquema Imagético (EI) e o *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI). Em sua análise das preposições, Castilho (2009, p. 293) afirma que “processos de alteração semântica distanciam as preps de seus sentidos de base, via alteração de **esquemas imagéticos**, levando-as a desempenhar outros papéis na língua” (grifo nosso). Dessa forma, acreditamos que é importante explicar como atuam esses dois conceitos na língua.

O esquema imagético guarda uma relação com a experiência corpórea. Os falantes compartilham esses esquemas “muito gerais, desprovidos de conteúdo proposicional e de formulação linguística, e vinculados diretamente à percepção de si próprio e do ambiente” (SOARES DA SILVA, 2006, p. 649). Tendo em vista que o espaço é uma experiência humana fundamental, esta categoria tem certa prioridade. As atividades humanas estão diretamente relacionadas com esta categoria, já que, ao nos deslocarmos, percebemos os objetos que estão ao nosso redor, e que estamos situados em algum lugar. No espaço temos diversas relações de “continente/conteúdo, centro/periferia, proximidade/distância, copresença e ligação” (ILARI ET AL., 2015, p. 186). Com base em Lakoff (1987), quatro esquemas gerais são utilizados para organizar os diferentes usos das preposições:

1. EI de trajeto (seleciona a dimensão horizontal): “Ela caminhou *do* quarto *até* a sala.”,
2. EI em cima/embaixo (seleciona a dimensão vertical): “O livro está *sobre/sob* a mesa.”,
3. EI de caixa (mostra que algo está contido em algum lugar): “O livro está *na* gaveta.”,
4. EI de ligação (mostra a presença ou ausência de algo no espaço: “João está *com/sem* dinheiro.”.⁹

O *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI) guarda uma relação com a sociedade, a cultura e a história. Ilari et al. (2015, p. 188) definem que “os MCI são construções conceituais destinadas a enquadrar situações, um recurso mediante o qual formulamos nossa compreensão do mundo, consolidando as categorias que o descrevem e fixando o semantismo das expressões da língua”. Dessa forma, estruturado por um EI, o MCI se baseia nas experiências sociais das pessoas. A realidade pode então ser categorizada pelo léxico via MCI. Ilari et al. (op. cit.) retomam de Fillmore (1982a) o clássico exemplo de *solteirão*. O autor explica que:

O substantivo *solteirão* pode ser definido como um homem adulto solteiro, mas esse substantivo claramente existe como um instrumento motivado para categorizar

⁹ Exemplos criados por mim.

peças somente no contexto de uma sociedade em que há certas expectativas relacionadas ao casamento e à determinada idade para se casar. Participantes do sexo masculino de relacionamentos longos (sem configurar casamento) geralmente não podem ser descritos como solteirões; um garoto abandonado na floresta que cresceu longe do contato com a sociedade humana não pode ser considerado um *solteiro*; o Papa João Paulo II não é visto como um *solteiro* (tradução nossa)¹⁰.

Para depreendermos significado de *solteiro* por completo, temos de levar em consideração além de suas propriedades sintáticas, o MCI que ela evoca. Dessa maneira, podemos rotular um homem que tenha condições de casar de *solteiro*, mas não o Papa, por exemplo, visto que ele é celibatário. Os autores também descreveram a importância do uso de determinada preposição para conceptualizar a realidade em que vivemos. Por exemplo, dizemos “Maria foi *a* pé” e “Chegou *de* ônibus”. (ILARI ET AL., 2015, p.188). Portanto, quando o percurso demanda esforço físico de quem se locomove, geralmente a preposição *a* é utilizada (*a nado, a cavalo, a pé* etc.). Já quando não há um esforço no deslocamento (ou pode-se dizer quando o esforço é mínimo) utilizamos a preposição *de* (*de carro, de avião, de moto* etc.). Nesse sentido, a prep. *a* de “a pé” é tão fixa quanto *em* de *entorno* em termos morfológicos.¹¹

A análise de uma preposição através do MCI com que ela se relaciona permite que vejamos a rede de sentidos destes itens tendo como base nosso conhecimento de mundo. Uma vez que as preposições apresentam extensões polissêmicas, podemos sempre encontrar vestígios do uso originário de uma preposição quando essa está inserida em um contexto mais abstrato. As conversões de EI motivam as mudanças de sentido, não só, mas também das preposições – através dessas operações cognitivas, um EI ou outro ativado pela preposição é colocado em foco. Em suma, estes dois conceitos são importantes para entendermos semanticamente como uma preposição se comporta na língua.

Além dos EI, a metáfora e a metonímia, segundo Lakoff (1987), integram os MCI. Como explica Basilio (2010, p. 6), “a metáfora e a metonímia são vistas na Linguística Cognitiva como fenômenos conceptuais e não apenas linguísticos”. Com relação à polissemia, tendo em vista que essa teoria permite “uma abordagem mais abrangente das construções lexicais como constituintes de significados” (op. cit.), a mesma é considerada como categorização de sentidos.

¹⁰ “The noun *bachelor* can be defined as an unmarried adult man, but the noun clearly exists as a motivated device for categorizing people only in the context of a human society in which certain expectations about marriage and marriageable age obtain. Male participants in long-term unmarried couplings would not ordinarily be described as bachelors; a boy abandoned in the jungle and grown to maturity away from contact with human society would not be called a bachelor; John Paul II is not properly thought of as a bachelor.” (FILLMORE, 1982).

¹¹ Agradecemos à explicação da Profa. Dra. Maria Lucia Leitão de Almeida, membro da banca na defesa do presente trabalho.

Através dela, a depender do contexto, uma palavra pode ativar sentidos relacionados. De acordo com Soares da Silva (2006, p. 10):

A polissemia é a associação de dois ou mais sentidos relacionados entre si a uma única forma linguística. Uma palavra ou uma outra expressão com vários sentidos, tal como papel ‘matéria fabricada com fibras vegetais’, ‘folha, pedaço de papel’, ‘documento’, ‘ação, função, influência’, etc., é denominada polissêmica. O conceito diametralmente oposto é o de monosssemia: uma palavra ou outra expressão linguística com um só significado.

Outros autores importantes e que estão inseridos na agenda cognitivista são Talmy (2000), Langacker (1987, 1990, 1991, 2008) e Bybee (2010). Talmy (2000), inserido na Semântica Cognitiva, utiliza os conceitos *Figura* e *Ponto de Referência*¹² (retirados da Psicologia) para explicar a relação (espacial, temporal, causal, entre outras) de dois (ou mais) elementos em uma cena. Para tanto, o autor mostra os seguintes exemplos:

- (1) A caneta está sobre a mesa.
- (2) A caneta caiu da mesa.

A partir deles explica que a *caneta* é o objeto referente a *Figura* enquanto *mesa* é o objeto referente a *Ponto de Referência*. Portanto, o autor (op. cit, p. 312) caracteriza os conceitos da seguinte maneira:

A *Figura* é uma entidade em movimento ou conceitualmente móvel, cujo trajeto, local ou orientação é concebido como uma variável, e cujo valor particular é a questão relevante.
O *Ponto de Referência* é uma entidade referência, que tem uma configuração imóvel em relação a um molde de acordo com a caracterização do trajeto, local ou orientação da *Figura* (tradução nossa).¹³

Entende-se assim que a *Figura* é uma entidade conceitualmente móvel cujo trajeto, local ou orientação varia de acordo com o *Ponto de Referência*, que é uma entidade de referência. Os

¹² Em inglês, os termos são *Figure* e *Ground*. Optamos por utilizar a tradução *Figura* e *Ponto de Referência*, tendo como base Kewitz (2007).

¹³ “The Figure is a moving or conceptually movable entity whose path, site, or orientation is conceived as a variable, the particular value of which is the relevant issue. The Ground is a reference entity, one that has a stationary setting relative to a reference frame, with respect to which the Figure's path, site, or orientation is characterized.”

elementos que preenchem esses conceitos estão relacionados com nossa percepção sobre a localização/movimentação de objetos/pessoas/eventos no mundo. Kewitz (2007, p. 88), baseando-se em Talmy (2000, p. 183), elenca as principais propriedades desses conceitos:

Figura	Ponto de Referência
(a) possui propriedades espaciais ou temporais desconhecidas a serem determinadas	atua como entidade de referência com propriedades conhecidas que podem caracterizar as propriedades desconhecidas da Figura
(b) é mais móvel	está localizado mais permanentemente
(c) é menor	é maior
(d) é geometricamente mais simples (em geral como um ponto)	é geometricamente mais complexo
(e) está mais recentemente na cena ou no conhecimento	presente na cena ou na memória anteriormente
(f) de maior importância/relevância	de menor importância/relevância
(g) menos imediatamente perceptível	mais imediatamente perceptível
(h) uma vez percebido, é mais saliente	uma vez que a Figura é colocada em cena, o PR fica desfocalizado
(i) mais dependente	mais independente

Castilho (2010 [2014]) toma emprestada essa terminologia utilizada por Talmy (2000) ao explicar que as preposições, por atribuírem propriedades semânticas, localizam a FIGURA por meio da relação com o seu PONTO DE REFERÊNCIA. Langacker (2008), indo ao encontro desse pensamento, mostra as conexões estabelecidas entre elementos em uma cena por meio da relação entre Trajetor (*Trajector*) e Marco (*Landmark*). Essa relação é correspondente às noções de Figura e Ponto de Referência, já que o elemento de maior proeminência focal (Trajetor) é apoiado pelo de menor proeminência (Marco). O Marco, dessa maneira, corresponde ao Ponto de Referência, já que ambos são conceitos que servem de apoio para a estruturação da cena. Portanto, a preposição simples ou complexa projeta um *Esquema Imagético* (EI) entre a Figura (ou Trajetor) e o Ponto de Referência (ou Marco).

Langacker (2008) também nos ajuda a entender o fenômeno mental *conceptualização da cena* e a noção de *conceptualizador*. Já Bybee (2010) explica a noção de *chunking* – ou processo que forma os *chunks*, que são “unidades rotinizadas pelo uso e armazenadas como tais em prol da própria organização da memória” (LE MOS DE SOUZA, 2015, p. 77). Não nos estenderemos sobre estes três últimos termos aqui (para não sermos repetitivos), tendo em vista que iremos explicá-los detalhadamente nas seções 4.1 e 4.3. Em suma, esta subseção teve por objetivo explicar de maneira resumida as principais características da Linguística Cognitiva de que nos valeremos.

2.4 A preposição *em* nos estudos linguísticos – alguns conceitos da LC

Nesta subseção, pretendemos mostrar dois estudos atuais e relevantes para que se compreenda a importância de não designar as preposições apenas como meros conectores. Tendo em vista a superficialidade da análise conferida às preposições por diversas gramáticas tradicionais, Ilari et al. (2015) buscaram um enfoque cognitivo que desse conta das especificidades das preposições. Estes autores criticam a definição que a preposição recebe nas gramáticas tradicionais, assim como o fato de a descrição sintática ser bastante genérica. Além disso, também criticam a proposta que há nessas gramáticas, em que “cada preposição apresenta uma pluralidade de “usos” ou “sentidos” que não tem nada em comum entre si, ou seja, para usar um termo técnico, que os vários usos de uma mesma preposição estão em relação de homonímia uns com os outros” (p. 164).

Para Ilari et al. (2015, p. 166), os sentidos das preposições estão em relação de polissemia, sendo assim, “uns devem ser tomados como “extensões de sentido” de outros”. Portanto, as preposições não são itens gramaticais vazios de sentido. A fim de se entender os vários usos relacionados das preposições, faz-se necessário recorrer dos princípios da perspectiva cognitiva da linguagem (pois, como já explicado na seção anterior, entende-se que a cognição humana organiza a linguagem). Para tanto, os autores adotam o *Esquema Imagético* (EI) e o *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI). Ademais, o fato de uma preposição ter um significado em um contexto e outro significado quando transportada para outro contexto (porém, com vestígios do primeiro significado) pode estar relacionado a uma metáfora. Ilari et al. (2015, p. 191) denominam esse instrumento para a análise das preposições de *Transposição de Esquemas*, ou “uso metafórico das preposições”. Nessa perspectiva, a metáfora não é uma mera figura de linguagem, como apontam as gramáticas tradicionais, mas sim “um importante recurso cognitivo, do qual todos os falantes se servem corriqueiramente, em textos que não têm pretensões estéticas. Nesses usos, a metáfora é antes de mais nada um mecanismo de descoberta e de organização do real”. Às preposições são atribuídos “sentidos de base”, como explicitam os autores. A partir do seu sentido de base (espacial), a preposição a ser analisada passa a ter um sentido temporal, por exemplo, graças à transposição de esquemas.

Iremos agora expor alguns critérios tratados por Ilari et al. (2015). Primeiramente, é importante mencionar que as preposições se encontram nas classes fechadas (juntamente com as conjunções, os especificadores e os pronomes). As palavras da língua podem ser divididas em duas classes: abertas e fechadas. As classes abertas englobam o substantivo, o adjetivo, o verbo e o advérbio. Essas classes “ganham novos itens o tempo todo” (op. cit., p. 9). Já as

mudanças que ocorrem com as classes fechadas (saída de alguns itens e formação de outros) ocorrem de maneira mais lenta se compararmos às mudanças que ocorrem com as classes abertas. As preposições são consideradas introdutoras de argumentos e adjuntos para Ilari et al. (2015) e também para Castilho (2010 [2014]). É importante mencionar que para Castilho (op. cit.) a noção de transitividade se refere à sentença toda, e não a itens sozinhos. Em *A Construção da Sentença*, Cyrino et al. (2015, p. 40) esclarecem que a noção de argumento é semântica (sendo que o elemento que preenche o argumento é um sintagma):

Do ponto de vista semântico (...) um verbo não somente determina o número de argumentos a serem projetados na sintaxe como também especifica que tipos de relações semânticas se estabelecem entre tais argumentos e o processo descrito pelo verbo. (...)

Vejamos os seguintes exemplos (CYRINO ET AL., 2015, p. 43) :

- (3) Recife engoliu Olinda (D2 REC 05)
- (4) Olinda foi engolida pelo Recife (D2 REC 05)

Os autores (op. cit.) explicam que em ambas as estruturas, “*Olinda* é, semanticamente, um argumento interno”. A diferença é que a sentença (b) “reflete uma das propriedades fundamentais da sintaxe das línguas humanas, comumente referida como movimento de constituintes sintáticos: o fato de elementos associados semanticamente a uma posição estrutural poderem ser realizados em outra posição”. Essa explicação comprova, portanto, que a noção de argumento é semântica. Do ponto de vista da Linguística Cognitiva, a distinção entre argumentos e adjuntos é deslocada para a *conceptualização da cena* (LANGACKER, 1987, 1990, 1991), que projeta uma grade argumental. Ferrari (2011, p. 134), ao abordar as construções de estrutura argumental, expõe que “os papéis argumentais, por sua vez, são possibilidades previstas pela construção, mas não necessariamente pelo verbo”. Além disso, a autora explica que

no modelo de Goldberg (1995), uma construção gramatical é definida como um par forma-significado, sendo que não se pode prever algum aspecto da forma ou do significado a partir das partes componentes da construção ou de outras construções previamente estabelecidas. (op. cit., p. 135)

Isso significa que o foco recai sobre a construção completa, e não no verbo ou nos itens lexicais que a formam. Dito isso, deixa-se claro então que, apesar de mantermos essa descrição de preposições como introdutoras de argumentos e adjuntos, entendemos que não estamos lidando somente com os itens em si, já que a construção também contribui semanticamente para o seu significado.

Ilari et al. (2015, p. 175) explicam que a escolha da preposição em uma sentença pode ocorrer de duas formas: “(i) ‘Na complementação: é o termo complementado que determina a preposição; (ii) Na adjunção: a preposição é determinada pelo adjunto”.

Os autores (op. cit.) ainda sintetizam a distinção entre essas duas funções, em que:

- (...) b. os adjuntos aplicam-se em vários níveis de construção sintática;
- c. os complementos são exigidos por palavras que, de outro modo, ficariam “incompletas”;
- d. essas palavras pertencem às classes morfossintáticas do substantivo, do adjetivo, do verbo e do advérbio, mas nem todas as palavras pertencentes a essas classes exigem complementação;
- e. no processo de complementação, quem seleciona a preposição é a palavra ou sintagma a ser completado; no caso da adjunção, a escolha da preposição depende da natureza do adjunto.

Após essas informações, podemos então concluir que as preposições são diferentes entre si, já que, como também explanam os autores (p. 178), apesar de todas as preposições serem capazes de introduzir adjuntos, nem todas conseguem introduzir argumentos verbais.

Com relação à classificação das preposições, os autores não as dividem em essenciais e acidentais, mas sim em mais e menos gramaticalizadas através de uma escala em que se cria um *continuum*. A preposição *em* se encontra entre as mais gramaticalizadas, dessa forma, entre outras características, é mais frequente e possui um valor semântico mais complexo, ou seja, “de mais difícil apreensão” (ILARI ET AL., 2015, p. 184). Indo ao encontro do pensamento de Ilari et al. (2015), Oliveira (2009, 2011) analisou a semântica da preposição *em* a depender do contexto em que essa está inserida, tendo como fundamentação teórica o cognitivismo. A autora (2009) chegou à conclusão de que a preposição *em* possui dois “sentidos esquemáticos”, a saber: localização e especificação. Desta maneira, assim como embasam Ilari et al. (2015), Oliveira também considera que, através da metáfora e da metonímia, vários usos das preposições são interpretados. As preposições são, enfim, consideradas polissêmicas.

De acordo com Ilari et al. (2015, p. 250), essa preposição, proveniente da preposição latina *in*, “marcava sobretudo relações de espaço e tempo”. Ao explicarem *em*, os autores (op. cit., p. 251) focam a parte semântica e demonstram através de exemplos que, atualmente, esta pode ser

utilizada “no âmbito do espaço (estático ou dinâmico), do tempo (percurso ou contêiner) e da ligação, além de usos derivados, como, por exemplo, regências cristalizadas”. Além do mais, essa preposição, por ser bastante gramaticalizada, forma locuções prepositivas (caso de *em torno de*, *em cima de*, entre outras) e locuções estereotipadas (como mostram os autores, temos como exemplos “*hoje em dia*, *no entanto*, *em todo caso*” (ILARI ET AL., 2015, p. 253). Oliveira (2009, p. 37) entende as preposições através do viés de Langacker (1987), admitindo assim que, como as conjunções, os advérbios e os adjetivos, estas “designam relações atemporais entre duas entidades denominadas trajetor e marco”. Visto que nosso objeto de estudo são as construções *em torno (de)* e *entorno*, não nos ateremos em explicar os exemplos dos possíveis usos de *em* mencionados por Ilari et al (2015) e Oliveira (2009), mas sim, na estrutura da locução prepositiva e no processo de formação de *entorno*.

2.5 A locução prepositiva¹⁴

Ilari et al. (2015, p. 290) definem que “uma locução é um grupo de palavras que pode corresponder a uma única palavra”. Além disso, é importante explicar que não é tão simples classificar uma locução se olharmos apenas os componentes que a formam, já que

a distribuição não uniforme de classes de palavras por locuções de vários tipos nos leva a descartar a ideia de que apenas olhando para os componentes de uma locução possamos atribuí-la a uma classe, ou seja, classificá-la entre as classes de palavras reconhecidas pela gramática (op. cit., p. 291).

Dessa maneira, a melhor forma de classificar uma locução é através de análise(s) (neste trabalho, faremos a semântica, por exemplo). Tendo como foco a locução prepositiva, com relação à função sintática, estas podem unir tanto palavras quanto sentenças (desenvolvidas ou reduzidas). Já com relação à função semântica, as locuções ativam significados tais quais as preposições, dessa forma, indicarão relações espaciais ou metafóricas, como demonstram Ilari et al. (2015).

Ao fazermos um caminho do sentido para a forma, podemos inferir que *em torno de* nos remete a outras expressões como: *ao redor de*, *por volta de*, *nos arredores*, entre outras. Ademais, esta preposição complexa não pode ser substituída por uma única preposição, visto

¹⁴ Utilizamos aqui o termo locução prepositiva, pois é o empregado por Ilari et al. (2015). No capítulo 4 optamos por utilizar o termo preposição complexa, já que é o empregado por Castilho (2010 [2014], 2015).

que não é possível demonstrar seu(s) sentido(s) com uma única palavra. Ilari et al. (2015, p. 293) listam um conjunto de traços mobilizados pelas locuções prepositivas:

- interioridade/ exterioridade
- etapas de um trajeto
- dêixis (o falante é ou não é um ponto do trajeto)
- proximidade/ distância
- localizações relativas na dimensão da verticalidade
- circulação externa
- circulação interna

Essa locução, assim como tantas outras citadas por Ilari et al. (*na frente de*, *embaixo de*, *longe de*, *em cima de*, entre outras) pode ser construída da seguinte maneira¹⁵:

preposição 1	+ base +	preposição 2
(várias)	(= denominação da relação espacial)	(de/a)

A seguir, vejamos a explicação de *em torno de* e *ao redor de* proposta por Ilari et al. (2015, p. 294):

Na lista anterior de locuções (...), incluímos “*em torno de*” e “*ao redor de*”. Que sentido faz tratar suas bases, respectivamente *torno* e *redor*, como substantivos? Quanto a *redor*, o substantivo que prevaleceu é *arredor*, que de resto se usa sobretudo no plural (os arredores). Quanto a “*em torno de*”, é imediato lembrar que o substantivo *torno* só é usado hoje no português num sentido incompatível com a ideia do assunto que prevalece na leitura do exemplo em questão. Disso não se deve concluir que a expressão é incompreensível como descrição de um certo modo de lidar com o espaço, porque os falantes conhecem os substantivos *contorno*, *entorno* e *retorno*, que exprimem a mesma ideia; mas é importante perceber que *torno*, com o sentido em questão, é um termo antigo. Os exemplos “*em torno*” e “*ao redor de*” mostram, na realidade, que as expressões que entraram na construção de uma locução (prepositiva ou outra) tiveram uma história própria.

Podemos afirmar que a locução prepositiva *em torno de* tem o seguinte processo de formação: a preposição *em*, o substantivo *torno* (que aqui estabelece uma nova significação tendo como base seu significado etimológico) e a preposição *de*. Nesse excerto, entende-se que *contorno*, *entorno* e *retorno* têm a mesma estrutura. Podemos também afirmar que *retorno* e *contorno* são “substantivos deverbais que apresentam um prefixo, mas são formados por derivação regressiva” (LEMOS DE SOUZA, 2015, p. 78). Assim, primeiro os verbos são formados por parassíntese (*retornar*, *contornar*) e depois se nominalizam por meio da derivação regressiva. Com base nos dados analisados, em um primeiro momento, concluímos que *entorno*

¹⁵ ILARI ET AL., 2015, p. 294.

não deriva do verbo *entornar*, mas é formado pela Morfologização de *em* e Lexicalização de *em torno* a *entorno* (e aqui partilhamos da visão multissistêmica de Lexicalização, em que uma forma entra para o léxico). Sendo assim, retomamos que “a Lexicalização de SPreps é um fenômeno presente na formação do português, como a história revela ser o caso de “sobretudo”, “porém”, “entretanto”, “contudo” etc.” (ROSSINHOLE, 2013, p. 96). Portanto, o processo que deu origem a *entorno* seria o mesmo que deu origem às conjunções adversativas citadas. A diferença é que, enquanto as conjunções são palavras de classe fechada, *entorno* é um substantivo, portanto, faz parte das classes de palavras abertas (ROSSINHOLE, 2013).

Porém, tendo em vista que no dicionário *Aurélio* o substantivo *entorno* é definido como o *ato ou efeito de entornar*, entende-se que *entorno* seria a nominalização de *entornar*. Por exemplo, observa-se que dos seguintes verbos são criados os seguintes substantivos:

ter – Nominalização Ø

retornar – retorno

deter – detenção

contornar – contorno

reter – retenção

transtornar – transtorno

Faz-se, assim, a seguinte pergunta: seria a nominalização de *tornar* “Ø” ou seria “torno”? Ou seja, *torno* é a nominalização de *tornar*? E com relação à *entornar*, seria sua nominalização *entorno*? (é o que parece constar em Ilari et al.). Essa problemática – tanto a formação de *torno* quanto de *entorno* – surgida sobretudo pela observação dos dados, não busca uma resposta neste trabalho. Para tanto, é necessária uma pesquisa mais longa e ampla.¹⁶

Ilari et al. (2015) (assim como Oliveira 2009, 2011, e Castilho 2009, 2012, 2010 [2014]), apenas para citar alguns exemplos) nos ajudam a perceber como os estudos relacionados às preposições têm avançado notavelmente. Da mesma maneira, Lakoff (1987), Ilari et al. (2015), Langacker (1987, 1990, 1991, 2008) e Talmy (2000) contribuíram para os nossos objetivos de analisar a Semanticização das construções *em torno de* e *entorno*, já que faremos uma escala de prototipicidade dos sentidos envolvidos tendo como base as noções de *Esquema Imagético* (EI), *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI) e *Transposição de Esquemas* juntamente com as noções de *conceptualização de cena* e de *Figura e Ponto de Referência* explanados pelos autores. Por fim, mostraremos os tipos de verbos que projetam *em torno de* e *entorno* tendo como base a

¹⁶ Agradecemos as sugestões do Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza, membro da banca de defesa, no que tange às possibilidades de formação do substantivo *entorno*.

obra de Borba (1990) e como *em torno de* é considerado *chunk* (BYBEE, 2010) do Português Brasileiro¹⁷.

¹⁷ Os conceitos abordados por Borba (1990) e Bybee (2010) serão melhor explicados no capítulo 4.

CAPÍTULO 3. METODOLOGIA

O presente capítulo tem como objetivo apresentar o percurso da organização e coleta inicial dos dados até a coleta definitiva e a metodologia de análise de dados. A partir da escolha do *corpus* analisamos a Semanticização de *em torno de* e *entorno* com base nos conceitos da Abordagem Multissistêmica (CASTILHO 2010 [2014]) atrelados aos conceitos da Linguística Cognitiva (LAKOFF, 1987; LANGACKER, 1987, 1990, 1991, 2008; ILARI ET AL., 2015).

3.1 Organização e coleta de dados

Esta pesquisa está inserida no projeto temático *História do Português Paulista II* que busca principalmente “coletar, organizar e disponibilizar” *corpora* diacrônicos para pesquisas.¹⁸ Como já explicamos na Introdução, inicialmente, pretendia-se verificar ocorrências das expressões *em torno de* e *entorno* em *corpora* do português desde o século XIII até o atual. Devido à ausência de dados, a pesquisa teve uma reorientação e limitou-se à coleta de dados em jornais dos séculos XIX e XX, pois, ao que parece, essas expressões estão atreladas a determinados tipos de textos (artigos científicos, teses/dissertações e textos jornalísticos, por exemplo). Isso não significa que não apareça na oralidade, porém os dados históricos mostraram um possível nicho discursivo que poderá ser explorado em pesquisas futuras.

Diante disso, inicialmente, buscamos coletar os dados do presente trabalho em todos os documentos tanto do PHPB quanto do PHPP. Em ambos projetos são encontrados três tipos de *corpora*: impressos, manuscritos e diferencial. A seguinte tabela demonstra as tipologias textuais e os séculos dos arquivos disponíveis:

PHPB:	<i>Corpora impressos</i>	<i>Corpora manuscritos</i>	<i>Corpora diferencial</i>
Tipologia textual	Cartas de Leitores, Cartas de Redatores /Editoriais, Anúncios.	Cartas particulares e Cartas oficiais.	Cartas Administração Privada, Notícias em Jornais, Peças Teatraias, Testamentos.
Séculos	XIX (1 e 2) e XX (1 e 2)	XVIII (1 e 2), XIX (1 e 2) e XX (1 e 2)	XVIII (1 e 2), XIX (1 e 2) e XX (1 e 2)
PHPP:	<i>Corpus mínimo - impressos</i>	<i>Corpus mínimo - manuscritos</i>	<i>Corpus – diferencial</i>
Tipologia textual	Cartas de Leitores, Cartas de Redatores	Testamentos, Processos-crime, Atas	Inventários; Memórias, Relatos históricos e Diários

¹⁸ Para mais informações, acessar: <http://phpp.fflch.usp.br/oprojeto>. Acesso em 15/2/2016.

<https://sites.google.com/site/corporaphpb/home>

	/Editoriais, Anúncios, Notícias.	de Câmara, Cartas particulares, Cartas de administração privada, Cartas oficiais.	de viagem; Entremezes e outros textos teatrais; Inquéritos orais; Editoriais; Folhetim.
Séculos	XIX (1 e 2) e XX (1)	XVII (1 e 2), XVIII (1 e 2), XIX (1 e 2) e XX (1 e 2)	XVIII (2), XIX (1 e 2) e XX (1 e 2)

Quadro 3: Organização dos *corpora* do PHPB e PHPP em tipologia textual e séculos disponíveis.

Após o levantamento de dados, encontramos somente 39 ocorrências de *em torno de* em Anúncios, Cartas, Diário de viagem e Editoriais e que foram expostos da seguinte maneira:

Sigla:	Tipologia textual:
A	Anúncio
CL	Carta de Leitor
CP	Carta Pessoal (ou Particular)
CR	Carta de Redator
DV	Diário de viagem
E	Editorial

Quadro 4: Tipologia textual do *corpus* dos projetos PHPB e PHPP.

Logo, a fim de montar nossos *corpora*, decidimos buscar dados em outras fontes distintas dos *corpora* do PHPP e do PHPB, a saber os jornais *online Folha de São Paulo* e *Estadão*. A escolha de jornais foi, a princípio, em detrimento dos dados que já possuímos e que foram coletados na *Folha de S. Paulo* em 2012¹⁹. Inicialmente, pretendíamos dar continuidade à coleta neste jornal *online*, do período de 1921 (ano em que foi fundado) até o século XXI. Porém, decidimos ampliar a fonte de pesquisa para o jornal *online Estadão*, que é igualmente (re)conhecido e cujo acesso ocorre por meio da digitação do que se quer pesquisar no sistema de buscas. Foram selecionados dados do século XIX ao XXI.²⁰ Acerca da expressão *entorno*, nos anos iniciais foi possível selecionar todos os dados encontrados (desde a década de 1880 até a década de 1970). A partir de 1980, optamos por selecionar dados apenas da primeira página do acervo, devido ao grande número de ocorrências encontradas. Acerca da expressão *em torno de*, desde 1870 optamos por selecionar os dados referentes à primeira página do

¹⁹ Lembramos que este trabalho surgiu como forma de dar continuidade à pesquisa de Rossinholo (2012), transformada em artigo (2013). Essa teve como *corpus* 179 sentenças extraídas das seções “Poder” e “Mundo” no período de abril, maio e junho de 2012.

²⁰ O jornal Estado de S. Paulo foi fundado em 1875 sob o nome *A Província de São Paulo*. Todo seu acervo desde então está digitalizado e disponível para assinantes. O acervo encontra-se em: <http://acervo.estadao.com.br/>. O Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) possui também todo o acervo desse jornal em papel e em microfilmes.

acervo, devido às mesmas dificuldades. O gráfico retirado do jornal mostra a quantidade de vezes em que podemos encontrar *entorno*²¹:

FILTRE POR PERÍODO

De 1875 a 2010 (10085)

FILTRE POR CADERNOS

☐ CIDADES (2685)

☐ ECONOMIA (792)

☐ POLITICA (503)

☐ CADERNO 2 (860)

☐ ESPORTES (583)

☐ METRÓPOLE (365)

☐ GERAL (838)

☐ IMÓVEIS (526)

☐ VIAGEM (343)

Gráfico 1: Coleta de dados (*entorno*) no acervo do jornal online *Estadão* (1870 – 2010).²²

Como se pode observar, a partir dos anos 2000 a quantidade de ocorrências de *entorno* aumentou consideravelmente. Com relação à quantidade de ocorrências de *em torno de*, o site do *Estadão* nos mostra o seguinte gráfico²³:

FILTRE POR PERÍODO

De 1875 a 2010 (231219)

FILTRE POR CADERNOS

☐ GERAL (112338)

☐ POLITICA (10792)

☐ OPORTUNIDADES (4950)

☐ ECONOMIA (29091)

☐ CIDADES (6046)

☐ INTERNACIONAL (4785)

☐ CADERNO 2 (17422)

☐ ESPORTES (5558)

☐ AGRÍCOLA (4654)

²¹ Os números em parênteses mostram a quantidade de ocorrências existentes ao digitarmos “entorno” na busca do acervo. Acesso em 15/02/2016.

²² Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/procura/#!/em+torno/Acervo/acervo>.

²³ Os números em parênteses mostram a quantidade de ocorrências existentes ao digitarmos “em torno” na busca do acervo. Acesso em 15/02/2016.

Gráfico 2: Coleta de dados (*em torno de*) no acervo do jornal online *Estadão* (1870 – 2010).²⁴

De acordo com esse gráfico, a partir dos anos 40 o número de ocorrências começa a aumentar, sendo que nos anos 2000 temos um aumento considerável de ocorrências. O gráfico em questão não é tão confiável, já que, ao buscarmos *em torno de*, outras palavras como *torno*, *torna*, *tornar* também são selecionadas. Porém, o gráfico nos ajuda a perceber o grande número de ocorrências que encontramos a partir dos anos do período indicado. Esse aumento está também relacionado ao aumento da extensão dos jornais em geral, pois no século XIX e início do XX os jornais continham 4 páginas em média, e por volta dos anos 70, 80 passam a ter vários cadernos, tal como se vê na atualidade.

Ao todo foram encontradas 800 ocorrências. No quadro abaixo apresentamos a distribuição geral dos dados²⁵:

	Distribuição dos dados (tabela em anexo):	Fonte dos dados:
Ocorrências de <i>entorno</i> :	1 – 93	<i>Estadão</i>
	94 – 116	<i>Folha de São Paulo</i>
Ocorrências de <i>em torno de</i> :	117 – 605	<i>Estadão</i>
	606 – 762	<i>Folha de São Paulo</i>
	763 – 800	PHPB e PHPP

Quadro 5: Distribuição dos dados de *em torno de* vs. *entorno* por fonte (em anexo).

Em suma, a escassez de dados presentes em manuscritos levou-nos a buscar outros caminhos de pesquisa. Acreditamos que os jornais podem ser considerados um conjunto de textos do polo da escrituralidade (com maior grau de elaboração), assim, a tendência é haver um grande número de ocorrências de *em torno de* e *entorno*. Não se sabe o motivo do grande número de ocorrências dessas construções atualmente, porém, esse não é o foco desta pesquisa.

3.2 Metodologia e análise de dados

Como já mencionado anteriormente, analisamos a Semanticização das construções *em torno de* e *entorno* com base na Abordagem Multissistêmica (CASTILHO, 2010 [2014]), cujos

²⁴ Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/procura/#!/em+torno/Acervo/acervo>.

²⁵ Levamos certo tempo até chegarmos na quantificação final dos dados. Tivemos que retirar as ocorrências em que *entorno* era, na verdade, o verbo *entornar* conjugado. Ademais, separamos os dados (Anexo 1) de acordo com a estrutura envolvida tanto na preposição complexa quanto no substantivo, como veremos no capítulo 3.

postulados apresentam os processos e produtos da língua convivendo simultaneamente, sem hierarquias. A seguir, observa-se a identificação dos dados no decorrer da análise:

Exemplo:	Explicação:
PHPB: [20 2 CE CL Carta 18]	20: século em que se encontra o dado; 2: segunda metade do século; CE: identificação do Estado (Ceará); CL: tipologia textual (neste caso, CL são as cartas de leitores de jornais); Carta 18: número da carta da edição (pode variar).
PHPP: [20 1 SP CL p. 354]	20: século em que se encontra o dado; 1: primeira metade do século; SP: identificação do Estado (no PHPP será sempre São Paulo); CL: tipologia textual (neste caso, CL são as cartas de leitores de jornais); p.354: informação mais específica presente no documento (pode variar) ²⁶ .
Estadão – 29.09.1913	Estadão: jornal em que está o dado; 29.09.1913: data da notícia em que encontramos o dado.
Folha de S. Paulo – 2012	Folha de S. Paulo: jornal em que está o dado; 2012: ano da notícia em que encontramos o dado ²⁷

Quadro 6: Explicação do siglário adotado para os exemplos na análise de *em torno de e entorno*.

Desse modo, sistematizamos os dados da seguinte maneira em uma tabela (anexo): separamos primeiramente as ocorrências encontradas de *entorno* (no *Estadão* e na *Folha de S. Paulo*, respectivamente, do século XIX ao XXI) e depois as ocorrências de *em torno de* (da mesma maneira como separamos as ocorrências de *entorno*, acrescentando aqui os dados encontrados no PHPP e no PHPB, dos séculos XVIII ao XX). Isto posto, analisamos os dados qualitativamente, tendo em vista que não há equilíbrio no tamanho dos documentos analisados. O objetivo central da presente pesquisa foi buscar responder as seguintes questões:

- (1) Quais as propriedades semânticas atribuídas às construções sob análise?
- (2) Quais os sentidos mais prototípicos destas construções e quais os menos prototípicos?
- (3) Quais tipos de verbos podem projetar as expressões *em torno de* e/ou *entorno*?

²⁶ Quando os documentos não possuem numeração, optamos por colocar a página em que a ocorrência se encontra.

²⁷ Não especificamos a data, pois não fizemos isto em ROSSINHOLE (2012, 2013).

Com relação às primeiras questões, por meio da seleção de sentenças retiradas dos *corpora*, fizemos uso dos seguintes conceitos: *Esquema Imagético* (EI) e *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI) (LAKOFF, 1987); *conceptualização de cena* (LANGACKER, 1987, 1990, 1991, 2008); FIGURA e PONTO DE REFERÊNCIA (CASTILHO, 2010[2014]) e *Transposição de Esquemas* (ILARI ET AL., 2015) para mostrar os sentidos possíveis de *em torno de* e *entorno*, levando em consideração que a preposição tem o sentido principal de localizar determinada FIGURA em um PONTO DE REFERÊNCIA específico no tempo ou no espaço (CASTILHO, 2010 [2014]). Dessa maneira, mostramos os EIs e MCIs que as expressões evocam a partir do EI de circularidade e como as expressões localizam a FIGURA em um PONTO DE REFERÊNCIA, considerando a cena que está sendo construída.

Com relação à terceira questão, apresentamos os tipos de verbos que projetam *em torno de* e *entorno*, separando-os em: verbos de ação, processo, ação-processo ou de estado (BORBA, 1990). Além da explicação de cada categoria, selecionamos alguns exemplos mais recorrentes para mostrar como se dá a composicionalidade gramatical entre o verbo e as expressões sob análise. Por fim, a partir desses questionamentos centrais, explicamos o motivo de *em torno de* poder ser considerado *chunk* do português brasileiro (BYBEE, 2010).

CAPÍTULO 4. SEMANTICIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES *EM TORNO DE E ENTORNO*

Para a elaboração deste capítulo, partimos do pressuposto de que a Semanticização é um processo de “criação dos sentidos, administrado pelo dispositivo sociocognitivo” (CASTILHO, 2010 [2014], p. 122). Como o autor explana (2015, em preparação), “é preciso ficar claro que sentidos, significados e significações não devem ser concebidos como entidades dispostas em camadas diferentes, no conhecido raciocínio clássico dos níveis hierárquicos”. Dessa forma, apesar de dividir a Semântica em quatro campos de estudo (a saber, Lexical, Gramatical, Discursiva e Cognitiva), o autor deixa claro que essa divisão é “problemática”, já que lidamos com conceitos que ocorrem ao mesmo tempo.

Assim sendo, utilizaremos para a análise alguns conceitos da Linguística Cognitiva (que se constitui do pensamento de vários autores) e que também foram examinados por Castilho (2010 [2014]).

Como já mencionamos anteriormente, as preposições têm o sentido principal de “localizar no espaço ou no tempo os termos que elas ligam. Por localizar entidades, as preposições atuam como operadores de predicação, ou seja, atribuem propriedades semânticas às palavras que relacionam” (CASTILHO, 2010 [2014], p. 584). Desse modo, como também explica o autor, localizamos a FIGURA por meio da relação com o seu PONTO DE REFERÊNCIA²⁸. Por exemplo, vejamos a sentença:

- (5) A questão básica é considerar que cometas periódicos, como o Tempel-Tuttle, giram numa órbita elíptica **em torno** do Sol. [Estadão - 17.10.1998]

A FIGURA é *cometas periódicos*, a preposição complexa *em torno de* e o PONTO DE REFERÊNCIA *o sol*. Nesse caso, a preposição complexa faz seu papel de localizar a FIGURA em um determinado espaço. Agora vejamos o próximo exemplo:

- (6) FHC cobra união de tucanos **em torno** de Serra. [Estadão – 25.04.2002]

²⁸ Lembrando que essa terminologia foi explicada no capítulo 2.

Aqui, o papel de predador da preposição complexa é mais abstrato. Com relação à categoria cognitiva de espaço, Castilho (2009, p. 293) propõe que o sentido de base das preposições pode ser obtido por meio dos seguintes eixos: espacial horizontal, espacial vertical, espacial transversal e espacial proximal/distal. Entendemos que *em torno de/entorno* se encaixam no **eixo espacial proximal/distal**, admitindo tanto um sentido concreto de espaço quanto um sentido abstrato, criado a partir da transposição de esquemas. Se também levarmos em consideração os quatro²⁹ esquemas espaciais mencionados por Ilari et al. (2015, p. 186), podemos encaixar as construções em análise no **esquema imagético de trajeto** (que é considerado o mais produtivo), pois podemos considerar que essas ocorrências evocam um trajeto – tanto espacial quanto temporal. Vale ressaltar aqui que uma preposição pode atuar em mais de um eixo (que tem como base o corpo humano). Faz-se essa classificação tomando como base o sentido prototípico das preposições.

Em Rossinholo (2013), tendo como base teórica a Linguística Cognitiva, fizemos uma análise semântica das construções *em torno de* e *entorno* utilizando um *corpus* de 179 sentenças coletadas do jornal online da *Folha de S.Paulo* em 2012 (e que também foram reanalisadas neste trabalho). Nessa análise descrevemos os diversos sentidos que *em torno de* e *entorno* podem ativar, e os dividimos em cinco grupos ao todo:

- ***em torno (de) com sentido espacial:***

- (7) Os combates concentrados em torno de Loder, cercada pela Al-Qaeda, deixaram 102 mortos (...). [Folha de São Paulo – 2012]

- ***em torno (de) atuando como hedge/angulador*³⁰:**

- (8) (...) analistas projetavam um número na faixa em torno dos 207.000 para esse mês. [Folha de São Paulo – 2012]

- ***em torno (de) com sentido temporal:***

²⁹ A saber: (i) esquema de trajeto, (ii) esquema de em cima/embaixo, (iii) esquema da caixa, (iv) esquema da ligação, com base em Lakoff (1987).

³⁰ Como explicamos em Rossinholo (2013): “O termo “anguladores” é equivalente em português para *hedge* e foi criado por Almeida (1999). O primeiro a investigar este assunto foi Lakoff (1972), definindo que o significado dos anguladores “implicitamente envolve imprecisão” (Pina, 2005). Do ponto de vista da cognição, Rosch (1978) afirma que os anguladores são “mecanismos linguísticos para “codificar” gradações de pertencimento” (Pina, 2005)”. Nesse exemplo, ao que parece, é o plural que recategoriza a imprecisão referencial.

- (9) A principal divergência gira em torno da recomposição das florestas desmatadas em margem de rio. [Folha de São Paulo – 2012]

- ***entorno com sentido espacial:***

- (10) O advogado explicou que Chen Guangfu quer apenas ajudar sua família e que ele não pode sair do povoado onde mora, por isso teve que escapar da segurança no entorno de sua casa para viajar durante a madrugada para Pequim. [Folha de São Paulo – 2012]

- ***entorno com sentido espacial (abstrato):***

- (11) Haddad também desautorizou seu entorno a fazer articulações para alianças. [Folha de São Paulo – 2012]

Ademais, utilizamos os conceitos de *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI) e *Esquema Imagético* (EI) – que já foram explicados anteriormente e chegamos à conclusão de que as formas convivem no português brasileiro e que o substantivo *entorno* é formado a partir de *em torno* por Lexicalização, e isso “inclui a Gramaticalização de *em* de preposição a formativo morfológico” (ROSSINHOLE, 2013, p. 96).

Além da análise qualitativa, apresentamos então uma quantificação dos dados coletados, conforme se vê no gráfico abaixo:

Gráfico 3: Sentidos de *em torno* e *entorno*. (Cf. ROSSINHOLE, 2013, p.98)

Embora nem sempre seja reveladora a quantificação de dados no campo da Semântica, esse gráfico possibilita uma leitura de tendências de sentido das duas expressões. Apesar de *em torno*

de e *entorno* conviverem no português contemporâneo, a primeira é mais frequente e com sentido não-espacial.

A ideia inicial da presente pesquisa era verificar se essa mesma tendência poderia ser observada em dados de outra tipologia textual e de outros períodos. Logo de início, podemos afirmar que essa tendência se mantém: mesmo com a ampliação do *corpus*, foram encontradas mais ocorrências de *em torno de* do que de *entorno*, sendo que a maior parte das sentenças com *em torno de* possui sentido abstrato (78%) e a maior parte das sentenças com *entorno* possui um sentido concreto (70%). Este capítulo, portanto, complementa o estudo empreendido em Rossinholo (2013) e está assim dividido: Sentidos mais e menos prototípicos de *em torno de* e *entorno*; Tipos de verbos que projetam *em torno de/entorno* e *Em torno de* – *Chunk* do português brasileiro.

4.1 Sentidos mais e menos prototípicos de *em torno de* e *entorno*

Nesta seção, mostraremos uma escala de prototipicidade dos sentidos de *em torno de* e *entorno*, levando em consideração os seguintes aspectos: *perspectiva*, *conceptualização da cena*, *Esquema Imagético* (EI), *Modelo Cognitivo Idealizado* (MCI) e *Transposição de Esquemas*.

Primeiramente, faz-se importante mencionar que tanto a preposição complexa quanto o substantivo possuem sentidos concretos e abstratos e se encaixam no eixo proximal/distal e no EI perto/longe todos articulados pelo EI de circularidade. Portanto, para a construção de nossa escala, escolhemos exemplos de ambas as construções. Começamos então pelo sentido mais prototípico de localização espacial. Tomemos como base os seguintes exemplos:

- (12) A crosta da terra, leve casca de cebola, em relação ao núcleo encandecente, resistia a força expansiva dos gases e calor ali existentes, impedindo que se fragmentasse o planeta médio, e seguisse o destino de Palas, Coreas e esses outros *obscuros asteroides* que entre Marte e Jupiter movem-se sibilantes nas eclípticas múltiplas **em torno do** Sol. [Estadão – 14.09.1879]
- (13) *Ega* no entanto, de sobrecasaca desabotoada e charuto fumegante, rondava **em torno da** mesa, seguindo sofregamente as linhas que traçava a mão aplicada do damaso, ornada de um grosso anel d'armas. [Estadão – 05.12.1888]
- (14) Quando o primeiro aeroplano ensaiou o vôo **em torno do** campo, apanhou para o céu e partiu, houve um rumor enorme de aclamações. [Estadão – 16.06.1911]

- (15) A estas palavras da baroneza de Vaubert, Bernardo estremeceu, como se sentisse uma *serpente* enrolar-se-lhe **entorno**³¹ das pernas: mas quasi imediatamente, Helena, voltando-se para ele, disse-lhe (...). [Estadão – 10.01.1886]
- (16) Passe em todo o **entorno** o *adesivo* de PVC flexível, que vai unir o velcro à tela. [Estadão – 05.07.1998]
- (17) Para urbanistas, porém, a *invasão* do **entorno** poderia ter sido contida com planejamento. [Estadão – 04.11.1996]

Antes de analisarmos os exemplos, deve-se ter em mente que o significado não é algo dado no mundo, mas construído cognitivamente, o que nos remete ao conceito de conceptualização, descrita por Langacker (2008, p. 4) da seguinte maneira:

Apesar de ser um fenômeno mental, a conceptualização está situada na realidade física: consiste em uma atividade do cérebro funcionando como parte integral do corpo, que por sua vez funciona como parte integral do mundo. Os significados linguísticos também estão fundamentados na interação social, sendo negociados pelos interlocutores através da avaliação mútua do seu conhecimento, pensamentos e intenções. Como alvo de análise, a conceptualização é imprecisa e desafiadora, mas não é misteriosa ou além do escopo do inquérito científico. A Semântica Cognitiva fornece uma variedade de ferramentas, permitindo descrições precisas e explícitas para aspectos essenciais da estrutura conceitual. Essas descrições são baseadas na evidência linguística e potencialmente podem ser assunto para verificação empírica. (tradução nossa).³²

Entende-se então que a conceptualização é um fenômeno mental fundamentado na realidade física que abarca qualquer aspecto da experiência mental. Para estudá-la dispomos de uma série de conceitos, dentre eles, a noção de conceptualizador (ou seja, o leitor que apreende o significado das expressões linguísticas, como esclarece o autor), que está inserida na quarta forma de se entender a “estrutura funcional da sentença” e tem como base as noções de

³¹ Apesar de *entorno* estar graficamente representado como uma palavra, sua estrutura condiz com a preposição complexa *em torno de*. Encontramos alguns exemplos assim nos *corpora*. Isso mostra que estamos lidando com classes não discretas, já que, por meio dos exemplos, entende-se que devemos levar em consideração a estrutura envolvida e não a grafia das expressões sob análise para determinar qual elemento pode ser considerado uma preposição complexa e qual pode ser considerado um substantivo.

³² “Though it is a mental phenomenon, conceptualization is grounded in physical reality: it consists in activity of the brain, which functions as an integral part of the body, which functions as an integral part of the world. Linguistic meanings are also grounded in social interaction, being negotiated by interlocutors based on mutual assessment of their knowledge, thoughts, and intentions. As a target of analysis, conceptualization is elusive and challenging, but it is not mysterious or beyond the scope of scientific inquiry. Cognitive semantics provides an array of tools allowing precise, explicit descriptions for essential aspects of conceptual structure. These descriptions are based on linguistic evidence and potentially subject to empirical verification”.

ORIENTAÇÃO e PERSPECTIVA. (Fillmore, 1977 *apud* Kewitz et al. 2017, no prelo). Portanto, como explica Langacker (2008, p. 84) a conceptualização é dinâmica e, metaforicamente, pode ser considerada a visualização de uma cena – criada a partir da utilização de determinadas expressões linguísticas por parte de um leitor. A conceptualização de cena se aproxima do dispositivo sociocognitivo³³, pois, enquanto a primeira organiza a cena focalizando certos elementos, o segundo organiza os sistemas linguísticos, ativando, desativando ou reativando determinadas propriedades.

Nos exemplos 12 a 15 *em torno de* é utilizado para determinar a localização de pessoas e objetos (a FIGURA, nos exemplos: *obscuros asteroides*, *Ega*, *primeiro aeroplano* e *serpente* respectivamente) em relação a um determinado lugar no espaço (PONTO DE REFERÊNCIA, nos exemplos: *Sol*, *mesa*, *campo* e *pernas* respectivamente). Em cada exemplo uma cena é criada que tem como base uma perspectiva, também chamada de ponto de vista (Fillmore, 1977), que pode coincidir com a posição em que o falante está. Dessa forma, nessas sentenças *em torno de* é empregado como ponto de vista para localizar a FIGURA.

Em 16 e 17 também estamos lidando com a localização espacial de determinados elementos, porém, por ser um substantivo, *entorno* não mostra por si só uma FIGURA relacionada a um PONTO DE REFERÊNCIA, como faz a preposição complexa. Depreendemos o significado de determinada(o) sentença/excerto por meio dos sentidos que as palavras evocam e do contexto em que estão inseridas. Ambas as construções têm em comum o fato de remeterem ao eixo espacial proximal/distal (já mencionado no início do capítulo) e ao esquema imagético PERTO-LONGE³⁴ (ROSSINHOLE, 2013, p. 92) que fazem parte de um EI maior de circularidade. Portanto, estamos lidando aqui com pessoas/eventos/objetos que se localizam em um determinado espaço concreto por meio das construções *em torno de* e *entorno*. Passemos agora para os próximos exemplos que possuem uma localização abstrata:

- (18) (...) não podemos, entretanto, deixar sem um interesse capital as declarações do dr. Fonseca Hermes sobre a possibilidade de um *acordo imediato em torno do* nome do sr. Olavo Egydio, nome largamente conceituado na administração e na alta política de São Paulo. [Estadão – 12.08.1911]
- (19) Tito Franco de Al- | meida escreveu um *livro exten- / so, em torno de* um motivo uni- | co, que se torna insipido nas re- | petições que o compõem – o | imperialismo. [20 1 RJ E]

³³ Essa aproximação também é feita em Kewitz et al. (2017, no prelo).

³⁴ Este esquema imagético (EI) foi, dentre outros, determinado por Lakoff (1987).

- (20) Pessimismo é a tônica no **entorno** da reunião do FMI. [Estadão – 07.10.1998]
- (21) Ele explica que o poder público esbarra em dificuldades como a falta de uma identidade própria no **entorno**, formado por imigrantes que se identificam mais com Brasília. [Estadão – 01.08.1999]
- (22) (...) há consenso no **entorno** de que o arquipélago deveria passar para as mãos argentinas. [Folha de S. Paulo – 2012]

Nesses exemplos, através da transposição de esquemas, *em torno de/entorno* possuem sentido espacial abstrato. Os exemplos 18 a 21 mostram um uso metafórico das construções em análise e a transposição de esquemas tem motivação aparente, pois é possível visualizar o sentido original da preposição e “perceber como esse sentido atua cognitivamente no sentido transposto” (ILARI ET AL., 2015, p. 191). O contexto em que se encontram a FIGURA e o PONTO DE REFERÊNCIA são essenciais para que se perceba a extensão metafórica encontrada nesses exemplos – e em tantos outros. Nos exemplos 18 e 19 temos a FIGURA (*acordo imediato* e *livro extenso*) relacionada metaforicamente com o PONTO DE REFERÊNCIA (*nome do sr. Olavo Egydio* e *motivo único*). Aqui, *em torno de* serve para, de certa forma, determinar o assunto debruçado pela FIGURA. Em 18, o *acordo imediato* é sobre o *nome do sr. Olavo Egydio*, e em 19 o *livro extenso* aborda um *único motivo*. O sintagma preposicional, então, é utilizado para representar esse espaço estruturado metaforicamente. Nos *corpora*, encontramos outros exemplos que expressam essa interpretação, como:

- (23) Na verdade, uma indagação se impõe neste momento: se não conseguiram os mineiros harmonizar-se **em torno da** candidatura de uma personalidade como o sr. Milton Campos, quem na realidade já está gozando do apoio de todos os partidos na esfera estadual, como é que poderão fazê-lo **em torno do** sr. Bias Fortes? [Estadão – 21.09.1949]
- (24) O debate no Legislativo girou principalmente **em torno da** constitucionalidade da medida (...) [Folha de S. Paulo – 2012]
- (25) As reuniões, e as petições farão o | vacuo **em torno do** governo e dos pou-|cos, que tem lucrado com semelhan-|te regimen, e querem por isso conti-|nual-o. [19 2 PE E 52]

- (26) O **entorno** dos significados da estrutura da “La dolce vita” mostrava-se dessa forma, bem determinado, dentro de um campo que representava sua maior ou menor especificação, as possibilidades das varias formas que a superação pelo testemunho poderia assumir. [Estadão – 13.01.1964]

É interessante mencionar que, ao analisarmos os dados dos *corpora*, percebemos que quando o sentido é concreto, os elementos que preenchem tanto a FIGURA quanto o PONTO DE REFERÊNCIA também tendem a remeter a essa esfera de concretude. Por exemplo, no em (12), temos uma cena de *asteroides em torno do sol*. Tanto *asteroides* quanto *sol* são substantivos concretos (portanto, perceptíveis fisicamente)³⁵. Por outro lado, quando o sentido é abstrato, ora a FIGURA ora o PONTO DE REFERÊNCIA tende a remeter a uma esfera abstrata. No exemplo 18 ambos são abstratos (*acordo imediato em torno do nome do sr. Olavo Egydio*) e no exemplo 19 o PONTO DE REFERÊNCIA é um substantivo abstrato, já que designa “entidades não perceptíveis fisicamente” (CASTILHO, 2010 [2014], p. 468): *livro extenso em torno de um motivo único*. Em torno de, ainda que metaforicamente, assim como nos exemplos mais prototípicos, mantem-se como ponto de vantagem para localizar a FIGURA em um determinado PONTO DE REFERÊNCIA.

Com relação aos exemplos 20 e 21, assim como nos exemplos anteriores, o contexto nos mostra as extensões polissêmica e metafórica presente nas cenas – do sentido mais concreto ao mais abstrato. Como explica Castilho, (2014, p. 462) “os significados podem ser descritos como a construção mental permanente de espaços, de elementos, de papéis e de relações no interior desses espaços, a partir de índices gramaticais e pragmáticos”³⁶. Sendo assim, temos um MCI de ESPAÇO metaforicamente estruturado a partir do EI PERTO-LONGE (ROSSINHOLE, 2013, p. 93) – novamente componentes do EI de circularidade e também inseridos no eixo proximal/distal. O exemplo 22,

possui sentido abstrato ao utilizar “entorno”, é diferente de todas as demais ocorrências. Até aqui, apesar dos sentidos não temporais encontrados, de alguma forma, as sentenças remetiam ao sentido original de torno. Nesta sentença: “(...) há consenso no entorno de que o arquipélago deveria passar para as mãos argentinas”, o sentido de “entorno” também remete ao MCI de ESPAÇO, igualmente estruturado a partir do esquema imagético PERTO-LONGE. Morfossemanticamente, há semelhança com “no que tange” e “no que toca a”, também de base física. (op. cit.)

³⁵ Cf. Castilho (2014: 468).

³⁶ Ao descrever o significado, Castilho se apoia no conceito de espaços mentais proposto por Fauconnier (1984): “trata-se de percepções evocadas diretamente por uma expressão linguística ou por uma situação pragmática” (Castilho 2014: 462).

Por fim, passemos ao último bloco de exemplos que mostram *em torno de/entorno* relacionados a uma escala, em que há a junção entre o EI circularidade e o EI de escala – que é o uso menos prototípico:

- (27) A base monetária e os meios de pagamento (MI) representam, aqui, valores no **entorno** de 1,5% e 3% do PIB, respectivamente. [Estadão – 28.01.1990]³⁷
- (28) A cana-de-açúcar ocupa área de 200 mil hectares em Alagoas, estando a produção calculada **em torno** de 10 milhões de toneladas. [Estadão – 05.09.1976]
- (29) O Governo e as lideranças empre- | sariais vêm-se mostrando otimistas, | em relação à performance de nossa | economia, no próximo ano, admitindo | uma inflação **em torno de** 80 por cento, | crescimento do saldo favorável na ba- | lança comercial, redução de deficit da | produção interna do petróleo e, como | coroamento, elevação da taxa de em- | prego, expansão do PIB + crescimento | das vendas. [20 2 CE CR Carta 7]

Este bloco de exemplos expõe um sentido menos prototípico de *em torno de/entorno*, mas que ainda mostra o uso original, pois, “nas extensões polissêmicas, há sempre resquícios dos usos originários, e são esses usos que justificam as extensões de sentido, mesmo que o falante atual não os perceba” (ILARI ET AL., 2015, p. 189). As construções em análise remetem-nos ao MCI de VALOR, metaforicamente estruturado em termos de ESCALA (EI)³⁸. Em Rossinhole (2013) explicamos que, nestes casos, *em torno de/entorno* pode ser considerado um *hedge/angulador*, já que esse mecanismo envolve imprecisão e estamos lidando com dados numéricos imprecisos. Dessa maneira, o dado numérico faz, de maneira metafórica, uma trajetória (ROSSINHOLE, 2013, p. 91). Na presente pesquisa, entendemos que os exemplos em análise evocam um EI de ESCALA, por tratar-se de um *hedge/angulador*.

Portanto, nestes casos, *em torno de/entorno* promovem a imprecisão da classe-escopo, pois não podemos, por exemplo, determinar o valor da produção calculada em (28), e nem determinar o valor numérico exato em nenhum dos exemplos.

³⁷ Faz-se importante mencionar que esse exemplo em especial nos mostra, além de um *hedge* (como mostramos logo abaixo), [no entorno de] reanalisado como Especificador do SN (encaixado em um Sprep – *em* [o entorno...]), ao passo que o Núcleo desse SN é reanalisado como *1,5 e 3%*.

³⁸ Em Rossinhole (2013), analisamos esses tipos de exemplos remetendo ao MCI de TEMPO e ao EI de TRAJETÓRIA. Porém, após nova análise, acreditamos que as expressões VALOR e ESCALA definem melhor as sentenças analisadas, tendo em vista que estamos lidando com expressões numéricas.

Em suma, para visualizarmos melhor os sentidos de *em torno de/entorno*, do mais ao menos prototípico (do bloco 1 ao bloco 3 de exemplos analisados anteriormente, respectivamente), fizemos a seguinte divisão:

Figura 2: Possíveis sentidos (mais e menos prototípicos) de *em torno de* e *entorno*.

Conclui-se então que o sentido espacial está sempre presente, seja remetendo diretamente a um *Esquema Imagético*³⁹, seja integrando o importante recurso cognitivo que é a metáfora, em que se dá a transposição, que promove a expansão radial do núcleo prototípico. Ademais, percebe-se uma escala de gradiência, do sentido mais prototípico (exemplos 12 a 17) para o menos prototípico (exemplos 27 a 29), a partir também do EI de circularidade. Ou seja, tendo em vista que a “circularidade” é uma informação topológica importante, esse EI é um parâmetro componente de todos os outros esquemas (e MCIs).

Na próxima subseção mostraremos os verbos que projetam as construções em análise e quais são suas classificações de acordo com Borba (1990).

³⁹ Já que temos EIs estruturando tanto a um significado mais experiencial quanto a um significado mais figurado.

4.2 Tipos de verbos que projetam *em torno de/entorno*

Para a estruturação desta seção utilizamos os conceitos elaborados por Borba (1990), que classifica os verbos semanticamente da seguinte maneira: verbos de ação, de processo, de ação-processo ou de estado. Vale mencionar que, apesar de este autor ter um foco maior na sintaxe e dividir as orações em dois níveis, a saber, o subjacente, de natureza sintático-semântica e o superficial, que “determina o arranjo estrutural” (BORBA, 1990, p. 9), acreditamos ser pertinente para a conceptualização da cena como um todo, em que há a relação espacial ou metafórica entre a FIGURA e o PONTO DE REFERÊNCIA.

4.2.1 Verbos de ação-processo

Primeiramente, é importante evidenciar que a grande maioria dos verbos⁴⁰ se encaixa na categoria **ação-processo** (69%). São eles: *arrastar, afastar, agitar, abafar, agrupar, apresentar, aglutinar, beneficiar, circular, criar, congregar, convencer, concentrar, colocar, constituir, conseguir, contar, crescer, começar, corroer, desqualificar, desautorizar, dotar, disseminar, destacar, enfileirar, enrolar, enlaçar, enfrentar, estender, estranhar, estabelecer, emitir, exprimir, fazer, formar, ficar, girar, gastar, gerar, levantar, mobilizar, manter, navegar, organizar, processar, puxar, produzir, plantar, reunir, realinhar, reduzir, situar, superar, seqüestrar, seguir, tecer, trazer, travar, unir, vibrar, variar*.

Dentre esses verbos, alguns também podem atuar como verbos de ação, processo ou estado (esporadicamente) a depender do contexto em que estão inseridos. Os verbos de ação-processo, segundo Borba (1990, p. 13), “têm, no mínimo, dois argumentos: um *agente/causativo* e outro, *afetado/efetuado*, isto é, o A₁ (Ag/Ca) faz que A₂ mude de estado, condição, posição, ou então passe a existir”. Isso significa que a ação realizada ora por um *sujeito agente* ora por um *sujeito causativo* modifica um complemento. Dos verbos citados dessa categoria, selecionamos os seguintes: *girar, reunir, unir, congregar* e *agrupar, tendo em vista que são os mais recorrentes*.

4.2.1.1 Verbo girar

⁴⁰ Estes verbos aparecem nos dados coletados.

O verbo *girar* é o mais recorrente, aparecendo em 30 ocorrências. Além disso, é interessante notar que ele aparece tanto com um sentido abstrato (exemplos 30 a 32) quanto com um sentido concreto (exemplo 33). Vejamos:

- (30) Admittindo a exactidao dessas cifras e o volume quasi espantoso de negocios de terras feitos nesta unidade da Federação nextes ultimos 3 annos, não andaremos longe da verdade se affirmarmos *girarem* elles **em torno** de 45%⁴¹ da zona agrícola paulista! [Estadão – 15.11.1925]
- (31) Os debates foram hontem animados na Camara dos Deputados, *girando* todos **em torno** da moção, ante-hontem apresentada pelo sr. Armando Prado (...)” [Estadão – 18.09.1929]
- (32) Férias no Havai – Produção norte americana – Comedia, em eastmancolor, *girando em torno* de aventuras de um grupo de jovens em férias.” [Estadão – 27.07.1962]
- (33) A questão básica é considerar cometas periódicos, como o Tempel-Tuttle, *giram* numa órbita elíptica **em torno** do Sol. [Estadão – 17.10.1998]

Os exemplos 30 a 32 encaixam-se nos sentidos menos prototípicos da preposição complexa e o exemplo 33 é o mais prototípico (como vimos na subseção anterior). Além disso, estes exemplos nos remetem à etimologia do substantivo masculino *torno* que, como já explicamos na Introdução, significa “engenho em que se faz girar uma peça de madeira, ferro, etc., para lavrá-la, ou para arredondá-la” (DA CUNHA, 2013). Assim, o ato de girar, concretamente, relaciona-se com a ideia de ‘dar voltas’ assim como um torno. De acordo com Borba (1990, p. 794), o verbo *girar*

1. Com sujeito **agente/causativo** e com complemento expresso por nome **concreto**, significa *fazer mover em torno de um eixo, imprimir um movimento de rotação*: *O homem girava a aliança no dedo (CE, 33) (...) 2. Com sujeito agente expresso por nome humano e com complemento expresso por nome designativo de valor, significa fazer circular*: *O mercado negro gira milhões de dólares. (...) 3. Com sujeito paciente, expresso por nome abstrato e complemento da forma em torno de, sobre, por + nome, significa centrar-se em*: *A conversa voltou a girar em torno de mim (CCC, 29); A vida de Bentinho voltou a girar em torno do estado de saúde da mãe (CAN, 232) (...) [grifo nosso]*

⁴¹ Mesmo que não trataremos a fundo essa questão, é importante mencionar que aqui há um caso de “plural conceptual/concepcional”.

Desta maneira, acrescenta-se que com o sujeito **paciente**, expresso por nome **concreto** e complemento da forma **em torno de** + nome, o verbo *girar* remete-nos à cena de ‘*dar voltas*’.

4.2.1.2 Verbos reunir, unir, congregar e agrupar

Decidimos reunir estes verbos em uma categoria devido à similaridade que possuem e por aparecerem em uma quantidade considerável de ocorrências (37). Nos exemplos:

- (34) Eles cumpriram a sua missão e o seu dever – e me parece que cumpriram bem, a tal ponto que podemos hoje *reunir em torno* de uma mesa-redonda homens de varios partidos, afins em idéias, em princípios, em objetivos, e podemos festejar essa vitoria que se não será dos partidos, porque é do povo, afinal de contas será dos partidos, porque foram os partidos que a prepararam. [Estadão – 30.10.1960]
- (35) Preciso de seis homens! continuou o capitão, encarando com ar terrível os frades *reunidos em torno* d’elle, e levo tambem este Ziriano para o que for necessario. [Estadão – 28.10.1883]
- (36) Vimos esse partido, dirigido por seus principaes chefes, *reunir-se* não **em torno** de homens, mas **em torno de** um grupo de idéas, que atirou ao paiz como seu programma, com o manifesto que tornou-se celebre pelo lemma – Reforma ou Revolução. [Estadão – 30.09.1885]
- (37) (...) uma coisa no entanto era certa: todos os que se *uniram em torno* do sr. Janio Quadros, mesmo não sabendo em torno de que principios definiam a sua união, sabiam contra que coisas se batiam. [Estadão – 30.10.1960]
- (38) Os partidos, que planejavam lançar múltiplas candidaturas no primeiro turno, tendem agora a se *unir em torno* de um nome apenas. [Folha de São Paulo – 2012]
- (39) O que eu quiz accentuar é que o sr. Campos Salles matou o partido politico que o elegeu e que desse partido saíram alguns homens que se *congregaram em torno* do sr. presidente da Republica, abandonando os seus compromissos partidarios, para formarem essa politica detestavel (...). [Estadão – 25.09.1901]

(40) Em 1808 formulou-se um programma, que foi apresentado ao paiz com a assignatura dos chefes do partido – havia compromisso, havia bandeira do partido, este *congregou-se em torno* de idéas e não em torno de homens, como costuma fazer quando está no governo, esquecendo completamente as idéas. [Estadão – 30.09.1885]

(41) De facto, eleito o sr. Campos Salles, a scisão desapareceu completamente, desde que o actual presidente da Republica fez um appello ao patriotismo de todos os politicos, para se *agruparem em torno* da defeza do credito nacional, para a reconstrucção financeira do paiz. [Estadão – 24.10.1901]

Como podemos perceber, assim como nos exemplos anteriores, esses também possuem tanto um sentido concreto (34 e 35) quanto um sentido abstrato (36 a 41). Com relação ao verbo *agrupar*, Borba (1990, p. 69) explica que “com complemento expresso por nome numa forma indicativa de plural, significa *reunir em grupo, associar, juntar*”. O verbo *reunir* possui uma descrição bem similar a esta. Já os verbos *unir* e *congregar* com sujeito agente/causativo e dois complementos significam *juntar, reunir*. Podemos inferir então que, quando o sentido é concreto, temos um sujeito **agente/causativo** com complemento da forma **em torno de** + nome e estes verbos remetem-nos à cena de *reunião*. Já quando o sentido é abstrato, continuamos com essa cena, porém, de forma metafórica.

4.2.2 Verbos de ação

Os verbos de ação fazem parte da segunda categoria com maior número de exemplos nos *corpora* (17%). São eles⁴²: *correr, calcular, chorar, esvoaçar, ir, lamentar, mourejar, olhar, rondar, relancear, revoar, reclamar, trafegar, voar, voejar*.⁴³ Segundo Borba (op. cit., p. 12), “um verbo de ação contém sempre o traço *atividade* relacionado com um sujeito *agente*. Ele compõe sempre uma frase ativa que indica um *fazer* por parte do sujeito”. Desta lista, o verbo que nos chamou a atenção foi *revoar*, devido à descrição feita por Borba (op. cit., p. 1194):

I. Indica ação e constrói-se com sujeito **agente** expresso por nome indicativo de **ave**. Significa *I. voar em círculo, voejar, adejar*. – *Os urubus espantados ficavam a revoar baixinho* (ED, 129). 2. tornar a voar. *O pombo correio revoou ao anoitecer*. II. Indica

⁴² Estes verbos aparecem nos dados coletados.

⁴³ Vale lembrar que, como já explicamos, alguns verbos classificados como de ação-processo também se encaixam nesta categoria. Para não haver repetição, optamos por não escrevê-los aqui.

processo com sujeito **paciente**. Significa *mover-se no ar* (como em vôo de ave): *As folhas das árvores revoaram com o vento.*

Ao observarmos o exemplo encontrado nos *corpora*:

- (42) Sempre o meu pensamento voa | e revoa **em torno** de Vocês de | quem sou uma parte integrante | de um todo que está ahi | e na Tijuca. [19 2 RJ CPA]

Nota-se que *revoa* significa “tornar a voar”, porém, o sujeito não é expresso por nome indicativo de ave (substantivo concreto), mas sim, é expresso por um substantivo abstrato (pensamento). Novamente temos um exemplo de transposição de esquemas em que, por meio da extensão metafórica, o sentido mais prototípico da cena (imagina-se um pássaro revoando em torno de algo/alguém) é transposto para um menos prototípico e abstrato.

4.2.3 Verbos de processo

Os verbos de processo integram 8% dos exemplos presentes nos *corpora*, e fazem parte dessa lista: *estimar, gravitar, oscilar, receber, pulular, saber, ver* e *vegetar*. Nesta subseção também optamos por não repetir verbos já mencionados anteriormente, como já explicamos. O primeiro (ou único) argumento de um verbo de processo “é sempre um *afetado* por algo que está fora dele, ou seja, é um *paciente*, um *experimentador*, ou um *beneficiário* do processo. Por isso, as orações processivas indicam sempre um acontecimento ou um evento” (op. cit., p. 13). Dessa lista, também devido à descrição feita por Borba (op. cit.), selecionamos o verbo *gravitar*. Segundo o autor, este verbo

indica processo com sujeito **paciente** e com complemento da forma **em torno de** + nome. Significa *girar (pela força de um centro de atração), ter ações determinadas por*: [As técnicas] solicitaram apenas um trabalho fácil de operários indiferenciados que gravitam em torno da máquina (PT, 101); Todos os planetas gravitam em torno do Sol; O filho gravita em torno da mãe.

Nos *corpora*, temos os seguintes exemplos:

- (43) A cada estrela que esponta, um pensamento subtil desprende-se de seu cerebro e se encaminha para a meditação, como o centro **em torno** do qual *gravitam* as nossas idéas. [Estadão – 14.09.1879]

- (44) A vida política do senador Demóstenes, desde 1999, *gravita em torno* dos interesses de Carlinhos Cachoeira no ramo de jogos de azar. [Folha de São Paulo – 2012]
- (45) Atravessamos, disse-me Urania, o systema solar de Gama de Andromedes, do qual só vés uma parte, porque em realidade se compõe não de dous sóes, mas de tres, um azul, um verde e outro amarelo alaranjado: o sol azul que é o menor, gyra em torno do sol verde e este *gravita* com o seu companheiro **em torno** do grande sol alaranjado, que d’aqui a pouco vaes avistar. [Estadão – 20.11.1892]
- (46) Todos estes mundos, disse-me ella,, são sustentados no espaço pela atracção do sol, em torno do qual circulam velozmente. E’ um coro harmonioso, *gravitando em torno* de um centro. [Estadão – 20.11.1892]⁴⁴

Os quatro exemplos encontrados nos *corpora* vão ao encontro da definição de Borba, com exceção de que o autor cita somente exemplos com sujeitos representados por substantivos concretos (*operários, planetas, filhos*), enquanto temos, novamente, a presença da extensão metafórica nos exemplos em destaque (com exceção do exemplo 45).

4.2.4 Verbos de estado

Por fim, os verbos de estado representam somente 2% dos exemplos encontrados. Fazem parte dessa lista: *custar, existir e ter*. Borba (op. cit., p. 13) explana que estes verbos

têm obrigatoriamente um argumento que é um *inativo*, na medida em que não é um *agente*, nem *causativo*, nem *paciente*. Isso quer dizer que o sujeito desses verbos funciona como suporte de propriedades (estado/condição) ou como mero experimentador delas.

Vale a pena citar aqui que ocorrências com o verbo *custar* aparecem remetendo ao MCI de valor e ao EI complexo de escala + circularidade:

- (47) Encontram-se botas de cano alto por uns 33 dólares e uma bolsa combinando por 30 dólares. Sapatos masculinos custam **em torno** de 33 dólares⁴⁵. [Estadão – 14.02.1986]

⁴⁴ Tanto esse exemplo quanto o anterior foram retirados de uma criação literária publicada no jornal Estadão em 20.11.1892. Portanto, em ambas o contexto é metafórico. A diferença é que enquanto no exemplo 45 há um sujeito concreto, no exemplo 46 o sujeito é abstrato.

⁴⁵ Assim como o exemplo (30), esse também é um caso de “plural conceptual/concepcional”.

Em suma, esta subseção teve como objetivo reconhecer uma motivação na composicionalidade gramatical⁴⁶ entre VERBO + EM TORNO DE. As classes verbais, por serem predificadoras, se adequam à preposição complexa para evocar determinado(s) EI(s). Langacker (2008) explica que o conceito ENTER (entrar), por exemplo, pode ser analisado como uma combinação de três *Esquemas de Imagem*⁴⁷: objeto, fonte-caminho-objetivo e recipiente-conteúdo. Segundo o autor, o entendimento de ENTER por meio dos *Esquemas de Imagem* é mais vantajoso do que se levarmos em consideração a sua fórmula (JACKENDOFF, 1983 *apud* LANGACKER, 2008, p.32):

[Evento IR ([Coisa X], Caminho PARA ([Lugar EM { Coisa Y}])))] (tradução nossa).⁴⁸

Nas palavras do autor (LANGACKER, 2008, p. 45):

No caso de ENTER (ENTRAR), o conceito de um objeto físico é um componente da concepção de nível superior em que um objeto se move da fonte até o objetivo ao longo de um caminho espacial. Juntamente com o esquema recipiente-conteúdo, esse conceito é então incorporado como parte de ENTER, no próximo nível superior. Por sua vez, ENTER é evocado para a caracterização de ENTRANCE (ENTRADA), e assim indefinidamente. Tais hierarquias são um aspecto fundamental de estrutura conceitual e, portanto, essenciais para a semântica (tradução nossa).⁴⁹

Portanto, este conceito nos remete à um objeto se movendo em um percurso até um contêiner. Além disso, quando temos uma sentença, por exemplo, (e não somente a palavra descontextualizada), estamos lidando com uma estrutura cujo *nível de organização conceitual* é maior. Entende-se assim que a palavra ENTER sozinha está em um nível menor de organização conceitual (sendo que há vários níveis na esfera da linguagem). A junção de componentes simbólicos em uma estrutura contribui com a formação do *Esquema de Imagem*

⁴⁶ Como explica Langacker (2008, p. 167-168), “an expression is said to be compositional to the extent that its composite structure derives in a regular, predictable way from its component structures. Compositionality is an essential feature of language, enabling us to create and understand an endless supply of new expressions”.

⁴⁷ Os *Esquemas de Imagem* se assemelham aos *Esquemas Imagéticos* (LAKOFF, 1987, p. 32) e são definidos por “estruturas “pré-conceituais” que dão origem a concepções mais elaboradas e mais abstratas através da combinação e da projeção metafórica” (tradução nossa). Em síntese, a diferença é que enquanto Langacker foca na visualidade dos padrões de imagem, Lakoff foca na corporificação.

⁴⁸ Originalmente a fórmula é: [Event GO ([Thing X], [Path TO ([Place IN ([Thing Y])]])], e mostra o verbo *Enter* (*Entrar*) podendo ser utilizado com os elementos em destaque.

⁴⁹ “In the case of ENTER, the concept of a physical object is one component of the higher-level conception of an object moving from source to goal along a spatial path. Along with the container-content schema, this is then incorporated as part of ENTER, at the next higher level. In turn, ENTER is invoked for the characterization of ENTRANCE, and so on indefinitely. Such hierarchies are a fundamental aspect of conceptual structure and thus essential to semantics.”

(lembrando que esse exemplo está nos moldes da Gramática Cognitiva). Fazendo uma ponte de ENTER com nosso objeto de pesquisa, entende-se que esse verbo juntamente com os complementos remete à uma motivação na composicionalidade gramatical. Como nosso foco são as construções *em torno de* e *entorno*, por meio dos exemplos, compreende-se que, quando temos um VERBO + EM TORNO DE, a preposição complexa, de maneira mais prototípica, mostra um *Esquema Imagético* Complexo (PERTO/LONGE + CIRCULARIDADE) em um nível elevado de organização conceitual, sendo que o verbo adquire um aspecto iterativo, de movimento; e ao mesmo tempo está localizado em determinado espaço – de maneira concreta ou abstrata.

Faz-se importante explicar que, até aqui, selecionamos somente exemplos com *em torno de*, pois não há uma grande quantidade de verbos que projetam o *entorno* substantivo (somente 7% dos casos). Como podemos observar nos exemplos:

- (48) Especialistas e o Ministério Público Estadual afirmam que um dos maiores problemas da Cantareira é a falta de uma regulamentação mais rígida que defina o que pode e o que não pode ser [feito no **entorno** da área verde]. [Estadão – 18.03.2008]

- (49) Haddad também [desautorizou seu **entorno**] a fazer articulações para alianças. [Folha de São Paulo – 2012]

- (50) No entanto, sua inscrição prévia permite encaixar quase 80% nas fileiras dos ultraconservadores 'principalistas', agrupados ao redor de Khamenei e que [enfrentam o **entorno** de Ahmadinejad], a quem tacham de desviacionista, de pôr em dúvida a primazia religiosa no sistema, de irregularidades e corrupção. [Folha de São Paulo – 2012]

Isso não significa que os exemplos de VERBO + ENTORNO são menos importantes, apenas que há pouca produtividade no que tange à projeção argumental dessa composicionalidade. Nesses três exemplos constata-se que, semanticamente, também estamos lidando com um *Esquema Imagético* Complexo (proximal/distal + circularidade). Além disso, observamos que, a partir do sentido de base da preposição complexa, temos a ação da *Transposição de esquemas* por meio da metonímia, já que entende-se que há pessoas em volta da *Figura*. Vale lembrar que optamos por não abordarmos todos os exemplos nesta subseção, já que nossa análise é qualitativa.

4.3 *Em torno de* – *Chunk* do português brasileiro

Por fim, esta seção tem o objetivo de mostrar porque *em torno de* pode ser considerado um *chunk*. A começar, de acordo com Bybee (2010, p. 34), o *chunking* pode ser identificado como um “processo que influencia todos os sistemas cognitivos, baseados na organização geral da memória” (tradução nossa). Ou seja, são duas ou mais palavras que, juntas, estabelecem uma relação de sequência. São palavras “experenciadas juntas” e que mantêm sua estrutura interna. Kewitz et al. (2017, no prelo) o sintetizam como “processo de formação de *chunks*, que, por sua vez, são unidades que se definem, não por alguma propriedade estrutural, mas pelo fato de serem rotinizadas pelo uso, ou seja, pela repetição”.

Portanto, entre os vários exemplos de *chunks* (desde “expressões pré-fabricadas”⁵⁰ até expressões idiomáticas) estão as preposições complexas. Kewitz et al. (2017, no prelo) também explicam que as preposições complexas podem ser entendidas como *chunks* “na medida em que não constituem sintagmas preposicionais isolados e as partes raramente podem ser entendidas separadamente”. Incluímos *em torno de* nessa lista, levando em consideração que o substantivo *torno*, parte integrante da preposição complexa, “tem suas propriedades nominais desativadas”, como também mencionam os autores (op. cit.) ao tratar de *em cima de*. Assim, após as análises feitas neste trabalho, podemos considerar *em torno de* uma unidade rotinizada pelo uso. Já o substantivo *entorno*, ao que parece, não pode ser considerado um *chunk*, pois já está dicionarizado e, portanto, seu processo de *chunking* já estaria concluído, não configurando a estrutura prevista por Bybee (2010): formação e uso de uma determinada sequência de palavras. Ao contrário dessa posição, Lemos de Souza (2015, p. 79) afirma que “trata-se de um sintagma preposicional (*em torno*) convertido em palavra (*entorno*), um *chunk* sintático convertido em *chunk* morfológico, caso em que temos um processo diacrônico, o *chunking*”.

Em suma, este capítulo teve como objetivo abordar a Semanticização de *em torno de/entorno* tendo como base alguns preceitos da Linguística Cognitiva atrelados à Abordagem Multissistêmica. Ambas as construções remetem a Esquemas Imagéticos e MCIs que têm como base o sentido principal das preposições de localizar no espaço ou no tempo. A análise elaborada aqui teve como finalidade contribuir para a agenda de estudos das preposições do português brasileiro.

⁵⁰ Termo utilizado por Bybee (2010). A autora cita o exemplo em inglês *take a break*, que poderia ser traduzido por “dar um tempo”.

CAPÍTULO 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o processo de Semanticização das expressões *em torno de* e *entorno* em *corpora* diacrônicos do PHPP II e do PHPB (dos séculos XVIII a XX, compostos por diversos tipos de textos) e em dados coletados dos jornais *online Estadão* (séculos XIX a XXI) e *Folha de S. Paulo* (século XXI). Como já explicado na Introdução, o estudo realizado em 2013 foi a motivação para expandirmos os *corpora* com a finalidade de analisarmos mais a fundo as propriedades semânticas dessas expressões. Na literatura, percebemos a escassez de informações referente às locuções prepositivas/preposições complexas. Baseamo-nos, assim, na Abordagem Multissistêmica, (CASTILHO, 2009, 2010 [2014], 2015) que postula a língua como um sistema complexo (formado por produtos e processos dinâmicos e simultâneos) governado por um dispositivo sociocognitivo.

A partir dessa proposta, utilizamos alguns conceitos da Semântica Cognitiva para analisar os diversos sentidos que essas expressões evocam por meio da indicação da Figura e do Ponto de Referência (CASTILHO, 2010 [2014]) presentes em uma cena (LANGACKER, 2008). Chegamos à conclusão de que o sentido espacial (que é o sentido base das preposições/preposições complexas) está sempre presente, seja remetendo diretamente a um *Esquema Imagético*, por meio de *Modelos Cognitivos Idealizados* (LAKOFF, 1987) ou da *Transposição de Esquemas* (ILARI ET AL., 2015). Ademais, percebe-se uma escala de gradiência, do sentido mais prototípico para o menos prototípico, a partir também do EI de circularidade. Ou seja, tendo em vista que a “circularidade” é uma informação topológica importante, esse EI é um parâmetro componente de todos os outros esquemas (e MCIs). Portanto, encontramos três sentidos principais, do mais ao menos prototípico: EI PERTO-LONGE; MCI DE ESPAÇO e EI PERTO-LONGE; e EI DE ESCALA e MCI DE VALOR.

Da mesma maneira, mostramos os principais verbos de ação, processo, ação-processo e estado (BORBA, 1990) que projetam *em torno de*, tendo em vista que poucos verbos projetam *entorno*. Dito isso, concluímos que há uma motivação na composicionalidade gramatical entre VERBO + EM TORNO DE. A preposição complexa, de maneira mais prototípica, mostra um *Esquema Imagético* Complexo (PERTO/LONGE + CIRCULARIDADE) em um nível elevado de organização conceitual (LANGACKER, 2008). O verbo adquire um aspecto iterativo, de movimento; e ao mesmo tempo está localizado em determinado espaço – de maneira concreta ou abstrata.

Por fim, entendemos *em torno de* como *chunk* do português brasileiro, já que é uma unidade rotinizada pelo uso. Buscamos, com essa análise, contribuir para a agenda de estudos das

preposições do português brasileiro. Depois da presente análise, podemos também concluir que poderíamos ter seguido outros caminhos. Por exemplo, há a possibilidade de analisar mais a fundo a forma *em torno*. Assim, a depender do contexto, esta pode tanto ser a preposição complexa *em torno de* em contexto de elipse ou um sintagma adverbial. Ademais, dos exemplos coletados, três apresentaram a estrutura *em torno a(o)*. Seria necessária uma pesquisa mais profunda e ampla que também tivesse como foco a análise de propriedades morfossintáticas para lidarmos com esses exemplos específicos encontrados. Em suma, entendemos o olhar mais amplo que podemos ter do nosso objeto de pesquisa: no que concerne à Lexicalização, há a possibilidade de um entendimento mais aprofundado da formação de *entorno* a partir de *em torno*; com relação à Gramaticalização, há a possibilidade de explicar em detalhes as propriedades morfossintáticas de ambas as expressões e, ainda, com relação à Discursivização, podemos considerar o possível nicho discursivo a que as expressões estão atreladas. Devido ao tempo, esses questionamentos serão abordados em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Lúcia Leitão de. **Processo de mesclagem em anguladores no português do Brasil**. In Veredas - revista de estudos lingüísticos. Juiz de Fora: EDUFJF, v. 3, n.1, p. 129-142, 1999.
- BASILIO, Margarida. **Abordagem gerativa e abordagem cognitiva na formação de palavras: considerações preliminares**. In Revista Linguística, vol. 6, nº 2, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed., Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.
- _____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38 ed. ver. ampli. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- BORBA, Francisco da Silva (Coord.). **Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual paulista, 1990.
- BYBEE, Joan. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Princípios de Linguística Geral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1970.
- CASTILHO, Ataliba T. de. *Diacronia dos adjuntos adverbiais preposicionados no português brasileiro*. In: Gladis Massini Cagliari. (Org.). **Estudos de Linguística Histórica do Português**. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2005, p. 73-110.
- _____. *Para uma análise multissistêmica das preposições*. In: Ataliba T. de Castilho. (Org.). **História do Português Paulista**. 1a.ed.Campinas: Publicações IEL, 2009, v. 1, p. 279-332.
- _____. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- _____. **Nova gramática do português brasileiro**. 2ª ed. (em preparação).
- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramatica do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed..2001
- CYRINO, Sonia; NUNES, Jairo; PAGOTTO, Emilio. *Complementação*. In: KATO, Mary A; NASCIMENTO, Milton do. **A construção da sentença**. Volume II. São Paulo: Contexto, 2015.
- DA CUNHA, Antônio Geraldo; SOBRINHO, Cláudio Mello. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. Lexikon. 4. Ed., 2013.
- Dicionário Aurélio. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/entorno>> Acesso em: 21 mar. 2016.

Dicionário Michaelis. Disponível em:
<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=torno>> Acesso em: 21 mar. 2016.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FILLMORE, Charles J. *Scenes-and-frame semantics*. In: ZAMPOLLI, A. (ed.). **Linguistic structures processing**. Amsterdam: North Holland, 1977.

FILLMORE, Charles J. *Towards a Descriptive Framework for Spatial Deixis*. In: JARVELLA, R. J. e KLEIN W. (eds.). **Speech, Place, and Action**. London: John Wiley, 1982a.

HOUAISS. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo; CASTILHO, Ataliba T. de; ALMEIDA, Maria Lúcia Leitão de; KLEPPA, Lou-Ann e BASSO, Renato Miguel. *A preposição*. In: ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português culto falado no Brasil: Palavras de classe fechada**. São Paulo: Contexto, 2015.

KEWITZ, Verena. **Gramaticalização e Semanticização das preposições a e para no Português Brasileiro (séculos XIX e XX)**. 2010f. Tese (Doutorado em Letras) – FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

KEWITZ, Verena; ALMEIDA, Maria Lúcia Leitão de; LEMOS DE SOUZA, Janderson e GONÇALVES, Carlos Alexandre. *As preposições: Aspectos Históricos e Usos Atuais*. In Lopes, Célia (Org.) **Historiando o Português Brasileiro**, vol. 4, a sair pela Ed. Contexto em 2017 (no prelo).

LAKOFF, George. **Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, George e JOHNSON, Mark. **Metaphors we live by**. Chicago and London. The University of Chicago Press, 1980.

LANGACKER, Ronald W. **Foundations of Cognitive Grammar: Theoretical prerequisites**. Volume 1. Stanford University Press, 1987.

_____. **Subjetification**. Cognitive Linguistics, 1990.

_____. **Foundations of Cognitive Grammar: Descriptive applications**. Stanford: Stanford University Press, 1991.

_____. **Cognitive Grammar: A Basic Introduction**. Oxford University Press, 2008.

LEMOS DE SOUZA, Janderson. **Chunks em moldes: Hipótese de diálogo entre Bybee e Booij**. Cadernos do NEMP, v. 6, p. 67-81, 2015.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

MIOTO, Carlos; Silva, Maria Cristina Figueiredo; Lopes, Ruth Elisabeth Vasconcellos. *Novo manual de sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2013.

NEVES, Maria Helena de Moura Neves. **Gramática de usos do português**. 2ª ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2011.

OLIVEIRA, Aparecida de Araújo. **Relações Semântico-cognitivas no uso da preposição "em" no português do Brasil**. Dissertação (Doutorado) – Faculdade de Letras (Fale). Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2009.

_____. **Mapeamentos metafóricos a partir do esquema imagético de CONTENTOR: o caso de em**. Revista da ABRALIN, v. 10, p. 43-65, 2011.

ROSSINHOLE, Giovanna Feitosa. **As ocorrências das construções “em torno” e “entorno” no português brasileiro a partir de uma perspectiva cognitivista**. In: Carlos Alexandre Gonçalves (Org.). *Anais do II Colóquio Brasileiro de Morfologia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. Disponível em: <http://www.nemp.com.br/images/pdf/giovana%20rossinrole.pdf>. Acesso em 20 jan. 2017.

ROSSINHOLE, Giovanna Feitosa. **As ocorrências das construções “em torno” e “entorno” no português brasileiro a partir de uma perspectiva cognitivista**. UNIFESP, Iniciação Científica, 2012.

SAID ALI, Manuel. **Gramática secundária e Gramática histórica da língua portuguesa**. 3 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1964.

SOARES DA SILVA, Augusto. **O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição**. Coimbra: Almedina, 2006.

TALMY, Leonard. **Toward a cognitive semantics**. Massachussets: Massachussets Institute of Technology, 2000. 2 vols.

I) Referências dos *corpora* de análise

- PHPP e PHPB:

ALMEIDA, Erica Sousa de. **Cartas de Leitores – Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Projeto PHPB / RJ, 2011.

ALMEIDA, Erica Sousa de & THOMÉ VIEGAS, Elaine Marques. **Editoriais - Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Projeto PHPB | RJ, 2013.

BARBOSA, Afranio G. & LOPES, Célia Regina dos S. **Críticas, queixumes e bajulações na Imprensa Brasileira do séc. XIX: cartas de leitores e cartas de redatores**. Rio de Janeiro: Projeto PHPB-Rio/FAPERJ. 2004.

CASTILHO DA COSTA, Alessandra. **“Corpus de jornais paulistas dos séculos XIX e XX: contribuição para o Projeto de História do Português Paulista”**. São Paulo, 2012, Processo FAPESP 05/55152-3 (2007-2010).

CASTILHO DA COSTA, Alessandra e MARTINS, Marco Antonio. **Cópus Mínimo Comum – Impresso.** Cartas de Redatores XX 2. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxjb3Jwb3JhcGhwYnxneDo1MjAxOWFmNmFjMzljYzBk>>. Acesso em: 10 set. 2015.

COELHO, Izete Lehmkuhl (coord.) et alii. **Cartas de Leitores de Santa Catarina - 2ª metade Séc. XX.** Santa Catarina: CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO –UFSC / PROJETO PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO –EQUIPE SANTA CATARINA.

BARBOSA, Afranio Gonçalves (Org.). **Cartas de Redatores – Pernambuco (século XIX).** Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxjb3Jwb3JhcGhwYnxneDo1ZjhiZjNmODNIZWM3NDIw>>. Acesso em: 18 out. 2015.

COELHO, Izete Lehmkuhl (coord.). **Cartas pessoais de Santa Catarina - 2ª metade Séc. XX.** Santa Catarina: CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – UFSC / PROJETO PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO – EQUIPE SANTA CATARINA.

CARNEIRO, Zenaide de O. N. (Org.) CORPUS DOHS. **Corpus de Documentos Históricos do Sertão.** 2009. [Projeto Vozes do sertão em dados: história, povos e formação do português brasileiro (CNPq. Processo 401433/2009-9/Consepe: 102/2009)].

CYRINO, S. M. L. Cartas em jornais oitocentistas do Paraná. In: Afrânio Barbosa; Célia Lopes. (Org.). **Críticas, queixumes e bajulações na imprensa brasileira do século XIX:** cartas de leitores. Rio de Janeiro: UFRJ/FAPERJ, 2006, p. 123-148.

FARIAS, Emilia Maria Peixoto; SOARES, Katharine Silva de Oliveira; BATISTA, Patrícia de Oliveira; MARTINS, Cínthya da Silva. **Cartas de Leitor – Fortaleza, Ceará.** Fortaleza: Projeto PHPB/CE, 2010. Carta Nº 18.

GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XX - Editorial 10.)

GOMES, Valéria Severina. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 29.)

GOMES, Valéria Severina. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 34.)

GOMES, Valéria Severina. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 52.)

GOMES, Valéria Severina. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 66.)

GOMES, Valéria Severina. **Editoriais – Pernambuco.** Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 72.)

MARTINS, Marco Antonio; DE MOURA, Kássia Kamilla; FERREIRA, Renato Klebson. **Cópus Mínimo Comum – Manuscrito. Cartas Particulares XX/2 RN**. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmxb3Jwb3JhcGhwYnxneDo2MWZjMGNIMGVmY2RlMmZl>> Acesso em: 15 set. 2015.

MEDEIROS, Joice de; ARAUJO, Maria Cristina Lopes; GONÇALVES-SEGUNDO Paulo Roberto. **Edição de Cartas do Editor/ Editoriais da revista Album das Meninas**. São Paulo, 2015.

RUMEU, M. C. B. **Para uma história do português no Brasil**: edição de cartas setecentistas e oitocentistas. In: Tânia Lobo; Ilza Ribeiro; Zenaide Carneiro; Norma Almeida (Org.). Para a história do português brasileiro. Volume VI: Novos dados, novas análises. Tomo II. Salvador: EDUFBA, 2006, v. II, p. 819-844.

SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. **Cartas de Leitores – Pernambuco**. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 46.)

SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. **Cartas de Leitores – Pernambuco**. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 22.)

SIMÕES, José da Silva ; MANOEL, P. S. F. ; MORAIS, P. U. . **Projeto História do Português Paulista**: Corpora Históricos do Português Paulista: Edição de Memórias Históricas e Diários de Viagem. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2013. v. 3. 280 p.

ZAVAM, Aurea Suely; MOURÃO, Angícia Gomes Pereira. **Cartas de Redator – Fortaleza, Ceará**. Fortaleza: Projeto PHPB/CE, 2010. Carta 5 (século XIX).

ZAVAM, Aurea Suely; MOURÃO, Angícia Gomes Pereira. **Cartas de Redator – Fortaleza, Ceará**. Fortaleza: Projeto PHPB/CE, 2010. Carta 7 (século XX).

ZAVAM, Aurea Suely; MOURÃO, Angícia Gomes Pereira. **Cartas de Redator – Fortaleza, Ceará**. Fortaleza: Projeto PHPB/CE, 2010. Carta 5 (século XX).

- Referências dos Jornais *online*

ACERVO ESTADÃO – O ESTADÃO DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/>. Acesso em: 15 jun. 2015.

ACERVO FOLHA – FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em: <http://acervo.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 01 mai. 2012.

ANEXO – Dados coletados

Fonte (jornal):	Dados (entorno):
Estadão – 04.02.1892	1. “A scena figura as duas residencias de familias entre que se ha de passar a effabulação de toda a peça: à esquerda, um palacio decrepito, com balcao de pedra e escadaria exterior, à moda ribatajana, parreiras por cima, e todos os signaes de uma magnificencia que se esfaréla a mingua de recursos; a direita, casas terreas, vastas e successivamente accrescentadas, onde uma populaça de artificies moureja de entorno às forjas e bigornas do armeíro ou alfageme.”
Estadão – 17.06.1897	2. “Os dois estadistas, municipaes e protestantes, com o heroico entorno daquelles personagens de Paulo de Koch, que annunciava haver encontrado o meio de descobrir a idade das arvores cobrindo-as com uma placa, proclamam querer a autonomia municipal e a verdade das urnas!”
Estadão – 23.05.1924	3. “(...) Domado então, por um instante, Da singular melancolia De entorno , apenas balbucia A voz piedosa do gigante (...)”
Estadão – 25.12.1935	4. “Quantas vezes, em menino, do alto muro que havia de ser a muralha chinesa fechando o ambito da cidadela encantada, povoada de genios bemfazejos, olhei-te, estrada velha, esquecida do sonho de conquista dos homens de gibão de couro e povoada de fantasmas, dos que morreram como lidadores, acutilados de índios, comidos de fêras, devorados pelas febres do sertão ignoto, e depois de mortos buscando o teu acalento, velho burgo paulista que os jesuítas edificaram no alto de um morro, sentinela christan vigiando a planicie de entorno , reboante do tropel dos índios.
Estadão – 08.06.1941	5. “E tais iniciativas ganharam relativo impulso a partir de 1589, quando Afonso Sardinha, o moço, com Cirmente Alvares e uns poucos companheiros mais descobriram minas de ouro e ferro em varios lugares ao entorno da vila sertaneja, chegando mesmo a construir dois fornos catalães para o preparo do ferro junto ao morro do Araçoiaba.”
Estadão – 04.01.1964	6. “A ficção propriamente dita, por sua vez, pode ser compreendida como o entorno dos dados que forneça, isto é, a estrutura propriamente dita, num intervalo que exclui os extremos (os dados), como origens de extrapolações para além do intervalo, ou como extrapolações mesmo.”
Estadão – 13.01.1964	7. “O entorno dos significados da estrutura da “La dolce vita” mostrava-se, dessa forma, bem determinado, dentro de um campo que representava sua maior ou menor especificação, as possibilidades das varias formas que a superação pelo testemunho poderia assumir.” 8. “Este entorno não possuía ponto de acumulação: o significado era simplesmente sugerido, o filme não falava, limitava-se a expor e, por fim sublinhar a existencia do que foi exposto através de um testemunho material: o olhar.”
Estadão – 09.09.1967	9. “Quanto aos demais produtos exportados é de se esperar que se manterão no entorno das estimativas, de vez que não há evidencias de grandes melhorias ou perdas.”
Estadão – 10.05.1968	10. “Se confirmados os prognósticos relativos a receita das exportações para abril no entorno de US\$ 150 milhões, reproduzindo o montante registrado em março passado, teremos uma modificação na posição mês a mês da balança comercial, sem que, contudo, o superavit estimado implique em reversão do deficit registrado no primeiro trimestre.”
Estadão – 04.07.1971	11. “Nos fornos de difusão e crescimento epitaxial se usam como dopantes, gases de compostos de fósforo como a fosfina e gases de arsênio como a arsina, ambos de alta periculosidade (a dose letal da arsina está no entorno de 5 partes de arsina por dez bilhões de partes de ar).”
Estadão – 27.02.1972	12. “Como não há uma definição clara, para ele, do inicio do inverno, planta assim que caem as primeiras boas chuvas. E funcionando o inverno, nos anos situados no entorno de uma seca, como uma espécie de jogo, arrisca os seus

	recursos (trabalho e capital) uma ou mais vezes, e, em certas ocasiões, perde tudo quanto vêm uma seca.”
Estadão – 11.11.1973	13. “(...) Assim, o tipo de entorno que a rua Augusta possui gerou um comercio de luxo que acabou valorizando os imoveis de tal maneira que eles só podem ser utilizados para atividades economicas de alta lucratividade.”
Estadão – 02.02.1975	14. “Um enfoque tecnico implica num exame de aspectos intrinsecos às unidades industriais a localizar (suas características gerais, o tipo de efeito que produzem entorno etc.) e aspectos do sitio onde poderiam ser localizados: qualidade do terreno do ponto de vista topografico, hidrografico, climatico etc., bem como sua posição com relação ao entorno , os ventos dominantes, e outras.”
Estadão – 11.03.1976	15. “No entanto, a necessidade de um programa de reurbanização é bem mais premente na zona Leste: lá, o metrô correrá em sua maior parte na superfície, trazendo uma interferencia mais marcante ao seu entorno , cortará a região mais carente de serviços públicos da cidade, com problemas que serão multiplicados se, junto com o aumento da população atraída pela melhoria dos transportes, não vier a ação do poder publico no sentido de equipar a região com a infra-estrutura básica (...)”
Estadão – 10.04.1977	16. “A implementação de um sistema de revestimento vegetal em superfícies alteradas por obras de terraplenagem, ou que foram danificadas por outros meios como o deslizamento de encostas, tem a finalidade de: recompor o ciclo natural, em especial, as relações entre solo, ar, água, flora e fauna: proteger a superfície ou a obra realizada pelo homem contra a erosão, propiciando-lhe estabilidade; incrementar condições favoráveis à vida vegetal e animal, quer pela proteção do solo onde as plantas se desenvolvem, quer pela própria oxigenação do ar: amenizar o clima do entorno no caso de construções; recuperar visual e ecologicamente a paisagem (...)”
Estadão – 21.01.1979	17. “Para amenizar o visual do paulistano, esgotado de concreto e edificios altos de complicado acesso a dificultar o relacionamento humano nada como... uma praça em plataforma de concreto, em percurso ascendente como um labirinto estranho, a formar uma paisagem que, embora coerente com a arquitetura do entorno , fatiga ainda mais o habitante massacrado pela cidade implacável.”
Estadão – 18.04.1979	18. “Todavia, não há razão para essa oscilação, visto que as parcelas que entram em sua composição no caso das linhas de transmissão são sempre as mesmas em qualquer lugar, porque as características da negatividade que elas despejam sobre os valores das coisas em seu entorno têm sido imutáveis.”
Estadão – 13.05.1984	19. “O segundo postulado sofreu conseqüências adversas do estado atual da economia mundial, a braços com uma situação historicamente inusitada de taxas reais de juros em nível no entorno de 6% ao ano.”
Estadão – 21.10.1986	20. “Mas Brasília, hoje, como as outras cidades brasileiras, é vítima de pressões enormes, de problemas que se acumulam devido a um crescimento muito maior que o previsível: hoje, com as cidades de seu entorno imediato, ela tem mais de três vezes os 500 mil habitantes previstos.” 21. “O plano-piloto foi concebido para enquadrar-se em outro planejamento, o de área das cidades-satélites, e entorno de Brasília, mas, ao contrário, as cidades satélites e a área do entorno foram deixadas ao apetite livre da exploração urbana.”
Estadão – 22.04.1986	22. “No meio da distância entre Jardim São Paulo e Tucuruvi, foi prevista a implantação futura da Estação Paulicéia. Essa decisão, de postergar a construção da estação intermediária, deve-se à baixa densidade atual do entorno e não constitui decisão inédita nas companhias do Metrô(...)” 23. “Assim, enquanto a estação Paulicéia não estiver construída, os moradores de seu entorno terão à disposição ônibus de integração que os levarão à estação mais próxima, ou seja, Jardim São Paulo.” 24. “A antiga faixa adutora do Cabuçu, por onde passará a extensão Norte, rumo à estação Jardim São Paulo, apresenta um entorno urbano bem definido, consolidado, com ocupação predominantemente residencial de boa qualidade.”

Estadão – 08.11.1987	<p>25. Tais ações protetoras poderão ser a ordenação da evacuação de uma área próxima à instalação, a distribuição de iodeto de potássio para proteger a glândula tireóide do iodo radioativo, uma simples instrução à população adjacente – no entorno de algumas milhas – para que fiquem dentro de suas casas por um certo período de tempo.”</p> <p>26. “Convém mencionar – quanto ao zoneamento nuclear – que não existe claramente definido na legislação – e “data venia” a segurança da população merece essa providência do legislador – qual a autoridade incumbida de autorizar construções na zona urbana e rural, assim como aplicar as limitações ao direito de propriedade no entorno da instalação nuclear.”</p>
Estadão – 12.06.1987	<p>27. “No século XVI, Lorca contava com uns 9 mil habitantes, dos quais 8% estavam integrados pela nobreza e 3% pelo clero. Os fidalgos e as ordens religiosas se dispuseram então a dotar-se de um entorno mais adequado aos tempos de paz, construindo aos pés da fortaleza grandes conventos e suntuosos palácios de fachadas bem representativas.”</p>
Estadão – 16.09.1988	<p>28. “Ao viver cada vez mais longe de seus locais de trabalho, essas populações, no entanto, continuam a procurar o Plano Piloto e as cidades e núcleos do entorno continuam a inchar se condições de garantir emprego e serviços básicos de atendimento à comunidade.”</p>
Estadão – 28.01.1990	<p>29. “A base monetária e os meios de pagamento (MI) representam, aqui, valores no entorno de 1,5% e 3% do PIB, respectivamente.”</p> <p>30. “Numa situação de estabilidade medida e pré-sentida, tais valores seriam elevados para o entorno de 10% e 20% de PIB, respectivamente.”</p>
Estadão – 29.12.1994	<p>31. “A sustentabilidade institucional depende, portanto, nos países de Estado democrático, da capacidade da instituição de interpretar e responder ao seu entorno, cujas mudanças precisam ser acompanhadas, sob pena de passar da sustentabilidade à sobrevivência, pelo sufoco orçamentário.”</p> <p>32. “Algumas instituições não compreendem ou não dão importância ao entorno, elas tendem a ser extintas ou mudadas de fora para dentro.”</p> <p>33. “Essa transformação implica a formulação de um projeto institucional com missão, objetivos e prioridades institucionais definidos de acordo com as percepções que o entorno tem da instituição e suas finalidades, na construção da competência institucional (...)”</p> <p>34. “E precisamos fazer isso com as Forças Armadas, protagonizando o processo em parceria com a sociedade, porque a sustentabilidade institucional sadia resulta da associação da instituição com seu entorno.”</p>
Estadão – 04.11.1996	<p>35. “Entorno de Cumbica vem sendo invadido.”</p> <p>36. “O descaso com o planejamento chegou ao limite de, segundo pilotos experientes, não ter sobrado nenhum canto do entorno de Congonhas, o maior aeroporto em volume de pousos e decolagens (...)”</p> <p>37. “Para urbanistas, porém, a invasão do entorno poderia ter sido contida, com planejamento.”</p>
Estadão – 17.01.1997	<p>38. a 41. “(...)obras de infra-estrutura viária do entorno da estação e muro de fechamento da faixa de domínio de ferrovia (...)”</p>
Estadão – 28.06.1998	<p>42. “Fortemente influenciado pelas culturas anglo-saxônica e francesa, Lobato agia como um exilado no Brasil, conscientemente indisposto a qualquer adaptação com o entorno.”</p> <p>43. “Dentre os artistas em atuação na cidade, apenas valorizada aqueles que, ligados ao naturalismo, deixavam transparecer o interesse de produzir uma obra vinculada pela captação do entorno paulista e/ou brasileiro.”</p>
Estadão – 05.07.1998	<p>44. “Coloque o velcro macio no entorno da moldura da janela, fixando bem o produto.”</p> <p>45. “Prenda com força toda a tela do velcro áspero em todo o entorno da janela.”</p> <p>46. “Passe em todo o entorno o adesivo de PVC flexível, que vai unir o velcro áspero à tela.”</p>

Estadão – 07.10.1998	<p>47. Pessimismo é a tônica no entorno da reunião do FMI.”</p> <p>48. “Há duas categorias de pessoas <i>em torno</i> desta reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI). Uma é a oficial, das pessoas que têm de resolver a crise; a outra é o entorno, o pessoal que tenta adivinhar o que as outras estão fazendo e dá palpites mesmo não sabendo.”</p> <p>49. “No entorno estão executivos de Instituições financeiras e de grandes companhias, economistas, consultores e, claro, jornalistas do mundo todo.”</p> <p>50. “O pessoal do entorno está francamente pessimista.”</p>
Estadão – 08.08.1999	<p>51. “No único Instituto Médico-Legal do entorno de Brasília, que recebe os corpos de 44 municípios (...)”</p> <p>52. “O que domina ali é a merla, um subproduto da cocaína, segunda droga mais importante do tráfico no entorno de Brasília.”</p> <p>53. “O que mais abala o moral dos policiais, porém, é o salário. Em muitos municípios do entorno eles trabalham separados de seus colegas de Brasília apenas por uma rua.”</p>
Estadão – 15.05.1998	<p>54. “Entorno Inevitável – Um dos achados é deslocar a ação para a fronteira.”</p> <p>55. No caso, uma divisa muito especial, a do Brasil com o Paraguai, na qual ocorre o contrabando quase oficializado, com todo o seu entorno inevitável, as espeluncas dos muambeiros (...)”</p>
Estadão – 16.09.1998	<p>56. “Segundo a assessoria direta do presidente da República, a invasão teria sido decidida na noite de domingo, durante reunião do núcleo do MST de Brasília e região do entorno (Minas e Goiás).”</p> <p>57. “Cerca de 150 integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) iniciaram hoje uma vigília no prédio Palácio do Desenvolvimento, sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Ministério de Política Fundiária. Eles são da região do entorno do Distrito Federal e pedem a destituição do superintendente Josias Júlio dos Santos.”</p>
Estadão – 24.12.1998	<p>58. “Não só as plantas do planalto foram consideradas “Inexistentes” – também a cultura, toda a riquíssima e variadíssima cultura do entorno da capital foi, vem sendo ignorada.”</p> <p>59. “É de pouco tempo que se tenta entender o que canta, dança, veste, reza o povo que vive em dezenas de cidades, algumas delas meros arruados, nos 300 quilômetros do entorno.”</p> <p>60. “Existe, hoje, uma Subsecretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal.”</p> <p>61. “O resultado do registro de áudio é o CD do <i>Sertão Ponteador</i> – <i>Memórias Musicais do Entorno do DF</i> (...)”</p>
Estadão – 27.09.1998	<p>62. “Raros na cidade, os parques elevam valores nas regiões do entorno, que recebem imóveis de alto padrão.”</p> <p>63. “O entorno dos parques, praças e demais regiões arborizadas da cidade atraem as pessoas que querem morar em locais com ar mais puro (...)”</p> <p>64. “O diretor da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embrasp), Luiz Antônio Pompéia, explica que a influência dos parques e praças sobre seu entorno não é exclusividade de uma cidade muito verticalizada como São Paulo.”</p>
Estadão – 01.08.1999	<p>65. “Ali começa o entorno da capital do Brasil, um “cinturão de criminalidade”, nas palavras do delegado Aguiar.”</p> <p>66. “O governo de Goiás credita a programas sociais, tanto do Estado quanto do Distrito Federal, nos últimos oito anos, a existência de distorções como Águas Lindas no entorno.”</p> <p>67. “Ele explica que o poder público esbarra em dificuldades como a falta de uma identidade própria no entorno, formado por migrantes que se identificam mais com Brasília.”</p> <p>68. “Conforme ele, o entorno vai receber no Estado R\$10 milhões para a segurança.”</p>

<p>Estadão – 10.02.2000</p>	<p>69. “A primeira é que ele tenha sido eliminado por um esquadrão da morte da região do Entorno.”</p> <p>70. “O governador Marconi Perillo determinou ontem a substituição de todos os policiais militares e civis da cidade de Águas Lindas, no Entorno do Distrito Federal.”</p> <p>71. “Segundo o secretário de Segurança Pública, Demóstenes Xavier Torres, o conjunto de medidas anunciadas ontem visa combater a onda de violência no Entorno do Distrito Federal (...)”</p> <p>72. “O governador determinou ainda o reforço no efetivo de policiais lotados nos municípios goianos que formam o Entorno.”</p>
<p>Estadão – 26.03.2005</p>	<p>73. “O vilão é o assoreamento provocado pela ocupação ilegal do entorno da Billings, já visível em imagens de satélite (...)”</p> <p>74. “Hoje nota-se que as casas do entorno já são sobrados com dois andares ou mais, o que só piora a situação.”</p> <p>75. “No entorno da represa, há favelas e lixo por toda parte, em especial entulho (...)”</p> <p>76. “Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1991 a 1996 a população do entorno da Billings aumentou em aproximadamente 170 mil habitantes (...)”</p>
<p>Estadão – 08.04.2008</p>	<p>77. “Conselho pode rever restrição que vigora desde 1997 e permitir edifícios de até 18 andares no entorno do parque (...)”</p> <p>78. “A legislação do entorno do parque não é modificada há mais de dez anos.”</p> <p>79. “O parque e o perímetro de entorno foram tombados em 1991.”</p> <p>80. “O maior “equivoco” para o presidente do conselho não é apenas o fato de desconsiderar a verticalização que havia, mas adotar a Z-1 como o zoneamento do entorno do Ibirapuera.”</p>
<p>Estadão – 18.03.2008</p>	<p>81. “MP e Estado discutem desde outubro uma zona de amortecimento no entorno da serra.”</p> <p>82. e 83. “Após ser acionado pela Procuradoria de Meio Ambiente de São Paulo a conter o avanço da urbanização no entorno do Parque Estadual da Cantareira, o governo do Estado deu início ao planejamento de um cinturão de preservação, com 95 quilômetros de raio, no entorno da serra.”</p> <p>84. “Por enquanto, os técnicos do Estado fazem o levantamento da ocupação e dos loteamentos no entorno.”</p> <p>85. “Especialistas e o Ministério Público Estadual afirmam que um dos maiores problemas da Cantareira é a falta de uma regulamentação mais rígida que defina o que pode e o que não pode ser feito no entorno da área verde.”</p> <p>86. “(...) A lei (9.985/2000) das unidades de conservação já prevê um plano de manejo no entorno dessas áreas”, afirmou o promotor Carlos Alberto Sales.(...)”</p> <p>87. “Mas a lei não alterou resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente, de 1990, que demarca zonas de proteção especiais no entorno das unidades de conservação.”</p>
<p>Estadão – 19.02.2008</p>	<p>88. “Menos de seis meses após a aprovação de tombamentos que impedem a construção de edifícios com mais de 10 andares nas áreas de entorno no Parque da Aclimação e ao conjunto de sete galpões centenários da Mooca, o Conselho Municipal da Defesa do Patrimônio Histórico de São Paulo (Conpresp) decidiu pôr em votação a revisão de partes dessa medida (...)”</p> <p>89. “Ele admite, porém, que alterações em estudo para a região envoltória aos galpões poderão permitir edifícios com mais de 30 metros no entorno dos galpões.”</p> <p>90. “Além das revisões nos tombamentos pleiteadas por empreiteiras na Aclimação e na Mooca, o tombamento do Parque do Piqueri, no Tatuapé, com votação no Conpresp marcada para dia 26, pode permitir a construção de prédios com mais de 20 andares no entorno, segundo o vereador e membro do conselho Toninho Palva (PR).”</p> <p>91. “O vereador Palva defende um tombamento do parque que permita a construção de prédios no entorno.”</p>

	<p>92. “O Movimento Defenda São Paulo promove uma ação na Justiça para evitar mudanças que permitam prédios altos no entorno das duas regiões com bens tombados.”</p> <p>93. “(...)Mas o entorno dessas áreas podem ter prédios, diz ele(...)”</p>
Folha de São Paulo – 2012	94. “(...) há consenso no entorno de que o arquipélago deveria passar para as mãos argentinas.”
Folha de São Paulo – 2012	95. “Haddad também desautorizou seu entorno a fazer articulações para alianças.”
Folha de São Paulo – 2012	96. “No entanto, sua inscrição prévia permite encaixar quase 80% nas fileiras dos ultraconservadores 'principalistas', agrupados ao redor de Khamenei e que enfrentam o entorno de Ahmadinejad, a quem tacham de desviacionista, de pôr em dúvida a primazia religiosa no sistema, de irregularidades e corrupção.”
Folha de São Paulo – 2012	97. “No entorno de Wagner, a iniciativa é vista como "voo solo" do secretário. O governador incorporou Gabrielli a pedido de Lula, mas não "vestiu a camisa" do executivo.”
Folha de São Paulo – 2012	98. “Para 2013, a região crescerá 4,1%, projeta o Fundo, em uma tendência ascendente que demonstra solidez, apesar do entorno complicado que supõe a ameaça de uma recessão na Europa e um crescimento muito discreto (2,1%) projetado para Estados Unidos.”
Folha de São Paulo – 2012	99. ““A foto com Raúl Castro foi cuidadosamente preparada para que por minutos não tivesse nem a bengala nem a cadeira de rodas. Todos em seu entorno estão conscientes de que virão momentos muito difíceis”, disse Bocaranda.”
Folha de São Paulo – 2012	100. “Com o "inimigo exterior" posto um pouco de lado, os islâmicos ultraconservadores, grupo mais próximo a Khamenei, centraram sua campanha em desqualificar o entorno de Ahmadinejad.”
Folha de São Paulo – 2012	101. “Para 2012, a Cepal prevê uma leve desaceleração das economias latino-americanas, com uma expansão média de 3,7%, em meio a um " entorno ainda mais turbulento e incerto".”
Folha de São Paulo – 2012	102. “A redução limitada da nota se explica, segundo a Moody's, por "um entorno relativamente clemente no mercado doméstico" (...)”
Folha de São Paulo – 2012	103. “Hoje está baseada em 25 Estados e cada estrutura, além de tocar aquele contrato, procurava também encontrar licitações no entorno para crescer a base local.”
Folha de São Paulo – 2012	104. “(...) com suspeitas de irregularidades no âmbito da Superintendência do Incra no Distrito Federal e Entorno .”
Folha de São Paulo – 2012	105. “De acordo com o governo, o texto trazia disposições sobre o conteúdo do "Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial”(...)”
Folha de São Paulo – 2012	106. “Segundo a procuradoria, o grupo era encabeçado por Cachoeira, e explorava direitos dos pontos de jogos caça-níquel em Goiânia e no entorno de Brasília (...)”
Folha de São Paulo – 2012	107. “Por causa da ficha corrida, a cúpula da igreja no Estado se recusa a nomeá-lo pastor, o que não o impede de liderar cultos e se apresentar como exemplo de recuperação em templos no entorno de Vitória.”
Folha de São Paulo – 2012	108. “O advogado explicou que Chen Guangfu quer apenas ajudar sua família e que ele não pode sair do povoado onde mora, por isso teve que escapar da segurança no entorno de sua casa para viajar durante a madrugada para Pequim.”
Folha de São Paulo – 2012	109. “A polícia postou franco-atiradores do batalhão de Operações Especiais em prédios no entorno .”
Folha de São Paulo – 2012	110. “As vagas do Pronatec Copa serão oferecidas em 116 municípios, sendo nas 12 cidades-sedes dos jogos de futebol e no entorno dessas cidades, além de outros conhecidos destinos turísticos.”

Folha de São Paulo – 2012	111. “A investigação mostrou que para explorar o jogo ilegal no entorno do Distrito Federal era preciso pagar uma comissão a Cachoeira e a seus sócios.”
Folha de São Paulo – 2012	112. “(...) acusado de atuar na exploração de casas de jogos no entorno do DF (...)”
Folha de São Paulo – 2012	113. “Reportagem da Folha revelou que o magistrado é amigo da família de José Olímpio de Queiroga Neto, um dos presos, acusado de comandar exploração de jogos ilegais no entorno do Distrito Federal.”
Folha de São Paulo – 2002	114. “Dados do Ministério do Meio Ambiente apontam que o desmatamento em Roraima --56 km² entre agosto de 2011 e março de 2012-- se concentrou em cidades no entorno da capital, Boa Vista.”
Folha de São Paulo – 2012	115. “A contratação de brasileiros para a perigosa tarefa de retirar lixo e entulho contaminado no entorno da usina nuclear de Fukushima, no Japão, foi cancelada (...)”
Folha de São Paulo – 2012	116. “Uma manifestação de “ex-liquidadores”, que participaram dos trabalhos no entorno da usina nuclear (...)”
Fonte (jornal):	Dados (em torno):
Estadão – 01.09.1877	117. e 118. “Levantei-me, e enxotando as aladas chimeras que em torno de mim zumbiam, como enxame de abelhas em torno de uma colmeia, dispuz-me a ir de novo reunir-me ao meu corpo com a covarde esperança de que, quando chegasse, já a acção estaria terminada e só restaria cantar victoria.” 119. “Como o rosto e o corpo estavam inteiramente occultos pelas plantas aquaticas que cresciam em torno da bacia, pensei que fosse uma creança (...)”
Estadão – 05.02.1876	120. “Para logo vê-se um dos fios, o que está em comunicação com o polo positivo da pilha, perder no diametro, añar-se e tornar-se pontudo, ao mesmo tempo que em torno de sua extremidade apparece como uma nuvem de pó que se evola com sibilo muito susceptível de ser apreciado; a nuvem é formada de particulas de cobre ou de oxydo de cobre muito tennos que se dispersam no liquido” 121. “(...) immediatamente a nuvem de metal, em vez de envolver uniformemente a ponta, dispõe-se em raios curvos, que entram a gyrar em torno d’essa como centro.” 122. “Ampère demonstrou que este póde sempre ser considerado como percorrido na sua superficie por uma infinidade de correntes perpendiculares ao seu eixo, e que affectam consequentemente, em relação ao varão, a disposição dos gyros do fio em torno de um fuso.
Estadão – 05.07.1877	123. “Si as leis do progresso, si medidas economicas, aconselham a fundação de uma colonia em torno do ponto terminal de uma via ferrea, menospresando-se os outros requisitos que só podem firmar a boa colonização (...)”
Estadão – 10.03.1875	124. “A estatura media do homem é de cinco ou seis pés. Por conseguinte a altura do homem relativamente no globo terrestre, é menor do que a de uma formiga caminhando em torno de uma balla da grossura do Pantheon.” 125. e 126. “Podeis supor que caminhaes em torno d’este globo em todas as direcções, como uma formiga em torno de imensa balla.” 127. “Em differentes distancias em torno desta balla, quatro bagos de chumbo: Mercurio, Venus, a terra e Marte.” 128. “Mais longe, quatro ballas: Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno. Estes bagos de chumbo e as ballas gyram em torno da balla de artilharia.”
Estadão – 14.09.1875	129. “ Em torno delles, em Lyao, em Pariz, na Suissa, na Italia, na Alemanha, agrupam-se todas as especies de amizades, vivas, frivolas, benevolentes, maledicentes (...)” 130. “E deante deles, a cada volver de idade entre essas duas datas e em torno desses dous homens, André e João Jacques, vae o seculo progredindo por mil sendas.” 131. “Nenhum morrêra do seu amor; pelo contrario: todos haviam chegado á velhice, e estavam com perfeita saude, Ballanche, Chateaubriand, Montmorency, Laval, e tantos outros cujas cabeças encanecidas formavam

	<p>em torno dela uma como corôa de experiencia, de prudencia, e de acalmamento!... (...)”</p> <p>132. “N’aquelle elyseu em que, como no de Virgilio, aguardavam-no calmos colloquios, em que velhos venerandos agrupavam-se, não sem tal ou qual majestade em torno de um idolo risonho e insensível, o que só se podia receiar para o esperançoso descendente do inventor da electricidade dinamica (...)”</p>
Estadão – 14.09.1879	<p>133. “A crosta da terra, leve casca de cebola, em relação ao nucleo encandecente, resistia a força expansiva dos gazes e calor ali existentes, impedindo que se fragmentasse o paneta medio e seguisse o destino de Palas, Cores e esses outros obscuros asteroides que entre Marte e Jupiter movem-se sibilantes nas eclipticas multiplas em torno do sol.”</p> <p>134. “De accôrdo com essa unitariedade, novas concepções brotaram do cerebro do homem, procurando explicar as causas que deram logar a esse agrupamento de uns corpos em torno de outros e mesmo das proprias moleculas entre si formando massas compactas sujeitas às leis geraes.”</p> <p>135. “A cada estrela que esponta, um pensamento subtil desprende-se de seu cerebro e se encaminha para a meditação, como o centro em torno do qual gravitam as nossas idéas.”</p>
Estadão – 18.09.1875	<p>136. “Em 1839, descarregou-lhe Deus o mais tremendo golpe; perdeu sua primeira mulher, a qual, mais feliz que ele, <<pôde vê-lo>> vagar e consumir-se de saudade em torno de seu tumulto.”</p>
Estadão – 24.08.1878	<p>137. “Convençei-vos que, se até aqui os nossos febris esforços não têm redundado senão em uma malfazeja agitação em torno de um vão phantasma político, é porque só nos tendes dado até hoje as vossas paixões por principios e o provisorio metaphysico pela meta da evolução social.”</p> <p>138. “Dahi a pouco apparece no horizonte o primeiro raio de luz que penetra naquele duro craneo, e que, ensinando-lhe a lançar na terra algumas sementes, prepara o culto do tumulto, em torno do qual se agrupa a <i>familia</i>.”</p> <p>139. “Atraz de nós só vemos ruinas; em torno de nós ainda ruinas.”</p>
Estadão – 05.12.1888	<p>140. “Os artistas da Renascença, quando pintavam o Diluvio, nunca deixavam de mostrar, em evidencia na tela, como allegoria e como lição um cabeça de cerro, onde se amontoavam animaes contrarios, as feras e as prezas, cordeiros e lobos, gazellas e tigres, os que assaltam e os que fogem, collados dorso a dorso, buscando um no outro refugio, no pavor comum da maré negra que em torno sobe e os vae todos tragar... (...)”</p> <p>141. “Ega no entanto, de sobrecasaca desabotoada e charuto fumegante, rondava em torno da mesa, seguindo sofregamente as linhas que traçava a mão applicada do damaso, ornada de um grosso annel d’armas.”</p> <p>142. “Segundo o Ega não se devia publicar; seria crear curiosidade e escandalo em torno do artigo da Corneta que custara trinta libra a suffocar.”</p> <p>143. “Depois de cear, ao fogão, acabando o charuto, relembrou infindavelmente esses duas alegres, a sua casinhola, o banho da manhã tomado dentro de uma dorna, a festa do deus Tehi, as guitarras do Marquez, as longas cavaqueiras ao café com as janelas abertas e as borboletas voando em torno aos candieiros... (...)”</p>
Estadão – 06.10.1886	<p>144. “No entretanto a Hespanha bem precisava que seus filhos se unissem em torno de um grandioso pensamento de segurança, que podesse erguer sua patria a altura que lhe dão direito seus recursos incontestaveis.”</p> <p>145. “Foram e então repararam que uma gaivota chorava voejando em torno de um objeto branco que permanecia immovel sobre a areia.”</p> <p>146. “Compreenderam então: era uma gaivota que havia morrido e a sua companhia lamentava-se em torno do seu cadaver.”</p> <p>147. “Vinte differentes verdades brilhavam ao mesmo tempo em torno do seu espirito, illusorios fanaes que lhe desafiavam a rasão!”</p>
Estadão – 08.09.1885	<p>148. “A velha Quiteria proferio essas palavras, relanceando em torno de si um olhar de desafio.”</p> <p>149: “O burriqueiro olhou em torno de si um tanto inquieto, e não se julgando já em segurança, destacado, como estava, do grupo principal, veio chegando-se a pouco e pouco, accrescentar a roda.”</p>

	<p>150. “Depois de bem limpo o dente e a gengiva do contacto da saliva foi afastada a commisura labial esquerda pelo meu amigo o pharmaceutico José Maria Alves na casa do qual achava-se o operado, e incontinente feita pelo cirurgião Lobo a applicação de uma solução de cocaína por meio de um pincel de cabelo, em torno do dente e dos lados da parte interna e externa da gengiva por espaço de 10 minutos marcados por mim a relógio.”</p>
Estadão – 12.03.1880	<p>151. “Em astronomia se ensinará que a terra, segundo a impia sciencia profana, gyra em torno do sol, do qual é um minuscuro satellite.”</p> <p>152. “Por parte da auctoridade da biblia, porém, se ensinará que é o sol que gyra em torno da terra, e, como prova peremptoria, se adduzirá o exemplo de Josué deante das muralhas de Jerichó.”</p>
Estadão – 15.07.1884	<p>153. “Em torno do Sol circulam oito planetas principaes, colocados a distancias muito desiguaes.”</p> <p>154. “O que ha de extraordinario n’este systema e lhe dá originalidade, é que o Sol gyra sobre si mesmo, da direita para a esquerda, e todos os planetas, sem excepção, se movem em torno d’elle no mesmo sentido, quasi no mesmo plano, o da rotação do Sol, e descrevem orbitas quasi exactamente circulares.”</p> <p>155. “As particulas ou os pequenos corpos que se movem em tal meio, cuja rarefação é enorme e inapreciavel, descrevem necessariamente elipses ou circulos em torno do centro, <i>no mesmo tempo</i>, quaesquer que sejam suas distancias em relação a este centro.”</p> <p>156. “Por sua vez, esses anneis se condensarão em outros globos mais pequenos, que serão satellites circulando em torno de cada planeta, sempre no mesmo sentido (...)”</p>
Estadão – 16.07.1884	<p>157. “O caracter um tanto reservado, que tiveram as reuniões, concorreu para que se guardasse silencio em torno do Centro da Lavoura e Commercio motivando juizos um tanto desfavoraveis á prudencia das discussões.”</p> <p>158. “Na nebulosa primitiva, homogênea e espherica, onde a presença dos anneis circulando em torno do centro nada podia mudar a lei do peso interno, vimos que este peso variava na razão directa da distancia ao centro.”</p> <p>159. “Porém, mais tarde, o Sol se formou pela reunião de todos os materiaes não contidos n’esses anneis; fez o vasio em torno de si.”</p> <p>160. “Finalmente o estado actual se effectuou com a estabilidade que o caracteriza, quando a massa do sol, tornada enorme, nada mais teve a colher da nebulosa primitiva, concluindo por fazer largo espaço vasio em torno de si.”</p> <p>161. “Esses anneis deram nascimento a agglomerações nebulosas movendo-se todas no plano anterior, no mesmo sentido e em orbitas circulares, em torno de seu centro comum.”</p> <p>162. “Os systemas secundarios (os satellites em torno dos planetas) formados pelo mesmo processo n’estas nebulosas parciais se separam precisamente em duas categorias.”</p>
Estadão – 24.07.1884	<p>163. “Em relação a Laskareff e Xenia, Ivan devia ser como a serpente que se arrasta em torno do ninho.”</p> <p>164. “Tania, bonita e faceira como sua mãe, reuniu logo em torno de si uma corte esfarrapada.”</p> <p>165. “Sentavam-se no fundo do jardim, na parte menos iluminada e mais afastada, em torno de uma pequena mesa de ferro, e ahi se conservavam.”</p> <p>166. “Acabrunhadas de fadiga, atordoadas pelo barulho que se fazia em torno d’ellas, escondiam-se quanto possivel.”</p>
Estadão – 28.10.1883	<p>167. “Em torno do Mosteiro.”</p> <p>168. “Preciso de seis homens! continuou o capitão, encarando com as terrivel os frades reunidos em torno d’elle, e levo tambem este Ziriano para o que for necessario.”</p> <p>169. “Além de Andrei, que guiava o préstito, achavam-se alli Fédor Ivanoff, o veinschik, Mitia e Vania, os dous Khistis, e finalmente, varios outros sectarios dos que vimos agrupados na floresta em torno de Sophronio moribundo.”</p>

	170. “ – Deixem, disse Andrei aos que se agrupavam em torno d’elle; sacrificando-me talvez os salve.”
Estadão – 30.09.1885	171. e 172. “Vimos esse partido, dirigido por seus principaes chefes, reunir-se não em torno de homens, mas em torno de um grupo de idéas, que atirou ao paiz como seu programma, com o manifesto que tornou-se celebre pelo lemma – Reforma ou Revolução.” 173. e 174. “Em 1808 formulou-se um programma, que foi apresentado ao paiz com a assignatura dos chefes do partifo – havia compromisso, havia bandeira do partido, este congregou-se em torno de idéas e não em torno de homens, como costuma fazer quando está no governo, esquecendo completamente as idéas.”
Estadão – 10.01.1886	175. “A estas palavras da baroneza de Vaubert, Bernardo estremeceu, como se sentisse uma serpente enrolar-se-lhe entorno das pernas: mas quasi immediatamente, Helena, voltando-se para ele, disse-lhe (...)”
Estadão – 04.02.1886	176. “Um dia estava o Marquez de La Seiglière immerso nessas reflexões, quando sentiu dous braços acariciadores enlaçar-se entorno do seu coração; ao levantar os olhos, viu como um lyrio pendido por cima de sua cabeça, o rosto de Helena (...)”
Estadão – 02.03.1893	177. “E’ esta ultima a classificação que cabe aos republicanos, e é preciso que esses se convençam de que em torno desta bandeira, que representa o nosso futuro devem concorrer todas as forças para que a acção em prol das instituições seja energica e efficaz.” 178. “São estes os nossos votos, e nesta sincera confiança que temos pelos sentimentos de nossos patricios, vão ao mesmo tempo contidos os nossos applausos aos que souberam dar o exemplo de civismo, reunindo-se em torno do chefe da nação para todas as eventualidades.”
Estadão – 04.06.1899	179. “Se é exacto, como annunciam os ex-federaes, que a verdade está no programma com que foi apresentado pelos republicanos e eleito pela Nação o actual presidente da Republica, então não tem eles outra coisa a fazer senão enfileirarem-se em torno dessa verdade que reconhecem e que se acha concretizada no presidente da Republica e no partido solidario com elle, que partilhou as mesmas idéas e por ellas se bateu vigorosamente, obtendo completo triumpho.” 180. “Os federaes obedeceriam ao convencimento, (se realmente se tracta se seguir convicções) concentrando-se em torno do principio vencedor e de seus representantes.” 181. e 182. “Eis porque o partido federal muda de nome, como o malfeitor que se oculta, e converte-se com os seus proprios elementos em concentração apenas em torno do presidente e vão, leal e convictamente, em torno da situação, cujas idéas a Nação acceitou por voto solemne, concretisado no homem que os republicanos apresentaram aos seus suffragios com um programma definido.”
Estadão – 07.07.1895	183. “A esta cabem, portanto, todas as aclamações, jamais igualadas no Brasil, que endulam em torno do cadaver desse homem excepcional, a cuja pasmosa energia se deve a dignificação da patria brasileira, num momento historico em que a timidez do governo seria a eterna ruina deste paiz.” 184. “ Em torno do seu nome agrupam-se todas as energias do partido republicano: estamos certos de que a cohesão admiravel dessa grande legião politica está argamassada com o nome, eternamente lembrado (...)” 185. “ Em torno do catafalco viam-se armas encarilhadas, grande quantidade de candelabros, quatro pyras e duas estatuas representando carpideiras.” 186. “Esse carro estava armado em guerra; em torno , notavam-se oito carabinas com b(?)yonetas calladas; em cima via-se um pedestal com o busto do marechal Floriano, encimado por uma aguia de tamanho natural, envolvida em crepe e circundada pela bandeira brasileira.”
Estadão – 09.04.1893	187. “Ao passo que dirigia a si propria esta pergunta, relanceava Michelette os olhos em torno , com expressão de extrema curiosidade, quando de repente se sentiu gelada de horror e inteiramente paralysada, ante o espectáculo hediondo e inesperado que se lhe offerecia.”

	188. “Semi-mortas de medo, deram em principio pouca attenção a tão singular melodia; mas, ao cabo de instantes, não sentindo nada quando esperavam vêr-se enroladas por todos os reptis, que as ameaçavam, arriscaram-se a relancear a vista em torno .”
Estadão – 20.11.1892	189. e 190. “Atravessamos, disse-me Urania, o systema solar de Gama de Andromedes, do qual só vês uma parte, porque em realidade se compõe não de dous sóes, mas de tres, um azul, um verde e outro amarelo alaranjado: o sol azul que é o menor, gyra em torno do sol verde e este gravita com o seu companheiro em torno do grande sol alaranjado, que d’aqui a pouco vaes avistar.” 191. “Todos estes mundos, disse-me ella, são sustentados no espaço pela atracção do sol, em torno do qual circulam velozmente.” 192. “E’ um coro harmonioso, gravitando em torno de um centro.”
Estadão – 22.09.1893	193. “Salvemos a patria e as instituições ameaçadas pela cubiça desmarcada de mãos cidadãos, congregando-nos em torno do governo constitucional, que as personifica.” 194. “O que não obstante, quando o major, passado o primeiro abalo, cercou com os olhos o logar onde estava, vio que os dos rapazes estavam nelle cravados; que não se tinham elles retirado, mas sim escodido nas hervas ressequidas, que em torno do arraial havia.”
Estadão – 26.02.1899	195. “Se objectará, certamente, que o clima da capital não offerece as condições requeridas para a cultura do café; se ponderará, sem duvida, que os terrenos em torno da capital já se acham todos exhaustos, desgarnecidos da preciosa camada humifera, que é a alma do cafeeiro.” 196. “E’ a maturação tardia, embaraçando as operações da secca em terreiros, que só tem impedido a extensão da cultura em torno da capital.” 197. “Ficarão todas as culturas, indigenas e exoticas, concentradas em torno da capital.”
Estadão – 03.01.1904	198. “A superfície accidentada que se estende em torno da bahia do Rio, em forma de vasta ferradura, de cerca de 40 kilômetros de diametro, é cercada por uma cinta de montanhas (...)” 199. “Quando chega a estação quente a <i>Stegomyia fasciata</i> se dissemina progressivamente em torno dos focos em que subsiste todo o orno(?)”
Estadão – 12.07.1909	200. “E o mestre se mostrou como nunca satisfeito, e em sua inimitavel <causerie> teve seductores momentos de entusiasmo, prodigalizando as flores do seu espirito superior, muito grato á admiração calorosa que sentia vibrar em torno de si.” 201. “Não são mais as da mocidade, mas tenho ainda belas illusões, illusões que enxameiam harmoniosamente em torno de mim e sem cessar me bafejam a alma.”
Estadão – 16.02.1905	202. “O caso que lhe serve de nucleo e em torno do qual se hão de vir crystalisar as vossas opiniões scientificas tem faces cujas cujos reflexos poderão entibiar o animo de muitos e arestas que poderão ferir a reputação de outros.” 203. “ Em torno do seu berço fadas graciosas, de magico condão vali(?)ram-lhe brilhante futuro (...)” 204. “ Em torno do orificio a pressão era um pouco dolorosa, mas o resto do ventre achava-se flacido e indolor (...)”
Estadão – 19.03.1909	205. “Pelas experiencias de Hoffman, quando se exerce uma contricção em torno do pescoço, e que se mede a intensidade dessa contricção, á pressão de 2 kilogrammas, o sangue não volta mais pelas <veias jugulares>” 206. “A intensidade da pressão, quer pelo peso do corpo no enforcamento, ou por uma corda em torno do pescoço <como no estrangulamento>, é identica.”
Estadão – 23.03.1903	207. “Olhou em torno e só viu os guardas e a sua gente.” 208. “ Em torno amontoavam-se rolos de largas folhas escuras nas quaes appareciam caracteres escriptos.”
Estadão – 24.09.1901	209. “Pouco depois dormiam no castello; somente as aves noturnas esvoaçavam em torno das muralhas e nas fendas das rochas.”

	210. “Então descarregou a pequena jumenta de todos os modestos objectos, unico patrimonio da Familia Nazarena, e foi-os collocando em torno do sycomoro.”
Estadão – 24.10.1901	<p>211. “Em torno das galerias existem festões com cryptomerias entremeados com diversas palmas.”</p> <p>212. “Houve um tempo em que o movimento revisionista se agitou em torno da idéa da discriminação das rendas.”</p> <p>213. “De facto, eleito o sr. Campos Salles, a scisão desapareceu completamente, desde que o actual presidente da Republica fez um appello ao patriotismo de todos os politicos, para se agruparem em torno da defeza do credito nacional, para a reconstrucção financeira do paiz.”</p> <p>214. “E’ esse partido que aqui nos reúne, - o partido republicano, o mesmo que nos agrupára em torno da constituição de 24 de fevereiro, o mesmo que até o presente tem sustentado os destinos da Republica.”</p>
Estadão – 25.09.1901	<p>215. “Aqui estão misturados, confundidos, concentrados nesta obra de reacção, nesta obra de anniquillamento de opinião republicana, todos os variados elementos que se congregam em torno do sr. Presidente da Republica...”</p> <p>216. “E nesta fê commum que se reúnem homens de todas as crenças, os antagonistas ferrenhos de (?), os politicantes da politica dos governadores, em torno do sr. dr. Campos Salles para dar o attestado de morte ao partido republicano (...)”</p> <p>217. “O que eu quiz accentuar é que o sr. Campos Salles matou o partido politico que o elegeu e que desse partido saíram alguns homens que se congregaram em torno do sr. presidente da Republica, abandonando os seus compromissos partidarios, para formarem essa politica detestavel (...)”</p> <p>218. “(...) e temos mais o depoimento do sr. Pinheiro Machado, outro esteio da politica dos governadores, outro esteio da Concentração em torno do sr. presidente da Republica.”</p>
Estadão – 24.07.1902	219. “Lá vae prôa altiva, rompendo a vaga, galgando o macaréu; lá vae! Range a mastreação, silva o vento nas enxarcias e entorno do cabrestante passam os mongos os cabos... eia! mãos bentas, ala! içã! aos turcos a chalupa! (...)”
Estadão – 30.05.1907	220. “O Partido Republicano Paulista, que só tinha motivos para acatar qualquer das candidaturas, erigiu como criterio de sua escolha a disciplina partidaria e cerrou fileiras entorno de seus directores.”
Estadão – 29.04.1909	221. “Referiram do Mirandella que Entorno de D. Chama, quando uns fogueteiros examinavam, na taberna de Manuel Trindade, uma porção de polvora, esta encendiou-se queimando-os horivelmente, assim como a outro individuo e a mulher do Trindade que ficou em estado gravíssimo.”
Estadão – 28.09.1913	222. “Guiomar Novaes chegou a Milão em Fevereiro do corrente ano. Ia precedida de grande fama. Fama de aprendiz esperançosa, que está adquirindo naturalmente ecelentes qualidades de pianista? Reputação conseguida mercê do barulho feito entorno do seu nome por patriotas ezaltados?”
Estadão – 29.09.1913	223. “A’ primeira vista parece curiozo, como traço psocolojico: o critico, confessa que antes mesmo de verificar si era justificada ou não a lenda criada entorno do nome de Guiomar Novaes, sentia uma grande repugnancia em manifestar-se a respeito daquela artista.”
Estadão – 17.02.1914	224. “(...)Todavia a terrivel ruiva, que é de uma fecundidade assombrosa, procurando viver á frescura das plantas, levanta entorno das hastes montículos de terras e vae sem se perceber roendo a casca: se a planta é herbacea, delicada, morre dentro de poucos duas; se é arvore forte, resiste; mas a lesão constitue uma exsudação traumatica que vai minando-lhe a saude até tormal-a inutil.”
Estadão – 26.05.1915	225. “Auxilion, convem notar, a diffusão do livro o halo de notoriedade creado entorno pela Imprensa carioca, de cujo coro de louvores uma afirmativa soergueu-se nitida: Alberto Torres é um grande pensador, e mais que isso, o nosso único grande pensador.”

<p>Estadão – 03.12.1910</p>	<p>226. “A deixar-vos, não obstante o valor e a decisão dos que formavam a nossa aggremação partidaria em torno das candidaturas proclamadas pela convenção de 22 de maio, ella estava em embryão.”</p> <p>227. e 228. “A falta de organização de partidos em torno de principios e idéas, tem sido a origem da formação de grupos em torno de nomes proprios, obedecendo taes correntes ás sympathias pessoasas ...)”</p> <p>229. “O eminente presidente da republica teve a nitida visão desse grande mal aconselhando, para corrigil-o a organização de um partido em torno dos principios que expendeu em uma brilhante plataforma, aproveitando as correntes partidarias de todos os Estados que ampararam a sua candidatura.”</p> <p>230. “Os conselhos de s. exa. foram ouvidos e o partido se organisou em torno daquelas idéas e sob os auspicios de poderosa arregimentação.”</p> <p>231. “Assim também, os que se batem por outros principios, embora dentro da republica, naturalmente se organisarão em torno delles e nessas novas fileiras partidarias, é justo e nobre, estarão dilectos companheiros na refrega de hontem, agora separados pelo desaccordo das idéas.”</p>
<p>Estadão – 12.08.1911</p>	<p>232. “(...) não podemos, entretanto, deixar sem um interesse capital as declarações do dr. Fonseca Hermes sobre a possibilidade de um acordo immediato em torno do nome do sr. Olavo Egydio, nome largamente conceituado na administração e na alta politica de São Paulo.”</p> <p>233. “Seria e é o maior desejo do marechal, e meu, que saia triumphante das urnas a candidatura Rodolpho Miranda, em torno da qual se congregam quasi todos os elementos que abnegadamente se empenharam na campanha presidencial em favor da victoria dos candidatos de maio.”</p> <p>234. “Queríamos ainda perguntar ao ilustre <leader> da Câmara se acreditava feito o accordo definitivo, em torno do candidato que fosse eleito.</p> <p>235. “Devíamos, como fizemos, cessar fileiras, não ao redor de nomes, mas em torno dos principios que triumpharam na jornada libertadora de primeiro de março.”</p> <p>236. “Partido organizado e coheso, com programma definido e conhecido no paiz inteiro, jamais nos preocupamos em procurar ás portas dos nossos adversarios, ou nas ante-camaras daquelles que, em torno do conselheiro Ruy Barbosa, descarregaram suas metralhas diffamadoras contra os nomes respeitados e venerados do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wesnceslau Braz(...)”</p> <p>237. “E’ natural a exploração que a imprensa civilista está fazendo em torno da palestra que o dr. Fonseca Hermes, <leader> da maioria da Camara, teve com os deputados paulistas Alvaro de Carvalho e Adolpho Gordo, por solicitação destes senhores, sobre a futura presidencia de S. Paulo.”</p>
<p>Estadão – 16.06.1911</p>	<p>238. “Felizmente, o ponto em que eu estava permitia vêr bem o que se passava na pista. A’s 5 horas, a multidão em torno do campo já era formidavel.”</p> <p>239. “Quando o primeiro aeroplano ensaiou o vôo em torno do campo, aпроou para o ceu e partiu, houve um rumor enorme de aclamações.”</p> <p>240. “Em torno de mim eu ouvia interrogações e conjecturas.”</p> <p>241. “Namorado de sua propria pessoa, proclamando, por toda parte, seu genio, organiza melhor do que ninguem o reclame em torno do seu nome.”</p>
<p>Estadão – 18.08.1912</p>	<p>242. “Nessa ocasião, eu tive a fortuna de ver que não só os elementos que se haviam congregado em torno do nome de s. exa para eleva-lo á alta culminancia de primeiro magistrado do pais, senão também elementos que lhe tinham sido adversos, todos, congregados, dele se acercaram para assegurar-lhe a mais perfeita solidariedade na manutenção da ordem constitucional.”</p> <p>243. e 244. “(...) eu entendi de meu dever atrair as simpatias do Congresso em torno de uma obra fecunda e republicana em torno de uma administração honesta e patriótica, que pretendesse por sobre os destroços de uma campanha, que se fora, erguer alguma cousa de solido em beneficio do futuro do Brasil e do futuro da Republica.”</p> <p>245. “(...)eu, a despeito das lutas que só haviam travado em torno da sucessão presidencial, entendi, com a compreensão nítida e perfeita da</p>

	<p>essência mesma do nosso regime, que, terminada a campanha eleitoral, apurada a eleição, reconhecido e proclamado aquele que em síntese era o expoente da maioria da vontade nacional (...)"</p> <p>246. "(...) Sr. Presidente, na desprestigiada oração que tive ontem a honra proferir nesta casa, procurei justificar as esperanças dos republicanos que se agremiaram em torno da candidatura Hermes da Fonseca."</p> <p>247. "O que havia era a luta em torno de um falso pressuposto, a saber, que a investidura funcional pudesse influir no espirito do actual sr. presidente da Republica, de modo que êle assinalasse com um cunho caracteristicamente militar sua acção de governo."</p>
‘Estadão – 19.01.1910	<p>248. "E Minas, que tinha o presidente da Republica, o ministro da fazenda, o presidente da Camara dos Deputados, o presidente do Banco do Brasil, o chefe de policia, e era o Estado preponderante na política geral do paiz, situação a que jamais conseguirá chegar e onde podia permanecer victoriosa, como S. Paulo durante doze annos, se seus políticos se unissem todos em torno desse pensamento commum, é hoje uma figura apegada na federação (...)"</p> <p>249. "Pois o papel natural e humano dos mineiros não era ficarem unidos em torno do conselheiro Affonso Pena, dar-lhe toda a força, impondo um candidato do Estado, não fosse embora o sr. Campista, ou decidindo da situação com a escolha de um brasileiro illustre, (...) e tão altivo?"</p> <p>250. e 251. "Dahi – imaginada e condensada na sua toda vida desejosa dos que o invejavam – (?) desabrochar sem um (?) legendas de adultérios, de idylls e de dramas de paixão em torno do seu nome, como em torno do Don Juan Tenori toda a historia amorosa das Hespanias."</p>
Estadão – 24.12.1911	<p>252. "Em torno da pessoa do illustre brasileiro sr. Rodrigues Alves estão reunidos fortes elementos eleitoraes que representam directamente a opinião do povo paulista."</p> <p>253. "Entretanto, a despeito disso, S. Paulo se collocou na camara em alta estatura moral e politica, acima dos interesses partidarios e das paixões no momento, congregando-se com os amigos do governo, em torno da autoridade constituida, para coroal-a (?) de prestigio, dotando o pais dos meios de governo."</p> <p>254. "Estamos, porém, no regime republicano-democratico, em torno do qual se congregam, como elementos, os Estados para constituirem uma união forte, que é a Patria commum."</p>
Estadão – 01.12.1929	<p>255. "Dahi uma exploração, por certo contraproducente, em torno do nome do sr. Julio Prestes, candidato da maioria da Nação."</p> <p>256. "Poetas á margem semelhantes opiniões, forma a lavoura paulista, num só movimento através um unico testamento de apoio, em torno do executivo estadual, convencida e animada pelo exito seguro das medidas que vêm sendo concertadas em proveito da maior riqueza nacional, que é o café."</p> <p>257. "Essa lembrança do gremio dos negociantes da segunda cidade de Minas Geraesvisa "estudar e votar um veemente e patriotico apello" aos candidatos á successão presidencial da Republica, para que "as correntes politicas nacionaes cheguem a um accôrdo em torno de novos nomes."</p> <p>258. "Esclarece v. exa, a finalidade da assembléa em apreço, isto é, o estudo e votação de um vehemente apello aos candidatos á successão presidencial, das duas correntes politicas que se defrontam para que retirem a sua candidatura, permitindo, assim, um accôrdo em torno de outros nomes, tudo a bem da harmonia, da ordem e do trabalho no paiz."</p> <p>259. "Mas ha uma expectativa de luta em torno das duas chapas que se defrontarão em Março e as industrias não poderiam ficar indifferentes ao embate que se pronuncia (...)"</p> <p>260. "Inesperadamente de volta ao Rio, trazia credenciaes para negociar qualquer ajuste em torno da retirada da candidatura regional do pampa."</p> <p>261. "(...)numa palavra: era o café o <i>bone emissaire</i>(?) arranjado pelo alliancismo agonico para, accommettendo com espectacular virulencia a candidatura Julio Prestes, operar um grosseiro disfarce em torno do desastre, momentaneamente mascarado, da aventura liberal."</p>

<p>Estadão – 06.10.1929</p>	<p>262. “(...) todos se devem reunir – neste grave momento em que se ameaça a Patria com uma provocação maior do que uma invasão estrangeira – em torno de um princípio supremo – que é a patria unida e o povo em paz.”</p> <p>263. “Todos os brasileiros do Rio Grande do Sul que concordem com essas altas finalidades, cerrarão fileiras em torno da “União Nacional”.”</p> <p>264. “(...) serão resolvidos os problemas partidarios das correntes que se formarem em torno da larga bandeira, com lealdade e honradez, de forma que as transformações que porventura se fizerem não se possam confundir com apostasia.”</p> <p>265. “Em torno ao escandaloso negocio dos navios ex-allemaes.”</p> <p>266. “Diante disso, o governo francez mandou abrir um inquerito administrativo em torno á negociação, e desse inquerito o sr. Paul Claudel sahiu engrandecido, para dirigir o plebiscito de Seleswig Helstein (...)”</p> <p>267. “As nossas syndicancias em torno ao afretamento dos navios ex-allemaes, na campanha para desvendar, de accôrdo com a minoria liberal da Camara, os mysterios do Banco do Brasil, estabeleceram, mediante a reconstituição dos factos, o seguinte (...)”</p>
<p>Estadão – 15.08.1929</p>	<p>268. “Tem-se procurado, no curso dos debates accessos em torno da successão presidencial da Republica.”</p> <p>269. “Mas, se bem me recordo, essa these é renegada pelos situacionismos de Minas e do Rio Grande do Sul, pelo deste Estado, na carta do sr. Getulio Vargas ao sr. presidente da Republica, quando lhe reconheceu, expontanea e solennemente, o direito de iniciar as démarches em torno da escolha de seu successor.”</p> <p>270. “Quando o sr. Getulio Vargas reconheceu caber ao presidente da Republica o direito de iniciar as demarches em torno da successão presidencial.”</p> <p>271. “Ipso facto” lhe reconheceu o direito de só elle abrir o debate em torno do assumpto.”</p> <p>272. “O sr. presidente da Republica, em bem de natural e legitimo interesse, não desejava precipitar a discussão em torno do seu successor, afim de que não se esterilizasse sua administração e o paiz cahisse logo, como esta cahindo agora, nessa agitação perfeitamente improficus.”</p>
<p>Estadão – 15.11.1925</p>	<p>273. “Reflexões em torno de uma data.”</p> <p>274. “Fundada nos alicerces da escravatura, a sociedade brasileira fia as instituições politicas que a regiam, funcionarem pelo jogo natural de dois partidos, que recrutavam os seus adherentes na massa homogenea de cidadãos livres, na sua maioria incultos, mas lotados de bom senso sufficiente para penetrar a singeleza dos principios em torno dos quaes se travavam os debates políticos da época.”</p> <p>275. “Admittindo a exactidao dessas cifras e o volume quasi espantoso de negocios de terras feitos nesta unidade da Federação nextes ultimos 3 annos, não andaremos longe da verdade se affirmarmos girarem elles em torno de 45 % da zona agricola paulista!”</p> <p>276. “Do mesmo modo porque a Federação Americana se constituiu em torno dos treze Estados da primeira União (...)”</p> <p>277. “Unidos em torno de problemas identicos nas suas linhas geraes (?), passariam a constituir um nucleo de sãos principios(...)”</p> <p>278. “A reacção que se esboça contra o regimen oligarchico é a unica manifestação palpavel da vitalidade nacional. Concretizada no movimento incipiente em torno do voto secreto, ella nos revela o vacuo immenso em que nos arremessou o descaso tradicionalmente votado pelos dirigentes do pais ao problema da educação nacional.”</p>
<p>Estadão – 17.10.1920</p>	<p>279. “Realmente, o facto se ida, floando em torno da lesão uma orla da côr da substancia de que estiver manchada a superficie da arma.”</p> <p>280. “No caso, dest’arte seria inexplicavel a formação da orla “em torno de cada orificio cutâneo (...)”</p>
<p>Estadão – 17.10.1929</p>	<p>281. “O sr. Mauricio de Medeiros – Attenta o nobre deputado que não quero restabelecer o debate em torno da transacção.”</p>

	<p>282. “(...) na consciencia de todo o Brasil: o principio fundamental da continuidade na administração em torno dos problemas fundamentaes e centraes da patria, em primeiro lugar; em segundo, o principio de que mais que os problemas passageiros da liberdade individual (...)”</p> <p>283. “E é mercê dessa força que se dá ao chefe do executivo, depois daqueles seus annos de balburdia e de desordem, a que se referiu, em dois annos de labores e diuturna actividade e vigilantes cuidados do governo em torno dos problemas da administração que estamos conseguindo realizar aquillo que noutros paízes só foi alcançado ou só ‘está sendo pelas dictaduras (...)”</p> <p>284. “(...) comprehende que o o Imtepuoso pampeiro que é o sr. Flores da Cunha impressione ou procure impressionar a opinião antevendo os maiores malefícios e entremostrando á nação a imminencia da guerra civil em uma campanha civica que deve ficar e tem de ficar em torno das urnas.”</p> <p>285. e 286. “O que, porém, é difficil de comprehender, o que é difficil de explicar, é que deliberadamente o chefe de um grande Estado conservador e um homem de gabinete, das responsabilidades do sr. Mello Franco, venham, um fazer a conquista aberta e publicamente de um elemento revolucionario para suas hostes, e o outro insinuar a separação do Brasil a pretexto de uma luta politica em torno de dois homens da politica brasileira e tambem em torno dos chamados principios da Alliança Liberal, os quaes depois foram conglomerados no manifesto redigido pelo sr. Lindolpho Collor.</p> <p>287. “Os apartes com que o interrompem os membros da bancada mineira, reunidos em torno da tribuna, gesticulando e gritando, auxiliados pelos srs. Simões Lopes, (?) e Casrlos Pessoa, formam um tumulto insurdecador.”</p>
Estadão – 18.09.1929	<p>288. “Dessa orientação decorreu a unanimidade dos sentimentos do povo de Minas, neste momento, em torno da causa liberal.”</p> <p>289. “Occupa, então, a tribuna e deputado paulista. Assignalando a calma em que correm os debates em torno dos orçamentos, responde ao sr. Moraes Barros, primeiro orador que se occupou do orçamento da receita.”</p> <p>290. “Os debates foram hontem animados na Camara dos Deputados, girando todos em torno da moção, ante-hontem apresentada pelo sr. Armando Prado (...)”</p> <p>291: “A minha attitude, sr. presidente, está plenamente corroborada no discurso que proferi desta tribuna, se não me trae a memoria, no dia 10 do mes corrente, defendendo a attitude do Partido Democratico de São Paulo em torno da questão presidencial.”</p> <p>292. “Votaria contra, por esses motivos o, como já disse desta tribuna, sem que tenha receios de fazer má figura como paulista, em torno desse magno assumpto, porque eu não vejo interesse regional nesta questão.”</p> <p>293. “Sr. presidente, vou concluir as minhas considerações sobre a moção de applausos, de gloria, de elevação e de triumpho aqui apresentada em torno dos nomes dos brasileiros apontados aos postos de presidente e vice-presidente.”</p>
Estadão – 19.12.1928	<p>294. “Debates em torno do projeto de reforma da Faculdade de Medicina”</p> <p>295. “Por isso atrevia-se a bordar commentarios em torno do assumpto.”</p> <p>296. “Fez ainda o sr. Eugenio de Lima considerações em torno da criação das cadeiras de Therapeutica Clinica, de Clinica Urologica e de Clinica Cirurgica, mostrando que ellas se tornavam necessarias para attender aos progressos da sciencia.”</p> <p>297. “Continuando a discussão do projecto, falou o sr. Etulain Autran, que fez commentarios em torno da distribuição das materias do curso de Medicina, respondendo ao discurso do sr. Gama Cerqueira.</p> <p>298. “Fez ainda algumas considerações em torno do lado technico do projecto, e foi substituido na tribuna pelo sr. Soares Hungria (...)”.</p>
Estadão – 21.01.1926	<p>299. “Em torno desse trabalho, em todos os paizes civilisados, desde epocas remotas, os esforços têm sido consideraveis e consideraveis têm sido as vantagens conseguidas.”</p> <p>300. “E quanto sacrificio de dinheiro e de tempo, e quanta desconfiança e prevenção injustas , em torno das raças europeas especializadas!</p>

	<p>301. “Entretanto, em torno de uma “Associação do Controle Leiteiro”, devem se congregar já todos os criadores do Estado (...)”</p> <p>302. “A S. Paulo deve caber mais uma vez a iniciativa de mais esta organização útil e séria, em torno da qual devem se congregar todos os criadores das raças leiteiras.”</p>
Estadão – 06.10.1939	<p>303. “E diga-se de passagem, que essa idéia teve calorosa acolhida da parte de todos e, assim, as sessões se uniam no salão e pelo convez em torno, todos quantos não estavam sofrendo do mal de mar(...)”</p> <p>304. “O nosso congressinho começava sempre pelo canto do hymno Salve Maria: seguia-se a palavra de dois ou tres oradores, que faziam breves e substanciosos discursos sobre a Eucharistia, a significação dos congressos eucharisticos e allocuções em torno do culto mariano, todas essas dissertações entremeadas de musica sacra executada ao harmonium (...)”</p> <p>305. “E o orador aproveitou o ensejo para tecer um hymno em torno da marinha brasileira em toda a historia nacional, quer a de guerra e quer a mercante, palavras que causaram grande alegria á intelligente e operosa officialidade do navio.”</p> <p>306. “O Congressinho estava victorioso, era o centro de atenção da Paregrinação, nelle se fazendo ouvir, successivamente, monsenhor João Laureano, o sympathico e culto vigario geral de Ribeirão Preto, que pronunciou substancial e commovente oração, em torno da dupla devoção que inspirára a reunião do Congressinho (...)”</p> <p>307. “(...) a Jesus Sacramentado e á Virgem Santíssima cuja imagem, sob invocação da Immaculada Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, era o Sant’Elmo que a todos conduzia até Recife para maior glorificação de Jesus Eucharistico e para que mais forte se unisse o Brasil em torno de sua fé tradicional e da sua bandeira nacional, disse o venerando e perfeito orador.”</p> <p>308. “Nesta ultima sessão do Congressinho, a sra. prof. Paulistana d. Iracema Munhoz, pronunciou notavel discurso em torno dos ideaes que haviam reunido alli, representantes de 3 Estados do Brasil (...)”</p>
Estadão – 15.12.1933	<p>309. “Em torno de uma renuncia”</p> <p>310. “Essa reunião teve por objeto, segundo foi communicado aos representantes da imprensa, trocar idéas e coordenar a acção parlamentar em torno dos dispositivos da Constituição, relativos, á defesa nacional.”</p> <p>311*. “Apoiamos sim: o actual governo de São Paulo que tem, em seu torno reunidos, todos os partidos bandeirantes.”</p> <p>312. “Por isso, não estranho que tenha negado um facto proclamado por ele próprio, silenciando justamente sobre as suspeitas injustas e descabidas que, em torno de sua renuncia, pretendeu lançar, com interessada má fé (...)”</p> <p>313. “Aloysio Filho e Osorio Borba, que esclareceram apartes dados na sessão anterior, por occasi86ão dos debates em torno do ensino religioso facultativo.”</p> <p>314. “Vae fazer algumas considerações em torno da Constituição de 91.”</p> <p>315. “Ha debate em torno do dispositivo.”</p>
Estadão – 17.01.1932	<p>316. “A’ noite reuniram-se com outras individualidades de destaque na politica revolucionaria, no palacio Guanabara, em torno do chefe do governo, os mesmos proceres, continuando a ser discutida a successão do coronel Manuel Rabello (...)”</p> <p>317. e 318. “Como consequencia immediata, ao que somos informados, todas as probabilidades neste momento são de que seja mantido, ainda por prazo indefinido na interventoria paulista, o coronel Manuel Rabello. Se era possível concilla-os(?) srs. Miguel Costa e João Alberto em torno do nome do general Góes Monteiro, essa conciliação não tem sido conseguida em torno do nome de algum “paulista civil” pois ha incompatibilidades entre os candidatos dos dois chefes revolucionarios, que são , ao que se diz nesta capital, os srs. Rubião Meira e Sud Mennucci, apresentados pelo general o Navarro de Andrade e Sousa Dantas, apresentados pelo capitão.”</p> <p>319. “Relembrou a entrevista que proceres democraticos tiveram pouco antes da publicação daquele manifesto com o chefe do governo provisori, quando s. exa. os concitou a continuarem com elle, general Miguel Costa, as</p>

	negociações para um solução conciliadora em torno da escolha do substituto do coronel Manuel Rabello.”
Estadão – 23.05.1936	<p>320. “Isso era para completar o círculo em torno á Allemanha.”</p> <p>321. “Que partes não se separarão? Contando em torno da Allemanha, temos, a formar o circulo, a Polonia, a Tcheque-Slovania, a Rumania, a Yugoslavia, a Italia, a França, a Belgica e a Inglaterra.”</p> <p>322. “A peça se desenvolve em torno de uma historia sentimental, em que se succedem varias scenas fortes, capazes de emocionar a assistencia.”</p> <p>323. “Chega mesmo a atribuir-lhe parte da responsabilidade na origem da ferida que se criou em torno da acção dos jesuítas contra os Ramalhos e que frei Gaspar tanto explorou.”</p>
Estadão – 24.12.1933	<p>324. “A questão hoje não gira mais em torno da interventoria mineira.”</p> <p>325. “Esta conferencia fora há varios dias annunciada, protelada e em torno della muito se descontou por antecipação.”</p> <p>326. “Conjectura-se, porém, que entre os assumptos tratados, teria figurado o caso criado em torno da presidencia da Assembléa, com outros que, appensos a este, foram se desenvolvendo.”</p> <p>327. “Os debates em torno da indicação foram demorados e animados.”</p> <p>328. “Falou tambem o sr. Zoroastro Gouveia, que procurou desde inicio, por meio de allusões e de referencias directas, com agressões ao governo paulista e á bancada “Por São Paulo Unido” – provocar os membros desta representação para dar o character violento e tumultuado que tomam geralmente os debates em torno de suas orações.”</p>
Estadão – 25.04.1939	<p>329. “A sua politica ele a fazia com o chamado “Jardim da Infancia”, chefiado por Carlos Peixoto Filho e com o apoio franco da situação de S. Paulo, em torno do presidente Albuquerque Lins.”</p> <p>330. “Deposto, afinal, a 2 de Outubro, após collocar a sua assignatura no manifesto lançado nesse momento voltou-se desannuviado para as poucas pessoas que lhe estavam em torno.”</p> <p>331. “Só quem contemplou a immensa população quasi total de S. Paulo derramada na estação, nas ruas do trajeto do cortejo e na necropole, ficou sabendo p que foram esses momentos do sentir colectivo de Piratininga em torno do ataude do seu amado e heroico governador de 1932.”</p> <p>332. “Vem por ultimo o “shakuhachi”, espécie de flauta que foi introduzida pelos chinezes, no Japão, em 1335. Tambem em torno dessa importação, conta-se uma lenda sympathica.”</p> <p>333. “Desde o apparecimento da primeira melodia – suggerida por uma pancada periódica – organisando-se em torno de um concerto sonoro, essa propria melodia provocando a invenção de instrumentos de escalas melodicadas, estas criando a necessidade de differenciação pelos timbres provocando o nascimento dos instrumentos de sons multiplos simultaneos que apoiam a polyphonia(...)”</p>
Estadão – 26.11.1933	<p>334. “Não há necessidade de traçar commentarios em torno da sessão e dos discursos proferidos.”</p> <p>335. “Na noticia que se segue, procuramos resumir, com toda a fidelidade, marcando nos pontos principaes, os debates que hoje se travaram em torno do Regimento Interno.”</p> <p>336. “Está sendo feita uma grande confusão em torno desse assumpto.”</p>
Estadão – 27.10.1937	<p>. “O velho problema volta á balla em virtude das descobertas da physica moderna, em torno das quaes se terçaram argumentos sensacionaes.”</p> <p>337. e 338. “Por duvidas pequeninas, em lutas seculares dividem-se os dantologos e acirram-se os cervantistas. Já não se diz em torno da vulgarização do pensamento, ao derredor da interpretação de sentidos obscuros da obra, mas em torno de factos de uma vida modesta e cheia de padecimentos (...)”</p> <p>339. “Podemos apontar a velhíssima disputa em torno da duvidosa publicação, do celebre “Buscapié”, assunto que poz em polvorosa os circulos cervantistas, agitando polemicas e accendendo rastilhos entre os pacíficos estudiosos do grande castelhano.”</p>

	<p>340. “Mas o curioso é que nem a existencia do opúsculo ficou demonstrada, o que, todavia, não impediu que os cervantistas se dividissem e terçassem armas bravamente, em torno da autoria attribuida por uns ao proprio Cervantes e por outros terminantemente negada.”</p> <p>341. “Formou-se uma corrente que incluia a publicação no rôl das lendas numerosas que se tecem em torno dos grandes escriptores, enredadas pela fantasia popular.”</p>
Estadão – 29.04.1937	342. “Debates no Senado em torno da presente situação politica.”
Estadão – 05.02.1949	<p>343. “Não ha que estranhar, portanto, que, em torno da successão presidencial, os partidos já comecem a lutar.”</p> <p>344. “Vista deste ponto de vista, a conferencia do trigo não passa de uma fase da luta em torno da paridade de preços ou dos “terms of trades”, a que nos temos referido frequentemente em nossos comentarios economicos.”</p> <p>345. “A confusão em torno da agressão e de suas verdadeiras origens, bem como dos seus verdadeiros inspiradores, foi grande no debate (...)”</p> <p>346. “Tudo poderá ser modificado, diz o sr. José Antonio de Almeida, pelas combinações em torno da successão presidencial.”</p> <p>347. “Isso, entretanto, nada tem que ver com as posições que ambos ocupam atualmente nos quadros políticos nacionais ou com possiveis combinações em torno da successão.”</p> <p>348. “(...) Tudo isso poderá ser modificado pelas combinações que venham a ser feitas em torno da successão no plano federal...”</p>
Estadão – 08.12.1942	<p>349. “A sudeste de Rzhev em torno de Bell os russos introduziram uma cunha, aparentemente visando cortar as comunicações alemãs entre Vasma e Esmolense.”</p> <p>350. “Enquanto estavamos em terra, conversando com os naturais, surgiu um avião japonês de observação; vôou em torno do nosso navio e afastou-se.”</p> <p>351. “Por volta das des horas do dia seguinte, o avião inimigo de observação sobrevôu a costa e descobriu-nos outra vez. Fez outro círculo em torno de nós e afastou-se a pleno regime do seu motor.”</p> <p>352. “Quando navegavamos em torno da ilha Panoam e seguiamos ao longo da praia de Dinagat, esperavamos ser subitamente colhidos pelos fechos dos refletores do cruzador japonês.”</p> <p>353. “Depois de fazer este curso durante duas horas, guinou para o norte, rumo a True, durante igual espaço de tempo, e a seguir para leste novamente – fazendo assim um grande círculo em torno da região em que tinhamos encontrado os submarinos.”</p> <p>354. “Depois de rumarmos para leste, quase até ás ilhas FIJI, guinamo para o sul em torno da Nova Caledonia.”</p>
Estadão – 12.02.1946	<p>355. “O Conselho de segurança reiniciou esta tarde os debates em torno do problema da Indonesia.”</p> <p>356. “Os srs. Bevin, Stettinius e Vychinsky, sentados um ao lado do outro trocaram observações e riram-se juntos enquanto continuava a discussão em torno do processo.”</p> <p>357. “A moção da Ucrania surgiu da delegação dos Estados Unidos, quando o sr. Edward Stettinius interveio pela primeira vez nos debates do Conselho de Segurança em torno do problema da Indonesia.”</p> <p>358. “O sr. Stettinius respondeu que por “oficial” compreendia uma resolução em torno que pudesse ser objeto de votação.”</p>
Estadão – 21.09.1949	<p>359. “Os debates em torno da exploração das colonias europeias na Africa acabam de ser enriquecidos com um novo elemento.”</p> <p>360. “Depois de tecer longas considerações em torno da proposição em causa, o relator declara entender que o juiz deve ficar com o direto de determinar a lavratura de auto de flagrante (...)”</p> <p>361. “Estão as negociações em torno da successão presidencial retrogradando para a estaca zero (...)”</p> <p>362. “A morosidade das negociações, a perda de contatos, a paralisação destes ultimos dias, na verdade, não são outra coisa senão o sintoma de graves divergencias, das dificuldades de se entenderem as três maiores organizações partidarias em torno do assunto crucial – a escolha de quem</p>

	<p>em nome do P.S.D.U.D.N. e P.R. concorra às urnas como candidato á sucessão do general Eurico Gaspar Dutra.</p> <p>363. “As dificuldades cingem-se a duas coisas apenas: a falta de boa vontade do P.S.D. para com uma candidatura surgida da U.D.N., e a desunião do proprio P.S.D., que nao se acomoda de uma vez em torno do sr. Neves Ramos, impugnado por uma ala que chega a pedir á U.D.N. e ao P.R. o obsequio de veta-lo...”</p> <p>364. e 365. “Na verdade, uma indagação se impõe neste momento: se não conseguiram os mineiros harmonizar-se em torno da candidatura de uma personalidade como o sr. Milton Campos, quem na realidade já está gozando do apoio de todos os partidos na esfera estadual, como é que poderão faze-lo em torno do sr. Bias Fortes?”</p>
Estadão – 24.12.1948	<p>366. “Neste Natal, quis alargar o ambito da nossa festa, reunindo em torno desta mesa os diretores de repartições do Ministerio da Fazenda e os oficiais do meu gabinete (...)”</p> <p>367. “E’ isto, é esta sensação pungente: este vazio que a inexorabilidade do destino vai formando, a correr dos anos, em torno e dentro de nós.”</p> <p>368. “(...) que chegou a hora de recapitularmos o pouco que fizemos e o muito que poderíamos talvez ter feito e não fizemos, do que esta sensação de vazio que vai crescendo em torno de nós.”</p> <p>369. “Tudo gira em torno do enquadramento de servidores do extinto Instituto de aposentadoria e Pensões da Estiva No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, segundo determina o despacho ministerial publicado no “Diario Oficial” de 7 de maio de 1947 (...)”</p>
Estadão – 26.11.1941	<p>370. “Qualquer pessoa que se interesse pelo assunto pode com dados fidedignos, em torno dos quais não se guarde segredo, fazer idéia do plano da disposição defensiva, por exemplo, dos Estados Unidos.</p> <p>371. “Sem duvida, os alemães terão tido o cuidado de estabelecer em torno daqueles elementos uma especie de cerco, formado por altos funcionarios e chefes militares que lhes pareçam – tanto quanto possível – capazes de uma perfeita fidelidade á política de colaboração.”</p> <p>372. “A’s 10 horas e meia, os delegados dos paises europeus tomaram lugar no salão dos embaixadores da Chancelaria, em torno de uma grande mesa.”</p> <p>373. “Logo que os delegados tomaram lugar em torno da grande mesa, o sr. von Ribbentrop tomou a palavra, saudando a assistencia em nome do “fuehrer” e salientando a importancia historica da reunião.”</p> <p>374. “Com orgulho relembro-nos hoje que os jovens que oferecem suas vidas na imensidão da Russia, são os herdeiros espirituais de outros jovens audaciosos, que ha mais de vinte anos, sob as ordens de Benito Mussolini e de Adolfo Hitler, na Itália e Alemanha, foram os primeiros a combater o comunismo e os primeiros a morrer pela vitoria destes ideais, em torno dos quais se agrupam hoje, espontaneamente, tanto os paises como os povos.”</p>
Estadão – 27.09.1947	<p>375. “A “mesa redonda”, adiada novamente para o fim do mês, não conseguirá polarizar os interesses(?) partidários em torno de uma figura de conciliação para as eleições anunciadas de 9 de novembro.”</p> <p>376. “Após entendimentos com outros partidos, o sr. Napoleão Mendes de Almeida, com a colaboração do directorio da U.D.N. local, conseguiu a união de todas as correntes políticas em torno do nome de João Batista de Macedo Mendes.</p> <p>377. “As composições, ao invés de se processarem em torno das grandes inspirações assumem carater mesquinho.”</p> <p>378. “A corrida em torno de certos postos, como o de vice-governador, é um sintoma de que prevalece mais a ansia de conquistar posições do que o desejo de buscar soluções.”</p>
Estadão – 28.03.1945	<p>379. “Antes de lançada a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, mas já publicado o “Ato Adicional”, quizemos colher opiniões em torno da posição do Presidente Getulio Vargas.”</p> <p>380. “Com fortes raízes nas unidades que administram, ligados às forças políticas, economicas e populares, os interventores estão naturalmente</p>

	<p>indicados para fazer as necessarias articulações em torno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.”</p> <p>381. “Diante de tudo isso, nós, trabalhadores, devemos, no momento oportuno, cerrar fileiras em torno de S. Exa., para com nosso voto seguir sua voz de comando, quando tivermos que eleger o governo de nossa Patria (...)”</p> <p>382. “Tomam posição em torno do situacionismo elementos do maior prestígio, num auspicioso conagraamento que assegurara esmagadora maioria da candidatura majoritaria.”</p> <p>383. “Unamo-nos em torno desse ilustre varão.”</p> <p>384. “Pessoas que até ha pouco tempo, quando falavam ás massas, exigiam a união nacional em torno do Presidente Getulio Vargas e o apelo ao Estado Nacional, criado pela Constituição de 10 de Novembro de 1937, hoje declaram que este é um regime de opressão e absolutismo, chegando mesmo a afirmar que o operario tem sido a maior “vitima dos regimes de força”, como agora é tratada a situação que ontem endeusavam.”</p>
Estadão – 31.05.1942	<p>385. “Mas não se viam, como em torno da Vila Rica, povoações quase abandonadas, nem marcas de decadencia sem remedio.”</p> <p>386. “Distingue-se ela pelo renovado entusiasmo em torno dos classicos, e por retorno ao estilo.”</p> <p>387. “Temo que, em torno do Rio Branco, esteja se formando, para prejuizo de sua figura e da verdade historica essa atmosfera de falsidade pura e de descompasso na analise, tão em contraste com o realismo, o positivo, da sua orientação politica.”</p> <p>388. “De todas as hipoteses até agora emitidas em torno da questão do espiritismo, entre o espiritismo transcendental e metafisico de Allan Kardec e o biologismo de Bottazzi, passando pelo odismo de Reichenbach, pelo sexto sentido de Richet e por todas as outras teorias de (...) nenhuma se apresenta tão atraente e genial quando a de Lombroso (...)”</p> <p>389. “O resultado, mostram-nos as cronicas dos jornais, é melhor o poderia dizer uma estatística em torno das causas que enchem os manicomios dos paises onde reina esse espiritismo vulgar e criminoso: enquanto de tratado com metodo científico de observação e de experiencia, poderia dar a solução do grande problema da alma humana.”</p>
Estadão – 09.06.1954	<p>390. “Os debates em torno do “impeachment” na Camara prometem prolongar-se mais do que estava previsto, entrando pela proxima semana.”</p> <p>391. e 392. “Quando se procurava um acordo em torno de terceiro nome, com a desistencia dos srs. Simões Filho e Antonio Balbino, o sr. Laurindo Regis, sobrinho do governador, fez recrudescer a propaganda de rua em torno do seu nome.”</p> <p>393. “Travou-se longo debate em torno da emenda que exclui a contagem de votos pelas mesas receptoras, conforme estabelece um dos dispositivos do projeto.”</p> <p>394. “Novamente hoje, a Camara dos Deputados continuou nos debates em torno da denuncia oferecida contra o presidente da Republica.”</p> <p>395. “O defensor do presidente da Republica, sr. Augusto do Amaral Peixoto, apontou a denuncia como mero recurso eleitoral do denunciante e sustentou que há uma verdadeira apatia em torno da questão, a qual não encontra clima.”</p> <p>396. “O sr. Castilho Cabral assegurou ter havido “alguma coisa” e concluiu lendo manifesto assinado por lideres sindicais paulistas, do presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro, do presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Tecidos e outros contra a exploração feita por elementos ligados ao governo em torno da concessão do novo salario minimo.”</p>
Estadão – 10.03.1953	<p>397. “Disse o líder da maioria que o deputado paraibano incorreu em dois equívocos. Um foi a afirmação de que o PSD lhe aplicara um castigo fechando a questão em torno da indicação do sr. Nereu Ramos devido á sua atitude de independencia em face do governo.”</p>

	<p>398. “Outro engano do sr. Alcides Carneiro, apontado pelo líder, é a sua tese de que os partidos não devem fechar a questão em torno de nomes, mas sim, apenas de programas.”</p> <p>399. “Durante a exposição de flores e frutos em Quitandinha, estiveram em palestra, em torno de uma mesa do restaurante, os srs. Bias Fortes (...) e Acurcio Torres (...)”</p> <p>400. “Foi o povo que assim o quis, cerrando fileiras em torno de homens, que hoje o flagelam com o custo de vida e ontem o bajulavam com promessas mirabolantes.”</p> <p>401. “Um homem que represente com senso e equilíbrio, e que governe, não á custa da exacerbação das lutas de classes, mas sob o signo da união de todos os paulistanos em torno do bem comum, pregando, pelo seu exemplo, a renúncia, o espírito de trabalho, a honestidade, estabelecendo uma maior concordia de propositos e de esforços entre a família paulistana.”</p>
Estadão – 08.10.1954	<p>402. “Por isso é que, para mim, o resultado deste pleito – pleito disputado e ganho não entorno de ideais ou de doutrinas, mas com dinheiro ilícito e até furtado, não tem nenhuma importancia.”</p>
Estadão – 22.08.1958	<p>403. “Animado e bem oferecido, apresentou-se ontem o mercado de cambio expectativa, em torno no prometido pronuncia- expectativa, entorno do prometido pronunciamento do ministro da Fazenda, sobre os problemas financeiros que afligem o País.”</p>
Estadão – 11.01.1957	<p>404. “Se desta vez os partidos abandonarem seus processos já intoleráveis de propaganda, e cerrarem fileiras em torno de uma candidatura digna, como a do sr. Prestes Maia, a maioria lucida do eleitorado paulistano acorrerá ás urnas para sufragá-la.”</p> <p>405. “Provocado a definir-se sobre a controversia em torno da necessidade da audiência do Congresso para a cessão aos Estados Unidos da Ilha de Fernando Noronha, para a instalação de um posto de observação de foguetes teleguiados disse o sr. Vieira de Melo.”</p> <p>406. “Desconhecem-se novas negociações em torno do nome do senador pela Bahia.”</p> <p>407., 408. e 409. “A pacificação que pretendo, que considero patriótica, indispensavel – só deve ser feita em torno dos interesses do Brasil, em torno da defesa do Brasil, em torno da busca de remédios e soluções que beneficiem e ajudem a obra de salvação de milhões de brasileiros que lutam com dificuldades insuperáveis, e de outros muito milhões que que já cansaram de lutar e se entregaram ao silencio da desesperança (...)”</p> <p>410. “Construindo estradas, ferrovias, ajudando a expansão agrícola e industrial, não faremos outra coisa senão dar força e base á segurança nacional. E’ em torno unicamente da segurança nacional que prego a união de todos os brasileiros.”</p> <p>411. “Desde que assumi o governo, sempre me tenho manifestado no sentido de haver maior compreensão em torno dos problemas nacionais e de um desarmamento de espirito.”</p> <p>412. “Só uma concepção negativa e parasitaria da vida publica pode aspirar a uma atmosfera de silencio em torno da administração.”</p>
Estadão – 12.02.1958	<p>413. “Comentamos aqui essa entrevista e, sobretudo, essa frase porque, acima do festivo repicar dos carrilhões oficiais em torno das metas mirabolantes do governo, o som cavo e lugubre dessas palavras tinha par nós a tragica entoação dum pressagio.”</p> <p>414. “Ninguém consegue conter a onda de comentarios que se tecem em torno do assunto.”</p> <p>415. “São eles que, prevalecendo-se do interesse popular em torno das eleições, intentam rebaixar o debate.”</p> <p>416. “Querem personalizar problemas, confundindo a “Cruzada Democrática”, que é um movimento cívico dirigido precipuamente contra a infiltração vermelha nos quadros do Exército, em simples aglomerado de individuos ocasionalmente unidos em torno de um interesse material comum.”</p>

	<p>417. “Nos círculos esclarecidos ou mais independentes da cidade, não se acredita muito que seja esse um meio habil de fazer politica, condensando-se com veemencia o que há de simples pretensão pessoal em tudo isso, de alegações insubsistentes, de ausencia de espirito publico, ou de falta de renuncia, em torno de um assunto politico de tanta relevancia e amplitude, para os destinos do Estado.”</p> <p>418. “Tentativas de conciliação como a do chamado grupo agamenonista, que se aglutinou em torno do nome de Monsenhor Arruda Camara (...)”</p> <p>419. “Porém, o que há de mais importante em tudo isso, são os murmurios crescentes em torno de um movimento politico militar, que se estaria esboçando, visando a impedir as pretensões do general Lott quanto á futura Presidencia da Republica (...)”</p>
Estadão – 19.02.1956	<p>420. “Não somente em relação ao Congresso do Partido, mas de uma maneira bem geral, no mundo do comunismo russo, chinês é mundial, a luta entre os varios grupos antagonicos em torno de questões pessoais e politicas sobrepuja tudo, excetuados apenas os periodos em que se verificam graves crises como uma guerra de maior extensão, por exemplo.”</p> <p>421. e 422. “A luta entre Malenkov e Kruchev travou-se, em essencia, não em torno de questões especificas relacionadas com a politica econômica ou externa, embora elas fossem importantes – mas sim em torno da questão de saber se cabia ao partido ou não a supremacia.”</p> <p>423. “Mais que interessante, entretanto, do que tudo isso, é o fato de que, em ultima analise, o novo plano quinquenal não introduz uma mudança tão grande na politica economica quanto era de se esperar depois do solene anuncio de uma campanha por uma melhora radical da situação da agricultura e depois das acidas polemicas que foram travadas dentro do partido em torno dos respectivos meritos de uma politica favoravel á industria leve ou á pesada.”</p> <p>424. “(...) mas também aumentou mais ainda a produção de certos artigos tais como aparelhos de televisão, em torno dos quais tanta propaganda tem sido feita.”</p>
Estadão – 20.06.1958	425. “Tornearia de precisão, peças pequenas e grandes, até 6 ms. em torno. ”
Estadão – 26.03.1957	<p>426. “Iniciada no Senado a semana de debates em torno do acordo sobre Fernando de Noronha.”</p> <p>427. “A ofensiva do Senado em torno do ajuste dos teleguiados firmado entre o Brasil e os Estados Unidos teve inicio hoje com um discurso do sr. Atilio Vivacqua, lider do PR naquela Casa.</p> <p>428. “Na sessão de amanhã, caberá ao sr, Argemiro Figueiredo, da UDN da Paraíba, expender argumentos juridicos em torno da materia, sustentando a mesma tese do sr. Vivacqua: o ajuste deve ser subetido á apreciação do Congresso.”</p> <p>429. “Leu telegrama de Belo Horizonte protestando contra essa proposição e também alertando o Senado em torno de atividades “entreguistas” de certo senador do Norte.”</p> <p>430. “Na fase da discussão parlamentar procurou-se formar uma cortina de ferro em torno do assunto e quando surgiram comentarios a respeito era para confundir-se a opinião nacional e emprestar ás impugnações e protestos a elva de influencias comunistas.”</p> <p>431. “O sr. Mem de Sá, do PL gaúcho, formulou requerimento de informações em torno do recente escandalo ocorrido no Serviço Brasileiro de Seleção de Imigrantes, com sede em Roma.”</p> <p>432. “Antes, o sr. Julio Leite apresentou requerimento solicitando a retirada do projeto da ordem do dia, a fim de que fossem anexadas ao avulso as informações do Ministerio do Trabalho em torno no projeto.”</p>
Estadão – 01.06.1962	<p>433. “O Poço das 3 Verdades – Produção francesa – Policial em torno de um homem que, depois de se casar com a filha da proprietaria de uma loja de antiguidade, é misteriosamente morto.”</p> <p>434. “Quando as mulheres pecam – Produção franco-italiana – Comedia em torno de confusões criadas por um cabeleireiro que atende mulheres cujos maridos estão certos de que ele esta longe de ser um conquistador.”</p>

	<p>435. “O Vingador – Produção norte-americana – Filme em torno da figura de Dubrowski, lendario defensor dos povos que habitavam ás margens do rio Volga.”</p> <p>436. “Os cafagestes (...) Pelicula nacional- Pelicula em torno de incidentes violentos vividos por jovens transviados.”</p> <p>437. “A Princesa e o Embaixador – Produção norte-americana – Comedia satirizando o mundo diplomatico em torno da maneira pela qual nasce um heroi.”</p> <p>438. “A dama da madrugada – Produção norte-americana – Comedia focalizando confusões criadas em torno de um misterioso crime.”</p> <p>439. “El Cid – Produção norte-americana – requintes de pormenores em torno de proezas do lendario heroi espanhol nas suas lutas contra os mouros.”</p> <p>440. “Sob o comando da morte – Produção norte-americana “Western” em torno de lutas contra um grupo de malfetores.”</p>
Estadão – 05.11.1966	<p>441. a 448. “(...) E vão girando Em torno dos de cima os inferiores Em torno dos da frente os posteriores Asim na terra como no céu. E em torno do Papa circulam os cardeais E em torno dos Cardeais circulam os bispos E em torno dos Bispos circulam os secreta- [rios E em torno dos Secretarios circulam os fun [cionarios E em torno dos Funcionarios circulam os [artesãos E em torno dos Artesãos circulam os cães, os (frangos e os mendigos (...))”</p>
Estadão – 27.07.1962	<p>449. “Ferias no Havai – Produção norte americana – Comedia, em eastmancolor, girando em torno de aventuras de um grupo de jovens em ferias.”</p> <p>450. “Fuga audaciosa – Produção japonesa – Policial em torno de audaciosa fuga empreendida por um evadido da prisão.”</p> <p>451. “A felicidade está em nós (...) – Produção japonesa – Filme em torno da vida humilde, dos muitos desenganos e das pequenas alegrias de um casal de surdos.mudos.”</p> <p>452. “ A Guerra dos Dalmatas (...) – Produção norte-americana – Desenho de longa metragem de Walt Disney, em technicolor, focalizando um casal de cães Dalmatas e sua extensa prole, heróis na luta contra dois vendedores de peles. No programa, “Stormy”, short colorido em torno de um cavalo puro-sangue.”</p> <p>453. “Os dois moleques (...) – Produção espanhola girando em torno de aventuras de dois garotos.”</p> <p>454. “Os canhões de Navarone (...) – Produção norte-americana – Película colorida girando em torno de uma posição estrategica vital para os comboios aliados que marchavam em direção ao mar Egeu.”</p> <p>455. “Um bonde chamado desejo (...) – Tennessee Williams – Drama poetico em torno de uma mulher neurotica frustrada que em luta com o ambiente acaba enlouquecendo”.</p>
Estadão – 30.10.1960	<p>456. e 457. “E nós respondámos: se foi possível, neste País, desunir homens vinculados por laços de sangue em partidos diversos – o que é muito mais difícil – não será muito mais fácil reuni-los em torno de pensamento comum? Em torno de idéias que são comuns aos homens que hoje estão em partidos diferentes?”</p> <p>458. “Eles cumpriram a sua missão e o seu dever – e me parece que cumpriram bem, a tal ponto que podemos hoje reunir em torno de uma mesa-redonda homens de varios partidos, afins em idéias, em princípios, em objetivos, e podemos festejar essa vitoria que se não será dos partidos,</p>

	<p>porque é do povo, afinal de contas será dos partidos, porque foram os partidos que a prepararam.”</p> <p>459. “Haveria então, na realidade brasileira, alguns problemas em torno dos quais os partidos se dividiram?”</p> <p>460. “Certo, governador. Mas em torno de que princípios, esses 3 ou 4 partidos a que o sr. se refere poderiam aglutinar-se?”</p> <p>461. “Admitindo que todas as distinções: centro, esquerda e direita estão superadas, quais os princípios basilares em torno dos quais, por exemplo, o cel. Peracchi, o sr., o deputado Jaeger, o deputado padre Godinho e o deputado Herbert Levy se reuniram?”</p> <p>462. “Esses princípios exprimem-se por exemplo em torno, sem duvida, dos ideais de renovação, de arejamento do País.”</p> <p>463. “Em torno de certos programas de reforma do País.”</p> <p>464. e 465. “(...)uma coisa no entanto era certa: todos os que se uniram em torno do sr. Janio Quadros, mesmo não sabendo em torno de que princípios definiam a sua união, sabiam contra que coisas se batiam.”</p>
Estadão – 05.09.1976	<p>466. “O noticiário econômico foi rico nesta semana finda girando em torno de um tema principal a revisão de uma política que até agora foi incapaz de conter as pressões inflacionárias e que dificilmente consegue reduzir o déficit da balança comercial.”</p> <p>467. “Foi anunciada também uma possível revisão dos mecanismos po “<i>open market</i>” providência essa que consideramos urgente como bem o mostrou a crise recente em torno do caso “Banco Econômico.”</p> <p>468. “A cana-de-açúcar ocupa área de 200 mil hectares em Alagoas, estando a produção calculada em torno de 10 milhões de toneladas.”</p> <p>469. “Enquanto isso, não foram obtidos resultados mais animadores com relação à taxa de desemprego, que continua sendo em torno de 5% da força de trabalho, nível que, embora não alarme, cria inquietação entre os economistas e governantes, tais os problemas políticos e tensões inevitáveis.”</p> <p>470. “Também aqui, a taxa varia muito de país para país, situando-se em torno de 7,3% nos Estados Unidos e 7.2% no Canadá, 5.6% na Grã-Bretanha, 4,3% na França, 4,5% na Alemanha (prevendo-se redução para 3,5% e apenas 2% no Japão.”</p> <p>471. “Entretanto este mês já deveria situar-se em torno de 10% e nos últimos doze meses foi de 14%.”</p> <p>472. “O déficit do balanço de pagamento , que era previsto em torno de um bilhão de dólares, deverá elevar-se este ano a 2 bilhões (...)”</p> <p>473. “O crescimento do PNB, inicialmente estimado em torno de 8.5% deverá ser de 10%.”</p> <p>474. “As vendas externas deverão situa-se em torno de 9.5 bilhões de dólares, para uma previsao de no mínimo US\$ 10 bilhões.”</p> <p>475. “O estudo foi elaborado com base em pesquisas executadas pela Fundação em torno do impacto cambial e comercial sobre o setor agrícola.”</p> <p>476. “Nesse caso, seriam esmagadas 8 milhões de toneladas, o que proporcionará um excedente exportável de farelo em torno de cinco milhões de toneladas e um excedente de óleo superior a 400 mil toneladas.”</p>
Estadão – 17.04.1975	<p>477. “A historia gira em torno de uma familia: a mãe desajustada, decadente, que trazia vergonha (...) e envergonha os filhos. A adolescente que escapa ao ambiente refugiando-se na ciencia; a outra filha , ja marcada pelo desequilibrio psíquico, que retoma o caminho materno; e, finalmente, a velha que é um peso para a propria familia e por isso é renegada aos cuidados de estranhos.”</p>
Estadão – 02.02.1975	<p>478. “Um enfoque tecnico implica num exame de aspectos intrinsecos às unidades industriais a localizar (suas características gerais, o tipo de efeito que produzem entorno etc.) e aspectos do sitio onde poderiam ser localizados: qualidade do terreno do ponto de vista topografico, hidrografico, climatico etc., bem como sua posição com relação ao entorno, os ventos dominantes, e outras.”</p>

<p>Estadão – 29.03.1977</p>	<p>479. “Segundo revelaram fontes arenistas, por volta das 22 horas de ontem ainda que seja considerada “radical” a posição do governo em torno da reforma judiciária, o impasse poderá ser superado.”</p> <p>480. “Ulysses Guimarães e Freitas Nobre, após a reunião com Marco Maciel e Francelino Pereira retiraram-se do Congresso, apenas informando que iriam manter contatos com seus companheiros em torno do que ouviram do presidente da Câmara e do presidente da Arena.”</p> <p>481. “Este acreditava que hoje seria possível alcançar o entendimento, mas frisava que o governo não aceitaria negociações em torno da revogação parcial do AI-5 (...)”</p> <p>482. “”Durante vários meses – acrescentou – ela foi debatida e examinada e, quando esperávamos que ela viesse a ser objeto de uma decisão inteligente e que o partido de oposição contribuisse para o seu exame, fomos surpreendidos com essa deliberação que inviabilizou inteiramente o diálogo e o entendimento em torno da matéria”.”</p> <p>483. “A possibilidade de reabertura dos entendimentos entre a Arena e o MDB, em torno da reforma Judiciária, era admitida no início da noite de ontem como consequência da intensa movimentação registrada entre figuras credenciadas dos dois partidos, em busca de um acordo para votar a matéria.”</p> <p>484. “A movimentação das principais figuras dos dois partidos, com a expectativa criada em torno da audiência de Francelino Pereira com o general Geisel fizeram com que muitos deputados e senadores se mostrassem esperançosos.”</p> <p>485. “Paulo Brossard, porém, revelando-se extremamente discreto, pouco antes de entrar no gabinete do líder governista Eurico Rezende, afirmou ignorar “fatos novos” em torno da posição do MDB referente à questão.”</p>
<p>Estadão – 16.05.1980</p>	<p>486. “Seu movimento turístico tem registrado índices altamente compensadores, com sua hotelaria atingindo uma média ocupacional entorno de 85%.”</p>
<p>Estadão – 01.07.1984</p>	<p>487. “A consulta prévia pretendida pelo PDS, para apurar as tendências em torno de candidatos, não vai implodir o partido, segundo garantiu ontem em Brasília o senador Odacir Soares (PDS – RO), que considera a idéia inteiramente afastada de cogitações.”</p> <p>488. “O esperado “acordo de Minas”, que unirá o vice-presidente Aureliano Chaves e o governador Tancredo Neves em torno da sucessão presidencial, e que provavelmente será selado terça-feira, deverá ser recebido com euforia em Minas Gerais, tanto pelos pedessistas como pelos peemedebistas.”</p> <p>489. “O ex-senador Marcos Freire conversou com o governador mineiro e disse não haver dúvidas de que os partidos oposicionistas se unirão em torno de uma candidatura única, frisando estar também praticamente acertado que o candidato à Vice-Presidência será um representante do Nordeste.”</p> <p>490. “Assinado por 119 líderes políticos intelectuais e profissionais liberais, o manifesto garante que o PMDB do Rio está unido em torno do nome de Tancredo Neves e anuncia a convocação de uma grande convenção “para sufragar sua candidatura”.</p> <p>491. “A divulgação desse manifesto provocou ontem, no Rio, uma série de reuniões entre outros líderes políticos que pretendem também se mobilizar em torno da candidatura do governador mineiro.”</p> <p>492. “Além de discutir medidas concretas a respeito da indicação de Tancredo como candidato único das forças democráticas e mudancistas, na reunião foram aprovadas várias propostas, resumidas em uma moção que objetiva principalmente o lançamento imediato da candidatura Tancredo Neves, baseada em um programa mínimo que abrangeria, destacadamente: Assembléia Nacional Constituinte; eleições diretas; liberdade de organização partidária; autonomia sindical, “além de imediata mudança da política econômico-financeira, visando a operacionalizar a mobilização das bases partidárias e da população em torno dessa candidatura e do seu programa.”</p> <p>493. “Eles representarão, se os entendimentos entre o governador Tancredo Neves e o vice-presidente Aureliano Chaves chegarem a bom termo, o êxito</p>

	<p>do chamado “Acordo Mineiro”, união das forças políticas de Minas – num total de 63 votos no colégio – em torno da já agora mais do que provável candidatura Tancredo Neves à presidência da República.”</p> <p>494. “Mas insistem também em que, se Minas se unir em torno de Tancredo, o efeito político multiplicador deste fato o colocará a um passo da Presidência da República, quer em eleições indiretas, que servem de base à maioria das avaliações, quer nas eleições diretas se aprovada a emenda Theodoro Mendes, a 8 de agosto.”</p>
Estadão – 02.09.1983	<p>495. “O presidente da Bahiatursa. Paulo Gaudenzi, acaba de divulgar os números de fluxo turístico para a Bahia, durante o período da alta estação de julho, quando a rede hoteleira apresentou uma taxa média de ocupação em torno de 82%, registrando um crescimento de 12% em relação ao ano passado.”</p> <p>496. “Paulo Gaudenzi estima que, contando com a primeira semana de agosto, a Bahia recebeu nessa alta estação aproximadamente 120 mil turistas, significando uma renda gerada pelo turismo na região metropolitana de Salvador em torno de Cr\$ 15 bilhões.”</p> <p>497. “Os hotéis do interior apresentaram no período as melhores taxas dos últimos cinco anos, em torno de 80%, com destaque para as cidades de Ilhéus, Porto Seguro, Ibotirama, Lençóis, Valença e Cachoeira municípios onde ainda não existem cálculos da renda gerada pelo turismo.”</p> <p>498. “E com essa melhoria registrada agora, em relação ao ano passado, esperamos que uma boa performance no segundo semestre nos dê condições de manter, no final do ano, um fluxo turístico em 83 igual ao de 82, em torno de 875 mil visitantes.”</p> <p>499. “Para este segundo semestre, que compreende um período considerado nos últimos anos como de média estação, o presidente Paulo Gaudenzi estima que os hotéis devem registrar uma taxa de ocupação em torno de 60%.”</p> <p>500. e 501. “A previsão é de que os 56 eventos programados para o período tragam em torno de 25 mil turistas congressistas – que gastam mais que o turista comum, em torno de Cr\$ 50 mil/dia –, gerando uma renda de aproximadamente Cr\$ 6 bilhões e um público geral estimado em mais de 300 mil pessoas.”</p> <p>502. “É caso do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, este mês; do XXIII Congresso Brasileiro de Pediatria; da II Feira Nacional de Moda Alto Verão 84; do IV Congresso Latino-americano de Doenças Sexualmente Transmissíveis, todos em setembro; do X Congresso Brasileiro de Cancerologia, todos com uma média de participação em torno de cinco mil pessoas.”</p>
Estadão – 14.02.1986	<p>503. “Encontram-se botas de cano alto por uns 33 dólares e uma bolsa combinando por 30 dólares. Sapatos masculinos custam em torno de 33 dólares.”</p> <p>504. e 505. “Na rua do Carmo, 87, Ana Salazar, uma designer cujo nome se está tornando conhecido em toda a Europa, possui uma loja; um casaco de lã custa em torno de 65 dólares; um jumper gigante, em torno de 60 dólares.”</p> <p>506. “Com vinho incluído um jantar para duas pessoas custa em torno 70 dólares.”</p> <p>507. “Uma refeição para duas pessoas custa em torno 14 dólares.”</p> <p>508. “Uma refeição para duas pessoas, vinho incluído, custa em torno de 43 dólares.”</p> <p>509. “Uma refeição para duas pessoas custa em torno de sete dólares.”</p> <p>510. “Uma refeição para duas pessoas custa em torno de 14 dólares.”</p> <p>511. “(...) onde um quarto duplo com café da manhã custa em torno de 47 dólares (...)</p>
Estadão – 23.07.1983	<p>512. “Pedessista admite união, mas em torno de idéias.”</p> <p>513. e 514. “Num momento de crise como o que vivemos, a união nacional deve ser feita em torno de problemas e não em torno de cargos.”</p>

	<p>515. e 516. “O parlamentar mineiro insistiu em que “a conciliação deve-se travar em torno de solução dos problemas nacionais e não em torno de cargos.”</p> <p>517. “Ele considera um “absurdo” a opção colocada em torno dos nomes de Maluf e Andreazza e entende que o País não aguentará “um presidente sem legitimidade que fique no cargo por mais seis anos”.”</p> <p>518. “Em Brasília, o líder de plantão do PMDB na Câmara, Sinval Guazzelli (RS), manifestou a esperança de que poderá acontecer “uma aliança” entre o seu partido e o PDT de Leonel Brizola, a começar pelo Rio Grande do Sul, principalmente em torno da campanha pelo restabelecimento de eleições presidenciais diretas.”</p> <p>519. e 520. “Ele ressaltou que a “campanha é em torno do princípio do voto direto e não em torno de possíveis candidatos”.”</p>
Estadão – 27.04.1983	<p>521. “O trigo, por sua vez, tem destino certo: o governo novamente comprará o total colhido no Brasil (em torno de 2 milhões de toneladas, nesta safra) e importará outras quatro milhões de toneladas para suprir o mercado interno).”</p> <p>522. “Já o mercado interno de milho, cuja demanda é de 22 milhões de toneladas, conta com uma safra em torno de 23 milhões de toneladas.”</p> <p>523. “O preço médio está oscilando em torno do mínimo oferecido pelo governo Cr\$ 1.974,00 a saca de 60 quilos.”</p> <p>524. “Como a produção dessa safra supera em torno de um milhão de toneladas a necessidade do mercado interno, havendo um estoque remanescente, analistas do setor levantam a possibilidade de que o milho seja exportado a países europeus e à União Soviética.”</p> <p>525. “Essa opinião é contestada por Antônio Favano Neto, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, que estima o estoque remanescente em torno de 300 mil toneladas.”</p> <p>526. “Os técnicos da FGV também estão preocupados com “uma possível falta de feijão no mercado”, pois o consumo estimado para 83 é de 2.5 milhões de toneladas e há quebra na safra das águas em torno de 600 mil toneçadas, e previsão de quebra nas secas da ordem de 500 mil toneladas.”</p> <p>527. “Estas duas safras deveriam somar 2,3 milhões de toneladas, para suprir o mercado interno (somando-se estoque da CFP, em torno de 400 mil toneladas).”</p> <p>528. “No Rio Grande do Sul, o milho é comercializado pelo produtor a Cr\$2.020 a Cr\$ 2.100 a saca, o que – segundo Clóvis Farina, diretor da Cooperativa Tritícola Serrana de Ijuí – dá uma receita líquida em torno de Cr\$ 1.000 por saca, enquanto o preço oferecido pela CFP (Cr\$ 1.974 a casa) é considerado “baixo” por produtores de milho de São Paulo.</p> <p>529. “Já o arroz, de maneira geral, está apresentando cotações consideradas “compensadoras”, em torno de Cr\$ 4.500, com custo de produção avaliado em Cr\$ 3.480.”</p> <p>530. “Os produtores, entretanto, esperam uma baixa nas cotações nos próximos dias, com a entrada do novo preço mínimo em torno de Cr\$ 3.500.”</p>
Estadão – 21.10.1986	<p>531. “O plano-piloto foi concebido para enquadrar-se em outro planejamento, o de área das cidades-satélites, e entorno de Brasília, mas, ao contrário, as cidades satélites e a área do entorno foram deixadas ao apetite livre da exploração urbana.”</p>
Estadão – 11.08.1994	<p>532. “Para a dona de casa Edenice Pin Kobayashi, a CET deveria criar faixas de 45 graus para estacionamento em torno da escola”.</p> <p>533. “Na quinta-feira passada, quando a equipe de reportagem de <i>SeuBairro</i> visitou o Jardim Anália Franco, um dos bairros mais sofisticados e bonitos da Zona Leste, os pedidos de sinalização, lombadas e faixas de estacionamento em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões representaram 46,8% do total de reclamações feitas à equipe de reportagem que esteve no local”.</p>

	<p>534. “<i>Roseli Gatto Lega e Anésia Conceição</i> pedem sinalização ou obstáculos em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões, além de faixas para estacionamento a 45 graus e mais segurança para a região.”</p> <p>535. “Ela pede a limpeza da Praça Marechal Rodrigues Ribas Júnior e reclama da velocidade dos carros que trafegam em torno dessa praça e nas proximidades da Escola Branca Zurquim Simões”.</p> <p>536. “<i>Sanaíra Aparecida Sabino de Oliveira, Lourdes Aparecida Raiola da Silva e Maria Isabel Pereira e Souza</i> pedem sinalização urgente em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões”.</p> <p>537. “<i>Sandra Ramos</i> pede sinalização e lombadas em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões”.</p> <p>538. “<i>Sandra Regina Bini</i> pede sinalização e faixas para pedestres em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões e faixas de estacionamento a 45 graus”.</p> <p>539. “<i>João Franco</i> pede sinalização e faixas para pedestres em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões”.</p> <p>540. “<i>Saula Smerine, Miriam Masstrulo, Neuza Aparecida Galego e Maria Cristina Ribeiro</i> pedem sinalização e faixas para pedestres em torno da E.E.P.G. Branca Zurquim Simões”.</p>
Estadão – 15.10.1999	<p>541. “Quem cobra 3% ao mês dificilmente diminuirá a taxa, mas quem está cobrando 5,5% deverá puxá-la para baixo, para em torno de 4,5%”.</p> <p>542., 543. e 544. “Hoje, a taxa média está em torno de 4,5% ao mês e deverá cair para algo em torno de 4,3% ao mês. “Para Silvestre, a queda do IOF deverá reduzir em torno de 10% as taxas cobradas no cheque especial””.</p> <p>545. “Segundo Silvestre, o fim do depósito compulsório poderá liberar algo em torno de R\$ 10 bilhões na economia”.</p> <p>546. “Além disso, esse ainda é um valor alto, o ideal seria em torno de R\$ 5 mil”.</p> <p>547. “As taxas no leasing estão girando em torno de 3% a 3,5% ao mês, no prefixado, e de 2,5% mais TR, no pós-fixado”.</p>
Estadão – 17.10.1998	<p>548. “O problema é que esses restos, que circulam em torno do Sol na mesma órbita (...)”.</p> <p>549. “A questão básica é considerar cometas periódicos, como o Tempel-Tuttle, giram numa órbita elíptica em torno do Sol”.</p> <p>550. “Quando a Terra cruza essa esteira de poeira no espaço, no seu movimento em torno do Sol, os restos (...)”.</p> <p>551. e 552. “A alta velocidade das partículas das Leonídeas é consequência da órbita do Tempel-Tuttle em torno do Sol. O cometa viaja num sentido que os astrônomos chamam de “retrógrado”, ou seja, na direção dos ponteiros de um relógio, enquanto a Terra se desloca em torno do Sol no sentido oposto, o horário”.</p> <p>553. “Na verdade, esse é o resultado do movimento de rotação da Terra em torno do seu eixo”.</p> <p>554. “Dados enviados pelo orbitador da sonda Galileu, em torno do planeta Júpiter, sugerem que os relâmpagos que percorrem o céu do planeta são formados pelos mesmos mecanismos que produzem os relâmpagos na Terra”.</p>
Estadão – 19.06.1991	<p>555. “Durante a semana foi registrada queda nas temperaturas médias em torno de 2°C”.</p> <p>556. “A queda de temperatura durante a noite em torno de 8°C e 9°C costuma provocar a intensa formação de orvalho”.</p> <p>557. “O cultivar esmeralda tem peso médio em torno de 600 gramas, pescoço mais longo e espesso (...)”.</p> <p>558. “A variedade trindade tem fruto médio em torno de 500 gramas, bojo ligeiramente saliente, (...)”.</p> <p>559. “Esmeralda: fruto com 600 gramas e produtividade em torno de dez toneladas por hectare”.</p> <p>560. e 561. “A colheita começa em torno de 110 a 120 dias após a semeadura. Na colheita, um centímetro do pedúnculo deve ser mantido junto ao fruto, o que permite melhor conservação pós-colheita. A produtividade,</p>

	que depende da tecnologia adotada, gira em torno de 10 toneladas por hectares, mas pode alcançar até 20 toneladas por hectare”.
Estadão – 20.07.1999	<p>562. “Em outubro, os três cosmonautas desprotegidos – entre eles Konstantin Feoktistov, que ajudara a projetar o engenho – conseguiram fazer 16 órbitas em torno da Terra, superando o vôo dos dois americanos”.</p> <p>563. “Chelomei elaborou uma proposta alternativa pela qual homens viajariam em torno da Lua”.</p> <p>564. “Um mês depois que a notícia sobre o programa de Chelomei circulou, Korolev revelou seu último projeto: expandir seu programa incluindo um vôo em torno da Lua (...)”.</p> <p>565. “Chelomei acabaria fornecendo o foguete que ia pôr a carga de Korolev em torno da Lua”.</p> <p>566. “Os soviéticos provavelmente não tinham esperança de pôr um homem na Lua antes de 1970 e mais provavelmente tentariam um vôo tripulado em torno do satélite terrestre para – segundo avaliação da CIA – “contrabalançar parte do efeito promocional que um pouso lunar dos americanos, coroado de êxito, teria””.</p> <p>567. “Seu otimismo foi fortalecido pelo êxito do teste do foguete circunlunar híbrido de Korolev, que deu oito voltas em torno da Terra”.</p> <p>568. “Uma nave que girou em torno da Lua e se espatifou no Oceano Índico, em setembro de 1948, talvez deveria ter cosmonautas a bordo se os soviéticos não tivessem ficado mais cautelosos depois da Soyuz.”</p> <p>569. “Três meses depois, três astronautas americanos a bordo da Apollo 8 circularam dez vezes em torno da Lua, mandando de volta uma mensagem natalina e fotografando aquele inesquecível espetáculo do nascer da Terra no horizonte lunar”.</p>
Estadão – 11.03.2002	<p>570., 571., 572. e 573. “Das 12 restantes, apenas quatro não são capitais de Estados: uma baiana em torno de Ilhéus, duas pernambucanas em torno de Caruaru e de Petrolina, e uma cearense em torno de Juazeiro do Norte. Sobraram sete em torno de capitais nordestinas – Aracaju, Maceió, João Pessoa, Natal, Teresina e São Luís -, apenas uma no Centro-Oeste (Cuiabá) e outra no Sudeste (Vitória)”.</p> <p>574. “Só na Procuradoria da República no Maranhão, há 38 inquéritos policiais e procedimentos administrativos em torno do desvio de recursos da Sudam”.</p>
Estadão – 11.03.2004	575. “O pequeno vilarejo Javé será inundado pelas águas de uma hidrelétrica. A partir disso, a comunidade se reúne em torno de contadores de histórias com a intenção de preservar a memória do povoado”.
Estadão – 24.09.2000	<p>576. “O que leva dois espíritos francamente olímpicos a empreender, pelas páginas da grande imprensa, uma conversa pública em torno da “fê” e de um “sentido” para a muitas vezes insensata aventura humana sobre a Terra?”</p> <p>577. “Na primeira carta da série, o diálogo epistolar abre com a interessantíssima discussão, levantada por Umberto Eco, em torno do Apocalipse, com tudo o que isto implica numa “formulação” ética do fim, no amplo sentido da palavra – seja como “propósito”, “objetivo” ou como “finitude”, “extinção””.</p> <p>578. “Não precisa dizer o quanto, imediatamente a seguir, o religioso italiano contesta e confronta, sem perder a ternura jamais, ancorando suas reflexões em torno da expectativa que faz do Fim “um fim” e repropondo, pelo caminho da fé, a superioridade imperecível da “alma” humana, ao abrigo de um Deus”.</p> <p>579. “E daí para as reflexões em torno da esperança, neste diálogo de sábios, é um pulo – o que os faz encontrar, sem demora, inesperadas confluências, surpreendentes pontos de contato (...)”.</p> <p>580. “(...) à vigorosa condenação “moral” da igreja por Umberto Eco pelo fato de não admitir o sacerdócio de mulheres ou se colocar frontalmente avessa ao aborto e à homossexualidade, “expressões legítimas do ser”, passando pela acirrada discussão em torno de uma idéia de esperança comum a crentes e não-crentes (...)”</p>
Estadão – 25.04.2002	581. “FHC cobra união de tucanos em torno de Serra”

	<p>582. “O presidente Fernando Henrique Cardoso entrou no circuito para resolver os problemas que estão dificultando a aliança entre o PMDB e PSDB e cobrou dos tucanos maior unidade em torno do candidato tucano José Serra (SP).”</p> <p>583. “Sem consenso em torno de Serra, que tem como principal oposição o presidente do partido, o ex-prefeito Paulo Maluf, o grupo governista do PPB ficou sem força política e desistiu de brigar por uma coligação com o PSDB”.</p> <p>584. “Segundo Ciro, a Frente Trabalhista não corre riscos pelo impasse criado em torno da candidatura ao governo do Rio Grande do Sul, em disputa entre PPS, PDT e PTB”.</p> <p>585. “Uma frase do presidente do PDT, Leonel Brizola, e outra do vice-presidente do PTB, Roberto Jefferson, mostraram ontem que a paz continua longe dos rincões da Frente Trabalhista e que a união em torno da candidatura de Ciro Gomes (PPS-CE) continua sob grave risco de vida”.</p>
Estadão – 28.02.2008	586. “(...) 3 computadores (no sistema de cobrança de caixa), exc, infraestrutura, estoque em torno de R\$ 200mil”.
Estadão – 30.12.2000	<p>587. “Nos últimos pregões do ano, a bolsa americana oscilava em torno dos 2,5 mil pontos, e a bolsa brasileira, na esteira da Nasdaq – um comportamento que predominou durante todo o ano – registrava 15 mil”.</p> <p>588. “A inadimplência nunca atingiu níveis tão elevados, devendo fechar o ano em torno dos 5%, diante de uma média de 2%”, afirmou Ziegelmann”.</p> <p>589. “Nasdaq alcança 5 mil pontos, mas termina o ano em torno de 2,5 mil pontos”.</p> <p>590. “O cumprimento das metas de superávit primário em torno de 3% do PIB, aliado a um déficit nominal estável, reduzirão a dívida líquida do setor público”.</p>
Estadão – 03.03.2006	<p>591. “Kitayama comentou que o fato de algumas usinas anteciparem sua safra para produzir em torno de 850 milhões de litros até o dia 1º de maio vai possibilitar que os preços voltem ao nível de R\$ 1 por litro”.</p> <p>592. “Pelas projeções da empresa, a produção de 2006 deve oscilar em torno de 1,91 milhão de barris diários, com acréscimo de cerca de 230 mil barris em relação à média de 2005”.</p> <p>593. “Em dois anos, a petroleira estima incremento na produção de cerca de 420 mil barris diários, após permanecer dois anos (2001 e 2002) praticamente no mesmo patamar, em torno de 1,5 milhão de barris diários”.</p> <p>594. “Com este acréscimo da produção, a empresa terá um faturamento extra em torno de US\$ 4 bilhões”.</p> <p>595. “Se o desequilíbrio entre a produção interna e consumo estivesse no mesmo patamar de 1999, com déficit diário de 480 mil barris, o País teria um desembolso líquido (exportações menos importações) em torno de US\$ 9 bilhões este ano, com o barril negociado a US\$ 50.”</p>
Estadão – 11.01.2005	<p>596. “Os líderes aliados foram unânimes em alertar o PT para encerrar de vez com a divisão interna, unindo a bancada em torno de um único nome”.</p> <p>597. “O Virgílio é um excelente companheiro. Tinha um certo ambiente político em torno do nome dele e, por isso, ele tem motivos para ter essa candidatura, argumentou”.</p> <p>598. “De acordo com Genoino, os petistas sempre estiveram unidos em torno da candidatura de Greenhalg, pois ela teria sido resultado de um processo “legítimo e democrático”, em que a bancada do partido leve autonomia para definir a escolha”.</p> <p>599. “A bancada do PT participou do processo de escolha, todas as correntes foram convidadas. Portanto, ela está unida em torno de seu candidato, que é Luiz Eduardo Greenhalg, frisou”.</p> <p>600. “Por fim, o líder petista explicou que, qualquer que fosse a escolha pelo voto, haveria acordo em torno do nome do vencedor”.</p>
Estadão – 11.02.2002	<p>601. “O que equivale a uns 6% da receita prevista para o setor público brasileiro e a algo em torno de 2% da renda nacional”.</p> <p>602. e 603. “No item grau de instrução, Lula, ao contrário da eleição de 89, tem aceitação horizontal, variando em torno de 30% em todos os níveis,</p>

	inclusive superior. Essa, também, é a posição de Roseana Sarney, em torno de 18%”. 604. “Garotinho, também, apresenta estabilidade em todos os níveis, em torno de 10%”. 605. “Os alemães são os que pegam menos, em torno de 1.600 horas por ano”.
Folha de São Paulo – 2012	606. “O resultado --alta de 0,2% em relação ao trimestre anterior --ficou abaixo das expectativas do mercado, que giravam em torno de 0,5.”
Folha de São Paulo – 2012	607. “Os helicópteros iriam decolar da pista do aeroporto de Villavicencio (centro da Colômbia) em torno de 10h30.”
Folha de São Paulo – 2012	608. “ (...) analistas projetavam um número na faixa em torno dos 207.000 para esse mês.”
Folha de São Paulo – 2012	609. “(...) o montante total ainda ficou bem acima das projeções dos analistas (consenso em torno de 370.000).”
Folha de São Paulo – 2012	610. “Ainda segundo a análise, o Brasil tem potencial de crescimento em torno de 4% ao ano.”
Folha de São Paulo – 2012	611. “(...) as tarifas médias em torno de 2,5%; 3%; 4% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	612. “(...) quando ele prevê que o PIB (Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas produzidas por um país) crescerá em torno de 4% em termos anualizados.”
Folha de São Paulo – 2012	613. “(...) da edição limitada da Velho Barreiro Diamond, que custa em torno de R\$ 160 mil.”
Folha de São Paulo – 2012	614. “O PIB industrial deve crescer em torno de 2% em 2012.”
Folha de São Paulo – 2012	615. “(...) mas segue “ em torno do valor central de 4,5%” para a meta definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para o ano.”
Folha de São Paulo – 2012	616. “A média dos atuais prefeitos que pretende concorrer fica em torno de 70% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	617. “A previsão inicial do governo era de 4,5% no ano, mas agora trabalham com algo em torno de 3,2%.”
Folha de São Paulo – 2012	618. “(...) e que o valor arrecadado por Waldomiro seria algo em torno de R\$ 1 milhão.”
Folha de São Paulo – 2012	619. “A licitação tem um valor inicial em torno de US\$ 4 bilhões (...)”
Folha de São Paulo – 2012	620. “Técnicos do governo calculam que as medidas poderão beneficiar em torno de 5 milhões de crianças.”
Folha de São Paulo – 2012	621. “Organizada pela igreja evangélica, a Marcha para Jesus 2012 reuniu, na tarde deste sábado, em torno de 250 mil pessoas no centro do Rio (...)”
Folha de São Paulo – 2012	622. “O ministro explicou que, diante da realidade atual, em que o orçamento da educação gira em torno de 5% do PIB (...)”
Folha de São Paulo – 2012	623. “O Brasil e o resto do mundo precisarão se acostumar com um crescimento menor da China, em torno de 6,5% a 7% ao ano.”
Folha de São Paulo – 2012	624. “O Québec deseja subir as taxas universitárias, considerada as mais baixas do Canadá, em torno de 75% de forma escalonada.”
Folha de São Paulo – 2012	625. “O índice de participação no plebiscito irlandês sobre a ratificação do novo tratado da União Europeia se situava no início da votação desta quinta-feira em torno de 10%, na maioria das 43 circunscrições do país.”
Folha de São Paulo – 2012	626. “(...) demitirá até 2014 cerca de 2,7 mil trabalhadores no mundo todo, algo em torno de 7% de sua força de trabalho.”
Folha de São Paulo – 2012	627. “A abstenção nesta primeira etapa ficou em torno de 43% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	628. “As pesquisas indicam que a participação neste primeiro turno das legislativas pode ficar em torno de 60% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	629. “As eleições foram marcadas também por um índice de abstenção recorde (em torno de 44%).”

Folha de São Paulo – 2012	630. “(...) a pesquisa indicou que a popularidade do príncipe Charles gira em torno de 44% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	631. “O Fed informou ainda que manteve as taxas básicas de juros do país em torno de 0,25% ao ano (...)”
Folha de São Paulo – 2012	632. “Também ressaltou a queda dos índices de desigualdade e um forte crescimento da classe média, que agora se situa em torno de 30% (...)”
Folha de São Paulo – 2012	633. e 634. ““Hoje, o crédito total da economia está em torno de 50% do PIB, sendo que o crédito imobiliário começa a ganhar mais importância. Mesmo assim, está em torno de 5% do PIB, há espaço para aumentar esse percentual. (...)”
Folha de São Paulo – 2012	635. “No 2º semestre deveremos alcançar as taxas de crescimento que nós gostaríamos para o ano todo, em torno de 4% e 4,5%.”
Folha de São Paulo – 2012	636. “BC estima inflação em torno de 4,5% e estabilidade no preço da gasolina.”
Folha de São Paulo – 2012	637. “Em situações mais tranquilas, o Brasil deveria estar crescendo em torno de 4%.”
Folha de São Paulo – 2012	638. “O crescimento das economias da América Latina e do Caribe ficará em torno de 3,7% neste ano (...)”
Folha de São Paulo – 2012	639. “O índice foi divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (6) e ficou abaixo da expectativa do mercado, que girava em torno de 0,43% no mês.”
Folha de São Paulo – 2012	640. ““De 2003 até agora, nós pulamos de 3,5% para algo em torno de 5% [do PIB] (...)”
Folha de São Paulo – 2012	641. “Imaginamos um núcleo, porque no nosso modelo de setor cibernético não atuamos sozinhos. No centro propriamente dito, em torno de 130, 140 pessoas.”
Folha de São Paulo – 2012	642. “A previsão é de que o sistema cause em torno de 150 milímetros de chuva (...)”
Folha de São Paulo – 2012	643. e 644. “O saldo contratual a executar é R\$ 4,7 bilhões. Só no Dnit são em torno de 130 contratos. No total, temos 200, todos em execução. Temos já medidos e executados, na boca do caixa para receber em torno de R\$ 450 milhões.”
Folha de São Paulo – 2012	645. “Na Prefeitura de Goiânia, em torno de R\$ 27 milhões. Não tenho os números do governo do Estado.”
Folha de São Paulo – 2012	646. “Nós temos dinheiro a receber, mas não por questão de atraso. Acho que é problema de caixa do governo. São em torno de R\$ 300 milhões. Era para ter sido pago no mês passado.”
Folha de São Paulo – 2012	647. “Também houve pouca alteração no caso dos desempregados de longo prazo (há mais de 27 semanas sem ocupação), estável em torno dos 5,1 milhões de pessoas (...)”
Folha de São Paulo – 2012	648. “(...) na qual pretende obter 70% dos votos, algo em torno de 10 milhões de votos.”
Folha de São Paulo – 2012	649. “Neste mês, por exemplo, a União Europeia concordou em conceder uma ajuda em torno de € 100 bilhões (US\$ 125 bilhões) (...)”
Folha de São Paulo – 2012	650. “O governo da presidente Cristina Kirchner havia antecipado seu mal-estar com o déficit comercial com o México, que gira em torno dos 700 milhões de dólares no setor automotivo (...)”
Folha de São Paulo – 2012	651. “(...) e que sequestrou em torno de 500 bebês -- as estimativas variam.”
Folha de São Paulo – 2012	652. “Analistas de mercado projetavam um número em torno de 346.000 (...)”
Folha de São Paulo – 2012	653. “A diretoria geral me informa que ainda deve ir aproximadamente em torno de dois meses todo o conjunto de avaliações perícias que devem ser feitas nesse material.”
Folha de São Paulo – 2012	654. “ Em torno das 7h (horário local, 19h de Brasília de sábado), um transeunte alertou por telefone aos serviços de emergência que havia fogo no hotel Prince Fukuyama (...)”

Folha de São Paulo – 2012	655. “Sobre o candidato opositor, Henrique Capriles, afirmou que espera vencer as eleições por "nocaute fulminante", pretendendo obter 70% dos votos, algo em torno de 10 milhões de sufrágios.”
Folha de São Paulo – 2012	656. “Monti foi recebido com vaias e gritos de "ladrões, fiquem em casa" por parte de um grupo de moradores afetados por este terremoto, que deixou sete mortos, cerca de 50 feridos e em torno de cinco mil evacuados.”
Folha de São Paulo – 2012	657. “A principal divergência gira em torno da recomposição das florestas desmatadas em margem de rio (...)”
Folha de São Paulo – 2012	658. “(...) os preços ao consumidor ficariam em torno ou abaixo da meta do BCE (Banco Central Europeu), mas próximos de 2%.”
Folha de São Paulo – 2012	659. “(...) Kofi Annan, tenta obter um acordo mínimo em torno de um plano de transição democrática que contemple a instalação de um governo provisório de união nacional na Síria.”
Folha de São Paulo – 2012	660. “O debate no Legislativo girou principalmente em torno da constitucionalidade da medida (...)”
Folha de São Paulo – 2012	661. “(...) e teria recebido propina de pelo menos R\$ 177 mil em espécie como parte de um acordo de R\$ 40 milhões feito entre o governo do Rio, a CC e a operadora do Metrô, a Opportrans, em torno da concessão para exploração do metrô.”
Folha de São Paulo – 2012	662. “O secretário-geral das Nações Unidas disse entender o ceticismo em torno da permanência da pausa nas hostilidades (...)”
Folha de São Paulo – 2012	663. “(...) a questão principal gira em torno de sua saúde mental (...)”
Folha de São Paulo – 2012	664. “Reunir-se com Ahmadinejad permitirá a Putin sentir pessoalmente a tensão em torno ao problema iraniano e como este é visto por Teerã(...)”
Folha de São Paulo – 2012	665. “Esta declaração conjunta foi emitida apenas algumas horas depois do primeiro dia de reuniões em Moscou entre Irã e cinco potências mundiais para tentar encontrar uma saída diplomática para o estancamento atual em torno do programa nuclear iraniano.”
Folha de São Paulo – 2012	666. “Eu tenho a impressão que sim [tem relação com o (julgamento do) mensalão]. Há uma expectativa em torno disso e pescadores de águas turvas, pessoas que estão interessadas em misturar excitações, tirar proveito, inibir ações dos órgãos que estão funcionando normalmente”, afirmou.”
Folha de São Paulo – 2012	667. “(...) minimizou ontem, ao tomar posse, a polêmica em torno da escolha de seu nome para o cargo.”
Folha de São Paulo – 2012	668. “A eleição do vice-presidente da comissão será realizada em outra reunião, já que ainda não há acordo em torno do nome.”
Folha de São Paulo – 2012	669. “(...) Não há consenso no PT em torno do nome do senador [Humberto Costa].”
Folha de São Paulo – 2012	670. “Lula, Campos e a cúpula petista avaliam que Rands e o prefeito não reúnem mais condições de unir o partido e a base de apoio eleitoral da situação em torno de seus nomes, após o fracasso da prévia realizada no último dia 20.”
Folha de São Paulo – 2012	671. “Temer, que também participou do ato, disse que há "unidade absoluta" em torno do nome de Chalita.”
Folha de São Paulo – 2012	672. “A decisão não foi divulgada oficialmente devido à falta de consenso em torno de um novo nome para o comando do Parlamento.”
Folha de São Paulo – 2012	673. “Os partidos, que planejavam lançar múltiplas candidaturas no primeiro turno, tendem agora a se unir em torno de um nome apenas.”
Folha de São Paulo – 2012	674. “A discordância em torno do nome levou ao rompimento da aliança entre PT e PSB, que já durava oito anos.”
Folha de São Paulo – 2012	675. “O chanceler da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou nesta sexta-feira na capital paraguaia que os chefes de Estado e de governo da Unasul se reunirão "em breve" para emitir um pronunciamento oficial em torno do impeachment de Fernando Lugo como presidente do Paraguai (...)”

Folha de São Paulo – 2012	676. “(...) o povo iraniano se unindo em torno de um regime com o qual ele pode ter divergências genuínas (...)”
Folha de São Paulo – 2012	677. "A previsão do debate em torno da questão dos fetos anencéfalos é de um julgamento incomum (...)”
Folha de São Paulo – 2012	678. “(...) e a expectativa em torno de um anúncio de acordo é enorme.”
Folha de São Paulo – 2012	679. “(...) intensifica as preocupações em torno do estado de direito e à estabilidade de políticas no país sul-americano" (...)”
Folha de São Paulo – 2012	680. “(...) existe em torno da figura do ditador e sua família.”
Folha de São Paulo – 2012	681. “(...) o papel da Etiópia durante a campanha de eleição da Diretoria Geral da FAO, em 2010, de unir a África em torno do candidato brasileiro José Graziano da Silva(...)”
Folha de São Paulo – 2012	682. “O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta segunda-feira não se arrepender "nem um pouco" da aliança eleitoral costurada com o deputado Paulo Maluf (PP-SP) em torno da candidatura do petista Fernando Haddad.”
Folha de São Paulo – 2012	683. “Convenções realizadas neste sábado (30) oficializaram a aliança entre PSD, PP, PSDB e DEM em torno da candidatura do deputado estadual Cesar Souza Junior (PSD) à Prefeitura de Florianópolis. Ele era secretário de Turismo do governo do Estado.”
Folha de São Paulo – 2012	684. “O PC do B, segundo partido que negocia o ingresso na coalizão em torno do petista, comunicou ao PT que apoia a indicação de Erundina (...)”
Folha de São Paulo – 2012	685. “(...) incluindo a incerteza em torno do futuro perfil operacional e financeiro da companhia" (...)”
Folha de São Paulo – 2012	686. "Está faltando só o entendimento em torno do método e da cifra. As centrais [sindicais] vão a Brasília na quinta para poder acertar isso. Esperamos até quinta poder resolver essa questão."
Folha de São Paulo – 2012	687. “Intitulada "Los Tocayos Carlos: Anatomy of a Wrongful Execution", a pesquisa aborda os fatos em torno do assassinato em fevereiro de 1983 de Wanda Lopez (...)”
Folha de São Paulo – 2012	688. “O julgamento, que provavelmente vai girar em torno da decisão sobre se Breivik é insano ou não (...)”
Folha de São Paulo – 2012	689. “(...) o prazo da nova prorrogação ainda não está definido, mas será o necessário para garantir o fim das negociações em torno do texto.”
Folha de São Paulo – 2012	690. “(...) diz o comitê que espera que a inflação fique em torno do centro da meta, de 4,5%.”
Folha de São Paulo – 2012	691. “Segundo o documento, para este ano a inflação encontra-se " em torno do valor central" da meta do governo (...)”
Folha de São Paulo – 2002	692. “Apesar de algumas divergências, em particular em torno da reativação do crescimento depois da crise de 2008 e do conflito entre israelenses e palestinos (...)”
Folha de São Paulo – 2012	693. “(...) o senador Rodrigo Rollember (PSB-DF), disse que a Câmara descumpriu um acordo fechado em torno da matéria aprovada pelo Senado no ano passado (...)”
Folha de São Paulo – 2012	694. “(...) o governo decidiu reforçar os dispositivos de segurança para mais de 14 mil possíveis alvos terroristas, após o recente atentado sofrido pelo executivo-chefe do grupo Ansaldo Nucleare, Roberto Adinolfi, e a tensão gerada em torno da agência de arrecadação de impostos Equitalia.”
Folha de São Paulo – 2012	695. “O PT está na Prefeitura de BH desde 1993, mas, ao fazer aliança com Aécio há quatro anos em torno da eleição de Lacerda, cedeu espaço ao rival e hoje diz publicamente que foi um "erro".”

Folha de São Paulo – 2012	696. “para buscar uma solução negociada ao conflito criado em torno da YPF (...)”
Folha de São Paulo – 2012	697. “As cúpulas do PT e do PSB têm discutido a aliança em torno de Haddad.”
Folha de São Paulo – 2012	698. “François Hollande, que durante toda a sua campanha disse que seria um “presidente normal”, esforçou-se nos últimos dias para se colocar em contato com os franceses, e continuou cumprimentando os transeuntes, apesar do forte esquema de segurança em torno de um mandatário.”
Folha de São Paulo – 2012	699. “Declarações do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, aumentam polêmica em torno da CPI do Cachoeira.”
Folha de São Paulo – 2012	700. “Apesar do tom das conversas ter sido em torno do Mercosul, não houve participação de representantes do Paraguai (...)”
Folha de São Paulo – 2012	701. “A polêmica em torno do texto acontece também por causa do número de integrantes.”
Folha de São Paulo – 2012	702. “A disputa em torno da redação é essencial para o governo (...)”
Folha de São Paulo – 2012	703. “Porque a principal questão em torno da escravatura é pôr a pessoa nas condições mais inumanas possíveis.”
Folha de São Paulo – 2012	704. “Tanto quanto abomina a violência e preza soluções negociadas para as suas crises, o Brasil certamente espera que seus representantes sejam capazes de se unir em torno de objetivos comuns, ainda que não abram mão, mesmo que mantenham opiniões divergentes sobre outros temas, o que é normal na vida democrática.”
Folha de São Paulo – 2012	705. “Haddad disse que o debate da eleição deve girar em torno de quem tem “a melhor, mais madura e mais inovadora plataforma para a cidade...”
Folha de São Paulo – 2012	706. “(...) cabe ao PT “impedir que se consume uma operação abafa em torno do envolvimento do senador Demóstenes Torres com a organização criminosa comandada pelo notório Carlos...”
Folha de São Paulo – 2012	707. “O mais recente foco de conflito da CPI do Cachoeira é uma disputa em torno das tentativas de convocação de José Serra (PSDB) (...)”
Folha de São Paulo – 2012	708. “A aplicação da Lei da Ficha Limpa nas eleições municipais de outubro ainda preocupa juízes eleitorais, que temem confusões em torno da interpretação da legislação.”
Folha de São Paulo – 2012	709. “O erro foi não haver uma união dos partidos pró-revolução em torno de um só candidato.”
Folha de São Paulo – 2012	710. “Além do CNS, o Conselho Nacional Curdo, que até agora rejeitou os apelos de alinhamento de Ghalioun, o grupo formado em torno do intelectual Michel Kilo e o do chefe tribal Nawaf al-Bashir participam da reunião (...)”
Folha de São Paulo – 2012	711. “(...) por infidelidade partidária em nome da aliança em torno de sua candidatura.”
Folha de São Paulo – 2012	712. “Numa tentativa de demonstrar unidade em torno de sua candidatura, o ex-governador José Serra, pré-candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, procurou seus ex-adversários nas prévias do partido e pediu que passem a colaborar com a campanha.”
Folha de São Paulo – 2012	713. “O posto de vice do atual prefeito vinha sendo alvo de disputas de diversos partidos --Ducci deve reunir 15 legendas em torno de sua candidatura nestas eleições.”
Folha de São Paulo – 2012	714. “Fundador do principal jornal independente do Egito, “Al Masry al Yom”, Kassem disse que faltou maturidade aos liberais para se unir em torno de um candidato capaz de enfrentar a máquina do antigo regime por trás da campanha de Shafiq.”

Folha de São Paulo – 2012	715. “Em meio à polêmica em torno da expropriação da petrolífera espanhola YPF, (...)”
Folha de São Paulo – 2012	716. “A partida de Chen Guangcheng coloca fim a uma disputa diplomática de mais de um mês entre Estados Unidos e China em torno da situação deste advogado autodidata de 40 anos (...)”
Folha de São Paulo – 2012	717. “O Irã não pode participar de forma alguma, já que isto seria, acima de tudo, contraditório com o objetivo de pressionar fortemente Damasco, e teria ainda uma influência nas discussões em torno do programa nuclear iraniano (...)”
Folha de São Paulo – 2012	718. “Foi dado início ao diálogo em torno da pauta de reivindicações (...)”
Folha de São Paulo – 2012	719. “(...) citando como exemplo os eventos em torno do aniversário da morte de Falcão.”
Folha de São Paulo – 2012	720. “A incerteza em torno da saúde do presidente venezuelano, Hugo Chávez, é a principal causa do elevado número de indecisos apontados pelas pesquisas (...)”
Folha de São Paulo – 2012	721. “Analistas dizem que o mistério em torno da sua saúde pode contribuir para a volatilidade da disputa.”
Folha de São Paulo – 2012	722. “Do seu ponto de vista, cinco possíveis eixos satisfariam o ponto comum das necessidades do mundo em torno "da água, da segurança alimentar, das cidades sustentáveis, dos oceanos e dos padrões de consumo e de produção sustentáveis".”
Folha de São Paulo – 2012	723. “Politicamente, o sr. está se posicionando, está feliz com a possível aliança do PT com o PSDB em torno da reeleição de Márcio Lacerda para prefeito de Belo Horizonte, ele que é do PSB?”
Folha de São Paulo – 2012	724. “As divergências em torno desse ponto resultaram na retirada de todas as referências à consolidação de APPs em margens de rios do texto.”
Folha de São Paulo – 2012	725. “Com a partida de Chen Guangcheng chega ao fim uma disputa diplomática de mais de um mês entre Estados Unidos e China em torno da situação deste advogado autodidata de 40 anos que havia se refugiado em abril na embaixada de Washington em Pequim.”
Folha de São Paulo – 2012	726. “(...) Barack Obama, elogiou os progressos realizados no combate à crise da dívida na Europa, destacando o acordo dos líderes do G8 em torno da prioridade para crescimento e emprego.”
Folha de São Paulo – 2012	727. “Outro senador republicano, Lindsay Graham, que durante anos esteve associado aos debates em torno do Dream Act, acusou diretamente o presidente de tentar algo "possivelmente ilegal".”
Folha de São Paulo – 2012	728. “Deputados do Partido das Regiões pressionaram para a votação em primeira leitura sem qualquer debate após a formação de um cordão de proteção em torno do líder do parlamento para se antecipar a qualquer interferência da oposição.”
Folha de São Paulo – 2012	729. “(...) e desde então viu sua popularidade crescer à medida que eleitores insatisfeitos com o plano se reúnem em torno de seu carismático líder, Alexis Tsipras.”
Folha de São Paulo – 2012	730. “O 23º aniversário coincide com um momento de tensão para o governo chinês, a quatro meses de ver renovada sua cúpula de dirigentes e após os escândalos em torno do cassado político Bo Xilai e da fuga do dissidente cego Chen Guangcheng”
Folha de São Paulo – 2012	731. “O ex-ditador egípcio Hosni Mubarak supostamente se encontra nesta quarta-feira em estado de coma, em meio a tensões em torno do próximo chefe de Estado do país (...)”
Folha de São Paulo – 2012	732. “As comemorações de Primeiro de Maio em Cuba nesta terça-feira tiveram o tradicional desfile da massa, mas com novidades: a participação de trabalhadores do setor privado da ilha e a unidade em torno da "atualização" do modelo econômico socialista.”
Folha de São Paulo – 2012	733. “Este primeiro momento é de buscar reafirmar a unidade do partido em torno do fundamental, que a nossa identidade e o apoio ao governo Dilma.”

Folha de São Paulo – 2012	734. “A decisão monocrática de Fux ocorreu pelo fato de ser a primeira discussão em torno do pedido.”
Folha de São Paulo – 2012	735. “A vida política do senador Demóstenes, desde 1999, gravita em torno dos interesses de Carlinhos Cachoeira no ramo de jogos de azar.”
Folha de São Paulo – 2012	736. “(...) Thomas Traumann, disse que Mendes não estava autorizado a falar sobre as negociações em torno da MP (medida provisória) do Código Florestal, em análise no Congresso.”
Folha de São Paulo – 2012	737. “O anúncio da aliança política em torno de Costa também contou com a presença do ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro (PP).”
Folha de São Paulo – 2012	738. “O ato deve reunir em torno de Haddad a senadora Marta Suplicy, que tem se mantido afastada da campanha, e outros parlamentares da sigla.”
Folha de São Paulo – 2012	739. “E há estruturas partidárias se realinhando em torno de um projeto nacional que está dando certo.”
Folha de São Paulo – 2012	740. “Toda a disputa gira em torno da composição das chapas para vereador.”
Folha de São Paulo – 2012	741. “O que se vê, com muito mais frequência, é o francês lotando bares e cafés e neles permanecendo horas em torno apenas de um xícara de café.”
Folha de São Paulo – 2012	742. “(...) uma reunião que acontece após o surgimento de novas divergências em torno do litígio de Gibraltar.”
Folha de São Paulo – 2012	743. “Os bons ventos que trarão a longo prazo, com uma potencialização do comércio com o gigante asiático, dificilmente conseguirão desviar a atenção do tema central do encontro, que girará em torno do Paraguai, cuja participação foi suspensa como condenação ao impeachment do presidente Fernando Lugo.”
Folha de São Paulo – 2012	744. “Bombas plantadas em torno da casa de um político xiita mataram sete pessoas e feriram outras 21 em Bagdá nesta quarta-feira, no mais recente de uma série de ataques que levantaram temores em torno da volta da violência sectária ao Iraque.”
Folha de São Paulo – 2012	745. “Os combates concentrados em torno de Loder, cercada pela Al-Qaeda, deixaram 102 mortos (...)”
Folha de São Paulo – 2012	746. “(...) uma reunião na qual constataram sua sintonia em política econômica, mas na qual também ficou claro que se mantinham divergências em torno de Gibraltar (...)”
Folha de São Paulo – 2012	747. “As forças de segurança israelenses mantêm alerta máximo em torno da fronteira com a faixa (...)”
Folha de São Paulo – 2012	748. “Os exercícios conjuntos são realizados em diferentes mares em torno das Filipinas (...)”
Folha de São Paulo – 2012	749. “(...) Buenos Aires anunciou que empreenderia ações civis e penais contra as empresas vinculadas às operações desse setor em torno do arquipélago.”
Folha de São Paulo – 2012	750. “O texto editado pelo Planalto na segunda-feira (28) reduz a obrigatoriedade de recomposição de florestas em torno de nascentes de 30 m para 15 m no máximo (...)”
Folha de São Paulo – 2012	751. “Os EUA são uma superpotência, com capacidade militar extraordinária, incluindo na região em torno do Irã. “
Folha de São Paulo – 2012	752. “Correntes marítimas perigosas giram em torno da ilha Sotobanari (...)”
Folha de São Paulo – 2012	753. “Morreram 649 argentinos e 255 britânicos durante a guerra, mas cerca de 400 argentinos se suicidaram após o conflito, um número maior do que o de mortos em combate, já que 323 morreram no naufrágio do cruzador General Belgrano, atacado fora da zona de exclusão estabelecida em torno de Londres, no Atlântico Sul.”
Folha de São Paulo – 2012	754. “A Argentina declarou oficialmente nesta segunda-feira que considera “ilegítimas e clandestinas” as operações de exploração realizadas por cinco petroleiras britânicas em torno das Ilhas Malvinas (...)”
– Folha de São Paulo – 2012	755. “Os militares já se mobilizaram em torno dos colégios eleitorais para garantir que as eleições sejam “limpas e transparentes” (...)”
Folha de São Paulo – 2012	756. “Multidão se reúne em torno de raro peixe “golden snapper” no mercado de Chittagong, em Bangladesh.”

Folha de São Paulo – 2012	757. “ Em torno de um grande cartaz branco no qual era possível ler "Open the eyes" (abra os olhos), os primeiros "indignados" começaram a se reunir pela manhã na praça da Catalunha de Barcelona.”
Folha de São Paulo – 2012	758. “A polícia não atuou contra os participantes do "passeio", mas se queixou de que a multidão obrigou a suspender o tráfego no local, que forma um anel em torno do centro histórico da cidade.”
Folha de São Paulo – 2012	759. “O governo tunisiano decretou nesta terça-feira toque de recolher na região metropolitana de Túnis, que compreende as cinco regiões em torno da capital (...)”
Folha de São Paulo – 2012	760. “Algumas dezenas de estudantes se concentraram na Universidade Complutense de Madri, em torno de uma grande placa (...)”
Folha de São Paulo – 2012	761. “No documento, o governo espanhol destaca " entorno de estabilidade macroeconômica e segurança jurídica" que transformam o Chile em um importante destino para investimentos.”
Folha de São Paulo – 2012	762. “Responsável pelas intervenções urbanísticas entorno do estádio, a Secretaria Municipal de Obras, disse que a demolição do casarão e a desocupação não estão entre as reformas previstas para a Copa do mundo.”
Fonte (PHPP e PHPB):	Dados (em torno e entorno):
[18 2 SP DV pp. 136-137]	763. “Por estas barras Se comunicaõ as agoas exteriores do Oceano com as interiores do golfo, e aindaque Se repartem por innumeraveis aqueductos, huns mais largos, outros menos espaçosos, nunca Se Separaõ, formando em torno das Ilhas, e Mangues hum corpo fluido, homoganeo, por meio do qual Se Conservaõ as barras continua, 415 mutuamente unidas, não Só entre Si, más também com o todo, que formaõ, como partes integrantes, os Canaes, e már groSso.”
[18 2 SP DV p. 31]	764. “Porestas barras secomunicaõ as agoas exteriores doOceano com as interiores dogolfo; eainda que serepartem por inumaraveis aqueductos, huns mais largos, outros menos espaçozos, nunca seseparaõ, formando entorno das Ilhas, emanges, hum corpo fluido, homoganeo, pormeio doqual, seconservaõ as barras continua, emutuamente unidas não só entre si, mas também com otodo, queformaõ, comopartes integrantes, os Canaes emar grosso.”
[18 2 SP DV p. 174]	765. “porquanto as Serras, eoiteiros levantados em torno das aguas, eterra plana , formaõ huma concavidade muito semelhante ádos instrumentos, onde oGentio Brazilico fa zia as Suas trituraçoens, eporcauza desta analogia deraõ onome de Engua-guacú, ou Pilaõ grande, aparte da Ilha deSaõ Vi cente, que vai correndo dos Oiteirinhos ate oprincipio daBahia Cancú, pouco mais, ou menos.”
[19 2 CE CR Carta 5]	766. “Os homens do <i>Cearense</i> estremece - ram, quando viram que o egoísmo do chefe de seu partido, tornando-se dia- fano, começou a deixar intrever que esse chefe em vez de agrupar seus cor- religionarios em torno de alguma ideia política, encaminhando-se para fazel-a triumphar, ao contrario preocupava- se com arranjos pessoaes para si e seus parentes, trocando visivelmente o titulo honroso de chefe de um partido pelo de chefe de uma olygarchia ca- ricata.”
[19 2 PR CL p.5]	767. “. A praga chamada ferrugem proveniente talvez de falta de renovação de sementes veio dar um golpe mortal á esta tão util cultura, a indolencia e frouxidao de um povo que achava em torno de si recursos sobejos na carne do gado que creava em seus campos, no milho, feijão, batatas, mandioca, e toda a sorte de legumes, o fez abandonar esta lavoura desde que a terra exigio mais algum tra- balho para produzir.”
[19 2 PE E Editorial 34]	768. “O espírito humano é bem caprichosos senão incomprehensivel nas diversas phases de suas manifestações! Ora electrico como a materia inflamada que vibra nos seio da nuvem; ora calmo e seremo como a luz benefica que sobre- vem á tempestade! Tudo em torno do homem são segredos e mysterios.”

[19 2 PE E Editorial 52]	769. “As reuniões, e as petições farão o vacuo em torno do governo e dos pou- cos, que tem lucrado com semelhan- te regimen, e querem por isso conti- nual-o.”
[19 2 PE E Editorial 66]	770. “ <i>Surge est ambula</i> deve ser o verbo dos elemen- tos conservadores, porque, em substancia, a for- ma governamental, puramente accidental na vi- da dos povos, não pode, não deve, nem ha-de ser um impecilho a que aquelles elementos se reunam em torno da idea nova e procurem fo- mental-a com a sua indole ponderadora nas so- ciedades bem constituídas.”
[19 2 PE E Editorial 72]	771. “É, na verdade, para lamentar o grande al- voroço levantado pela opposição em torno do governo determinando por parte d’este o em- prego de medidas extraordinarias e rigorosas, aconselhadas pela comprehensão de altos de- veres e tendentes a manter illeso o principio de autoridade, essencialmente opposto, não ao exercicio de direitos, nem ás liberdades publicos, mas ás expansões disorderias de in- telligencias trefegas, perpetuamente inclina- das a conspirações ruinosas.”
[19 2 PE CR Carta 325]	772. “As pessoas reunidas nos salões de exposição não a esquecerão sem duvida; e, se é licito tirar illações das lisongeiras sensações que se manifestaram em seus semblantes, não será perdida essa semente lançada na terra do futuro, porque ella ha de germinar, desenvolver-se e produzir sazonados fructos, que serão a gloria das vindouras exposições de Pernambuco, attestando ao mesmo tempo aquelles que nos succederam, os testamentos generosos que fazemos por desembaraçar-lhes a estrada do progresso desses tantos tropeços e espinhos em que muitas vezes ferem os pés e cahem extenvados os viajores que a trilham, quando em busca de uma gloria menos enpherna que essa que por ahi se antolha aos pequenos – grandes, que pulluluam em torno de nós, não vacillam em sacrificar-se pela patria, que lhas serve de único pharol dos perigosos rochedos da existencia social e politica das nações.”
[19 2 RN CL]	773. “Verdade é que nesse tempo viviam elles, <i>es- / pontaneamente</i> , a escrever elogios a todos nós no mesmo periodico “Rio Grande do Norte” e a chorar em torno das mesas de todos, em banquetes umas <i>loucaminhas</i> , que tiravam e appetite aos cunvivas e deixaram na alma de todos os assistentes o taivo de um desgosto, que os acontecimentos se encarregam de explicar.”
[19 2 RJ CR Carta 383]	774. “ Em torno delles via-se alguns colxões, dos quaes a maior parte em pessimo estado, extendi- dos no chão talvez para seccarem-se das humi- dades da noite precedente.”
[19 2 RJ CP]	775. “Sempre o meu pensamento voa e revoa em torno de <i>Vocês</i> de quem sou uma parte integrante de um todo que está ahi e na Tijuca.”
[19 2 SP E]	776. Esta especie de educação quasi no geral é partilha da rica e da pobre, com a differença porém que á primera ha mais esmero quanto á parte artística inoculando-selhe ao mesmo tempo uma grande dose de vaidade e de desprezo ao próximo, de modo que recostada nos coxins avelludados da sua carruagem, julga-se um ente superior á espécie humana que vegeta em torno della..
[19 2 SP E]	777. Esta educação não apresenta senão uma superficie polida e resvaladia, para aquella que se acha collocada n’uma ele- vada posição. E, com effeito ella nada lhe offerece que a ampare e fortaleça no meio do vasio absoluto que se faz em torno de si.
[20 1 SP CL p. 354]	778. “HOJE Primeiras exhibições no Brasil da gigantesca producção toda CANTADA e SONORA em torno de um grande poema de amor, de ternura e de traição! No STA. HELENA damos mais: A ILLUSÃO DO DINHEIRO comica em 2 partes.”
[20 1 SP CL p. 198]	779. “O primeiro um urso branco, sentado sobre as patas trazeiras, sustentando numa das mãos uma meia lua, onde assentava uma mulher. Na

	outra mão um co- po de cerveja. Em torno do urso, grandes blócos de gelo e barris de chops.”
[20 1 BA A p.3]	780. “São João QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de São João! São as dansas, as cantigas, os prognósticos de proximo casamento.”
[20 1 CE CR Carta 5]	781. “A VOZ DO DESPEITO Pegado pela gola em flagrante investida con- tra a verdade, o informante do matutino gover- nista, depois de ter levado os seus amigos daquele jornal a divulgarem fatos que nunca se passaram, no caso da Camara Municipal de Fortaleza, veio ontem com novas fantasias em torno do assunto, num estilo de palhaço de circo, digno somente daqueles que não encontram elementos, dentro da razão, para justificar as “causas” que defendem.”
[20 1 PE CL Carta 22]	782. “Outro local que está exigindo imediata atenção é em torno do Mercado de Casa Amarela” especialmente entre o Grupo D. Vital”, recentemente cons- truido e o Mercado Não te- mos expressão para dizer a v. s. a miseria que fica ali, quan- do chove, prejudicando o transi- to popular e de veículos.”
[20 1 PE E Editorial 10]	783. “Foi, aliás, justamente por esse motivo que, sendo membro da bancada federal do Estado, deixou de se fazer parte no accordo politico de 1926, em torno da candidatura á suc- cessão governamental e subsequente renovação da bancada. Essa veio a constituir-se muito naturalmente, de elementos das diversas correntes partidarias locais.”
[20 1 RJ E]	784. “Tito Franco de Al- meida escreveu um livro exten- so, em torno de um motivo uni- co, que se torna insipido nas re- petições que o compõem – o imperialismo.”
[20 1 RJ E]	785. “A luta travou-se em torno da presidencia da Camara ten- do havido empate entre os dois candidatos, um apoiado pelo ministerio, outro escolhido entre os mais veementes adversarios do gabinete.”
[20 2 SP E]	786. “Esta especie de educação quasi no geral é partilha da rica e da pobre, com a diferença porém que á primera ha mais esmero quanto á parte artística inoculando-se- lhe ao mesmo tempo uma grande dose de vaidade e de desprezo ao próximo, de modo que recostada nos coxins avelludados da sua carruagem, julga-se um ente superior á espécie humana que vegeta em torno della.”
[20 2 SP E]	787. “Esta educação não apresenta senão uma superficie polida e resvaladia, para aquella que se acha collocada n’uma ele- vada posição. E, com effeito ella nada lhe offerece que a ampare e fortaleça no meio do vasio absoluto que se faz em torno de si.”
[20 2 BA CL p.4]	788. “Se verdadeiras as minhas ponderações, em torno do caso, somente uma cousa se depreende da sua indelicadeza, da sua deseducação, da sua falta de cultura, atacando, injustamente, os brios de um cidadão honesto, educado e culto como seja, sem favor, o atual Secretario da Educação, Dr. Dorival Passos, ates- tando, assim, de publico, a quanto pode atingir a sua levianda- de, a sua subserviencia, do que tanto me compadeço.”
[20 2 BA CL p.8]	789. “Contestando dúvidas em torno de boatos correntes, Mar- tiniano da Silva Carneiro informa que o distrato foi ocasionado por gravissima incompatibilidade decorrente da atividade do sócio Renato de Oliveira Teixeira, para cuja comprovação, com farta e copiosa documentação, aguarda o pronunciamento de quem quizer assumir a responsabilidade de juízos contrarios.”
[20 2 CE CL Carta 18]	790. “Desejamos que o Governo, caso vitorio- so na contenda jurídica que empreende pa- implantar, em definitivo, o teto salarial de seus servidores, canalize os recursos ex- cedentes com o pagamento dos chamados “marajás” em beneficio da melhoria dos proventos dos barnabés, aí incluídos os profissionais da área de saúde, assistentes sociais e demais categorias qualificadas, cujas valores, há cinco anos sem reajuste, encontram-se em níveis deploráveis e ain- da queimados, em fogo brando,

	pela infla- ção do “Plano Real”, que, segundo especia- listas, já corroeu em torno de 60% do poder aquisitivo de nossa moeda.”
[20 2 CE CR Carta 7]	791. “O Governo e as lideranças empre- sariais vêm-se mostrando otimistas, em relação à performance de nossa economia, no próximo ano, admitindo uma inflação em torno de 80 por cento, crescimento do saldo favorável na ba- lança comercial, redução de deficit da produção interna do petróleo e, como coroamento, elevação da taxa de em- prego, expansão do PIB + crescimento das vendas.”
[20 2 PE CL Carta 46]	792. “Dentro de um progra- ma de manutenção da malha ferroviária interna todos os dormentes de madeiras utilizadas na CSN (em torno de 220 mil) serão substituídos por DA 4- Durante mais de 2 anos, o IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo) testou, através de uma série de ensaios em laboratórios e no cam- po, os DA’s desenvolvidos pela CSN, nada encon- traram que desaconselhas- se a utilização desse pro- duto.”
[20 2 RN CR]	793. “EM TORNO DA POLITICA POTI- GUAR Recebemos o seguinte telegrama, com pedido de publicação : RIO, 14 – Redação de A ORDEM – Natal.”
[20 2 RN CP]	793. “Como eu gosta ria que tudo viesse acon- tecer tudo de novo em nossas vidas, sabe meu bem ter o teu rosto junto ao meu sentir os teus lábios nos meus. Ter o calor de seus braços em torno de mim enfim.”
[20 2 RJ E]	794. “Assim, a diplo- mação situa-se em torno de 10 mil , nos últimos exercícios, enquanto recrutam-se 5 mil residentes.”
[20 2 RJ CL]	795. “O presidente da Republica rece- beu o seguinte telegrama: “Recife – No momento em que acabamos de atingir nas reservas de Olinda a camada de fosfato, aplicando o processo de esgotamen- to de águas subterraneas que mui- to honra os técnicos nacionais a serviço empreendimento, permi- tindo os trabalhos de mineração inteiramente a sêco , vimos, des- prendidos do interesse da empresa, mas voltados para os crescentes reclamos do interesse nacional na produção de adubos fosfatados, com que melhorar as condições de nos- as agricultura com independência dos fornecimentos estrangeiros, fa- zer comunicação oficial ao supre- mo magistrado da Nação dos pri- meiros resultados que coroam os esforços de tres anos em que esti- vemos empenhados com o inesti- mável concurso do Ministério da Agricultura, tendo recebido de V. Ex.a o estímulo da sua alta compreensão e honroso empenho em torno do magno problema. ”
[20 2 RJ CL]	796. ““O piso do professor está em torno de CR\$ 18 mil, mas como a maioria dá 40 horas aula, o valor duplica.” Se duplica, penso eu, passa de 18 para 36.”
[20 2 RJ CL]	797. “É inacreditavel como a polêmica em torno dos colégios Chapeuzinho Verme- lho e Gimk chame mais a atenção do que toda a problematica da falência dos cole- gios estaduais e municipais.”
[20 2 RJ CL]	798. “. As juras do governo foram esque- cidas e de nada valeram, como juras de ma- rido infiel. A CPMF, que vai produzir algo em torno de R\$ 6 bilhões só no primeiro ano, aguçou a cobiça e esbugalhou os olhos dos políticos.”
[20 2 SC CL]	799. “Especialmente nesses tempos bicu- dos de racionamento de verbas, final de governo, entressafra eleitoral, receber em torno de cinco mil pessoas no espaçado de 10 dias foi, realmente tarefa para gente grande.”
[20 2 SC CP]	800. “Tenho tomado notas para alguma coisa que poderia ser uma novela ou um romance, não tenho a menor idéia da extensão, mas, como sempre, imaginei um título provisório para organizar as idéias em torno dele: Estuário.”